

O BRASIL DESEMPENHARÁ IMPORTANTE PAPEL NA DEFESA DO ATLANTICO

Iminente a assinatura de um acordo militar bilateral com os EE. UU. — Nossa posição em face da guerra da Coreia

PARIS, 1 (INS) — Altas fontes autorizadas informam que é iminente a assinatura de um importante acordo militar bilateral entre os Estados Unidos e o Brasil, pelo qual este país sul-americano passaria a desempenhar um papel de importância na segurança do Atlântico. Sob o referido acordo, segundo dizem as mesmas fontes, ambos os países aceitarão "compromissos de grande importância", especialmente no que diz respeito a questões sobre defesa comum e sua relação com a fronteira atlântica, cuja extremidade sul chegará até o Rio da Prata. Embora não fosse possível obter-se mais detalhes, nesta capital, e na atual fase das discussões, as mesmas fontes afirmam que o "Brasil não se comprometeu a enviar tropas à Coreia", alegando que a guerra coreana já chega ao seu fim. Sabe-se que o Brasil enviará quantidades consideráveis de materiais estratégicos para os EE. UU., especialmente minérios de metais não ferrosos. Um alto perito afirmou que o Brasil é uma das fontes mais ricas de alguns desses minérios, depois dos Estados Unidos. Os informantes afirmam ainda que depois da assinatura do tratado em questão, será criada, no Brasil, uma comissão de materiais estratégicos, sob a supervisão do Ministério do Exterior do Brasil. A comissão estará integrada por duas sessões, uma sobre minerais e a outra sobre produtos vegetais.

REAPARELHAMENTO ECONÔMICO NACIONAL

Aprovados pelo Presidente da República os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos referentes ao reequipamento das ferrovias do País — A exposição de motivos enviada a S. Exa. pelo ministro da Fazenda — Íntegra do despacho do Chefe do Governo sobre o assunto

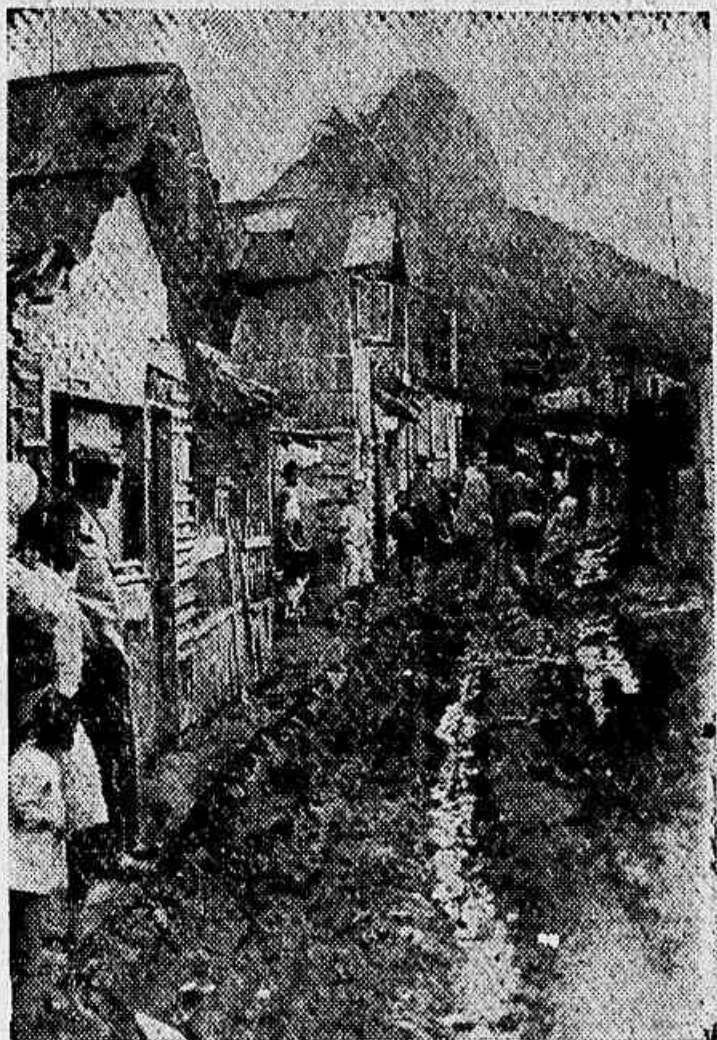
O Presidente da República recebeu do Ministro da Fazenda circunscrita exposição de motivos sobre o reequipamento econômico nacional, encaminhando à S. Exa. os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já aprovados pelos ministros da

Relações Exteriores, da Viação e Obras Públicas e da Fazenda. AS IMPORTÂNCIAS QUE DEVERÃO SER INVERTIDAS NO SETOR FERROVIÁRIO Os projetos em causa atingem no setor ferroviário a 42 milhões de dólares e Cr\$ 1.742.316.942,00. Foi, além disso, recomendada a

concessão de um empréstimo de 23 a 25 milhões de dólares para o financiamento das despesas, em moeda estrangeira do Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul. Os estudos no setor ferroviário constituem um primeiro passo no programa de reaparelha-

mento de transportes. Conforme orientação do Ministro da Viação, a Comissão Mista incluiu o seu trabalho pelas estradas de ferro de bitola larga, dando-se atenção prioritariamente ao programa de emergência. Estenderam-se depois esses estudos às ferrovias de bitola estreita.

O programa de reequipamento ferroviário, pelo vulto das necessidades acumuladas, constituirá uma alta proporção das despesas totais a serem feitas com o reaparelhamento econômico do país. Assim, o Ministro Horacio Lafer, em sua exposição propôs que sejam destinados ao programa ferroviário, nos próximos cinco anos, 10 bilhões de cruzeiros, sendo 6 bilhões em nossa moeda e 4 bilhões em moeda estrangeira. ESPECIAL ATENÇÃO AO FORNECIMENTO PELAS INDUSTRIAS NACIONAIS Diz, ainda, o titular da pasta da Fazenda que foi dada especial atenção, dentro do programa de reequipamento ferroviário, (Conclui na 7.ª pág.)



Grandes e pequenos estão todos marcados pelo destino impiedoso e inapelável. Quantos saíram com vida dessa batalha cotidiana que travam contra a tuberculose, a etc?

A MANHÃ

DIRETOR PLÍNIO BUENO GERENTE ALARICO LISBOA ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de março de 1952 NUM. 3.244

SERÁ CONCEDIDO O ABONO DE NATAL DOS INATIVOS DEPENDENDO APENAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO A RESPECTIVA AUTORIZAÇÃO (TEXTO NA 7.ª PAGINA)

NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

RECEPCIONADOS COM GRANDE POMPA OS NOVOS CADETES DO EXÉRCITO

Presentes o ministro da Guerra e vários oficiais generais - O embaixador Neves da Fontoura proferiu a aula inaugural e deu à Escola um busto de Rio Branco. Banquete de confraternização



PASSAGEM PELO PORTÃO DE ENTRADA DOS NOVOS CADETES — O general Nestor Souto da Oliveira, comandante da Escola Militar de Agulhas Negras, abre o portão simbólico pelo qual ingressaram na Academia os novos cadetes, ainda com as suas roupas de origem, como se pode verificar pelas duas fotos seguintes que mostram o grupo de civis e os procedentes das Escolas Preparatórias, quando atravessavam os umbrais da instituição que os transformará em valerosos oficiais do nosso Exército

A Academia Militar das Agulhas Negras recebeu ontem em festa, com a presença dos Ministros João Neves da Fontoura, da pasta do Exterior, e Newton Estillac Leal, da pasta da Guerra, que ali compareceram, ao ensejo das cerimônias de reabertura do ano letivo de 1952. Precisamente às 10 horas teve lugar o ato de recepção dos novos cadetes, procedentes das Escolas Preparatórias do Exército, Colégio Militar e meios civis. Nessa ocasião foi lido o boletim do comandante da Academia seguindo-se o desfile dos jovens, em número superior a 600. Cerca das 10,30 horas, chegou o embaixador João Neves, que foi recebido pelos Generais Estillac Leal, Fluzza de Castro, Odílio Denys, Mario Travassos, Bina Machado e outras altas patentes, bem como pelo comandante e sub-comandante da Academia, General Nestor Souto da Oliveira, e cel. Zedario Pereira Teles, respectivamente, vindo-se presentes, também, o Major General Charles Mullins Jor, chefe da Missão Militar Americana, em companhia de seus ajudantes de ordem. O titular das Relações Exteriores, que estava acompanhado dos

embaixadores Leite Ribeiro e Hugo Manhães Bellen, e secretários Afonso Palmeiro, A. Bittencourt, Arthur Portela e Aníbal Graça, após passar em revista o Corpo de Cadetes da Escola Militar, assistiu ao seu desfile, de tribuna especial armada numa das alas principais. (Conclui na 7.ª pág.)

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DAS FAVELAS E OUTROS

Estudo objetivo dos problemas brasileiros, para a melhoria das condições de vida do nosso povo — Os primeiros resultados dos trabalhos da Comissão Nacional de Bem-Estar Social — Revisão da Previdência, levantamentos sobre padrões de vida, artesanatos e outros assuntos em exame — Declarações do professor Josué de Castro, vice-presidente da C.N.B.S.

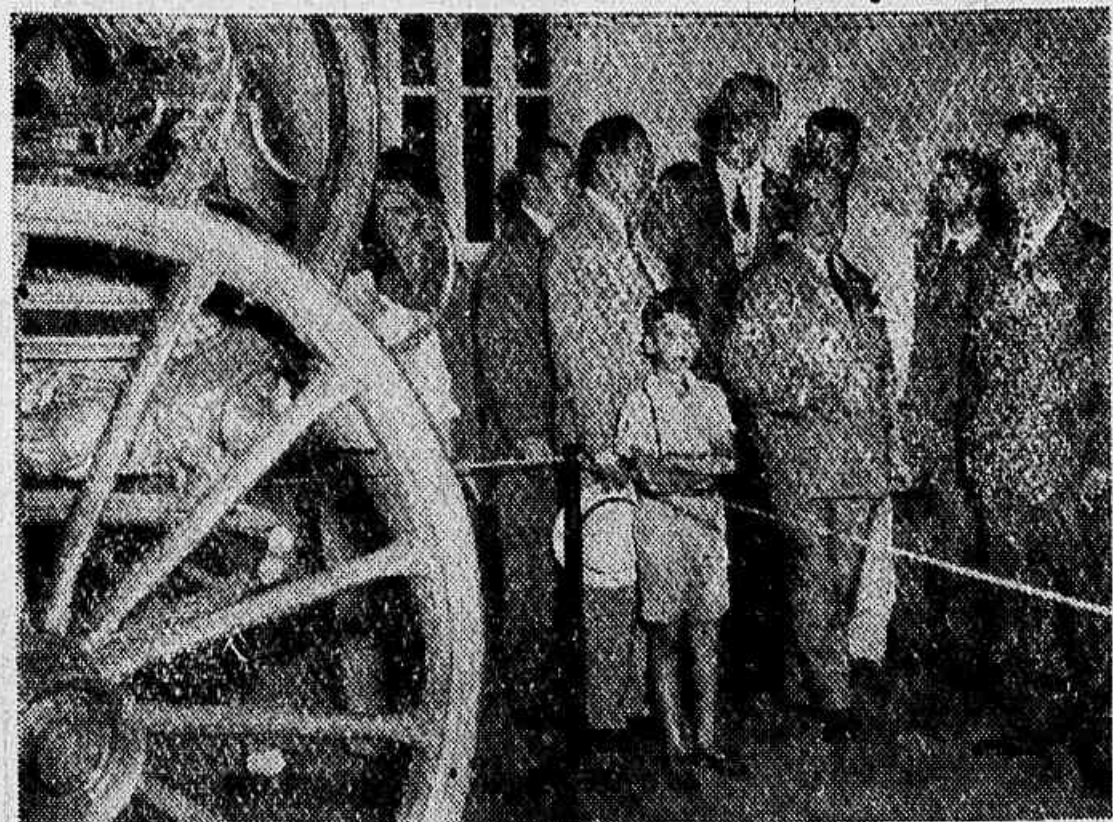
Criada por decreto presidencial em fins do ano passado, a Comissão Nacional de Bem-Estar Social vem trabalhando no sentido de promover a melhoria das condições de vida do nosso povo. Esse trabalho, no entanto, tem sido realizado em silêncio, daí o desejo manifestado pela imprensa de conhecer de mais perto o que se vem fazendo no seio da Comissão, integrada por

nomes de alta significação nos meios técnicos e econômicos do país. Por esta razão solicitamos ao prof. Josué de Castro, vice-presidente da Comissão, uma entrevista, na qual pudéssemos informar acerca de suas atividades com maiores detalhes do que tem sido feito até hoje através dos laconicos comunicados de imprensa sobre as sessões plenárias desse organismo.

Atendendo à nossa solicitação, o prof. Josué de Castro informou-nos o seguinte: — "A Comissão Nacional de Bem-Estar Social foi criada para prestar ao governo a colaboração de um trabalho sistemático e racional, à base de estudos de profundidade e de alto teor técnico, de modo a possibilitar a visão dos problemas fundamentais do país mais diretamente

ligados ao bem-estar de nossas populações, oferecendo ao mesmo tempo os elementos e as informações imprescindíveis a uma solução segura dos mesmos. Inicialmente, teve a Comissão que lutar contra alguns preconceitos que, fundados nas frustrações reiteradas de trabalhos dessa natureza, se formaram em torno da eficácia de comissões, órgãos de planejamento, instituições destinadas a estudos normativos sem possibilidades de execução imediata. Por isso mesmo a Comissão, sem preocupação de transformar-se em repartição administrativa, praticamente sem enquadramento burocrático, empenhou-se em constituir-se de início num seminário de estudos de base sem objetivo de produção. (Conclui na 7.ª pág.)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU O MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS



O presidente Getúlio Vargas na sala das carruagens do Museu Imperial de Petrópolis, em companhia do vice-presidente Café Filho

Como acontece todos os anos quando o presidente Getúlio Vargas vai em veraneio para Petrópolis, uma de suas primeiras visitas durante este período é ao Museu Imperial, aliás, um dos mais belos do mundo e que guarda preciosos documentos do Brasil Imperial. S. Exa. ontem, após o almoço, deixou o Palácio Rio Negro em companhia do sr. Café Filho, vice-presidente da República, do senador Alencastro Guimarães e do seu ajudante de ordens capitão Heli

Dorneles de Mello, dirigindo-se a pé, para o centro da cidade, de onde seguiu para a avenida 7 de Setembro, onde está instalado o Museu Imperial. Nessa ocasião, juntou-se ao grupo que acompanhava o presidente Getúlio Vargas o deputado Barreto Pinto. Nas escadarias do prédio do Museu Imperial o chefe do Governo foi recebido pelo sr. Alcindo de Azevedo Sodré, diretor da instituição. O sr. Getúlio Vargas percorreu as diversas dependências do Museu Imperial, de-

tendo-se em várias delas para melhor apreciar os objetos raros ali expostos. Assim, S. Exa. teve oportunidade de ver a sala do primeiro reinado, onde se encontra a pequena mesa que serviu de apoio para a assinatura da primeira Assembleia Constituinte e um raro quadro de grandes proporções do Grito do Ipiranga. Passou depois para a sala da exposição de leques, dentre os quais se encontra um que foi pintado pela própria princesa (Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo o suplemento

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

MELHORAMENTOS PARA A CIDADE

Autorizada pelo Prefeito a abertura de concorrências públicas num total aproximado de 82 milhões de cruzeiros — Calçamento para numerosas ruas — Outros empreendimentos

O prefeito João Carlos Vital autorizou, ontem, perante o secretário geral de Viação e Obras engenheiro Alim Pedro, a abertura de concorrências públicas para a execução de várias e importantes obras na cidade, num total aproximado de 82 milhões de cruzeiros.

LOCAIS QUE SERÃO ATACADOS

As referidas obras estão assim distribuídas: calçamento para as ruas Getúlio, São Gabriel, Vaz Caminha, Dragagem do Canal do Mangue, e Lagoa Rodrigo de Freitas; calçamentos das ruas (Conclui na 7.ª pág.)

VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS

FLORENCE NIGHTINGALE

símbolo da dedicação pelo próximo e iniciadora da enfermagem moderna

(Por A. HENRI, especial para A MANHÃ e "Jornal de Notícias")

1854. A península da Crimeia é um campo de batalha em que ingleses e franceses auxiliam os turcos na luta contra a Rússia. A morte abria largas clareiras nas legiões combatentes. Mas, mais do que as balas, eram as doenças que provocavam o maior número de baixas. Os serviços de saúde dos exércitos aliados eram deficientíssimos. Improvisados em desconfortáveis e imundos barracões, os hospitais de sangue estendiam-se desde a retaguarda das linhas de combate até a cidade turca de Scutari — junto ao Bósforo. O cólera e o tifo alastravam de maneira assustadora. Doentes e feridos eram amontoados nos mesmos hospitais. E os que não morriam de um tiro sucumbiam à doença. As estatísticas causavam calafrios.

Um dia, porém, tudo mudou. Os doentes foram separados dos feridos, as enfermarias eram varridas, as camas passaram a estar limpas. Os feridos restabeleciam-se rapidamente, rodeados de conforto e carinho.

Por sua vez, o tifo e o cólera batiam em retirada, e a percentagem da mortalidade descia... Um nome passou a andar de boca em boca, desde os hospitais (Conclui na 7.ª pág.)



Florence Nightingale

UNIFICAÇÃO DA POLITICA NACIONAL FRANCESA

"A MANHÃ" NO E. DO RIO Cruzada em favor da recuperação do menor abandonado

Assistência preventiva no plano educacional e médico em lugar de ação punitiva
Reaparelhado o Hospital Psiquiátrico — Peixe mais barato em Niterói

Falando ontem à imprensa sobre os objetivos da 1.ª Semana de Estudos dos Problemas de Menores, o sr. Dácio Lazary, atual diretor do Serviço de Assistência à Maternidade, à Infância e à Adolescência, admitiu que desde o começo, que se realizou na capital fluminense entre os dias 17 e 22 do corrente, muito poderá influir nas diretrizes da assistência à infância no Estado. Comentou o dr. Dácio Lazary que a assistência no menor, particularmente no que diz respeito ao adolescente (de 12 a 18 anos) não tem se beneficiado da assistência médico-social da mesma forma que as menores de 12 anos. Em geral, fizesse mais beneficiados desde a assistência pré-natal ministrada nos postos de puericultura e nas clínicas pré-natais e pré-escolares. Ao contrário, os adolescentes constituem um problema social de maior complexidade e não dispõe este importante setor que dirige os meios necessários para realizar, objetivamente, esta assistência.

O plano do Governo elaborar um amplo programa de criação de escolas primárias nos moldes do atual Estabelecimento Agrícola de Conselho de Macaúba. Visam estes centros dar ao menor abandonado, que atualmente constitui um grave problema, aquisições indispensáveis à prática de uma profissão qualquer que lhe garanta o futuro sustento impedindo-o de se tornar um improdutivo que venha onerar a sociedade.

Segundo os planos apresentados para resolver a questão, tais cursos teriam uma duração mínima, suficiente apenas para dotar o menor de uma profissão que o habilitasse a ocupar um posto qualquer.

O plano a ser estruturado na 1.ª Semana de Estudos dos Problemas de Menores abrange ainda a assistência médica, particularmente o combate às doenças venéreas, à sífilis e às moléstias pre-concepcionais.

ANFACADOS OS ALGODOAIS
O sr. Paulo Fernandes, titular da pasta da Agricultura do Estado do Rio, determinou fossem tomadas energias providências no sentido de combater o "curuquerê", a mais temível praga dos algodoados. O apuramento insperado desta praga foi constatado poucos dias depois que foram dadas como excelentes as condições para a cultura algodoeira em algumas zonas fluminenses, notadamente as dos municípios de 3 Fideis e Araruama.

Pensam os técnicos que um efetivo combate que ataque prontamente as plantações afetadas nestas duas zonas, se for feito com as modernas inseticidas utilizadas para esses casos, poderá evitar catástrofes de maiores consequências.

PRESCADO A PREÇOS POPULARES

Proseguia com pleno êxito a campanha estabelecida pela Secretaria de Agricultura no sentido de proporcionar ao povo a aquisição de frutos e peixe fresco e barato. A venda do pescado está sendo feita através de postos fixos nos mercados e em caminhões que percorrem os bairros residenciais.

Novas esperanças para os atacados da peste branca



STATEN ISLAND — As vítimas da tuberculose tiveram novas esperanças quando foi anunciada a descoberta de novas drogas para o tratamento de quase 200 pessoas em estado avançado. São conhecidas por Marillida, Rimifon e Nydraxida. Estas duas últimas são "gêmeas" idênticas. A Marillida e a Rimifon estão produzidas pelos Laboratórios Hoffman La Roche, e a Nydraxida por E. R. Squibb and Sons. Podem ser fabricadas a razão de 50 cts por pílula. As novas substâncias são puramente sintéticas, e podem ser produzidas a baixo custo com derivados de álcool refinado do carvão. Vemos acima um grupo de tuberculosos depois de tomar o novo remédio. Na outra foto, uma enfermeira mostrando a nova droga. (Fotos INF)

Incremento da produção de armas na Alemanha

NOVA IORQUE, 1 (Leroy Pope, especial para a United Press) — O Exército Europeu provavelmente terá armas alemãs, pelo menos, isto é, mesmo que não possa utilizar soldados alemães por enquanto. A Alemanha Ocidental fabricará TNT e outros explosivos, canos para metralhadoras e canhões de até 105 mm. Daqui a dois anos, os alemães estarão fazendo carros blindados, tanques, etc. para os exércitos francês, italiano, dos países de Benelux e alemão. A produção de armamentos começará gradativamente, pois os industrialistas do Ruhr não querem irritar os russos fundando a Europa de armas alemãs. Além disso, a indústria alemã quer fazer parecer que está fazendo um grande favor ao Ocidente.

Entretanto, todos os aliados ocidentais estão desesperadamente os recidos de explosivos e canos de armas e, portanto, a contribuição alemã aliviará consideravelmente os preparativos norte-americanos de defesa. Os russos farão propaganda, em qualquer hipótese, como de costume, clamando que a Alemanha está sendo rearmada para submergir a Europa na guerra, por ordem do "Imperialismo Ianque".

Agitação comunista em Hongkong

Tumultuosa manifestação anti-britânica. — Dominada a situação pela Polícia — Delitos cerca de uma centena de agitadores

HONGKONG, 1 (Jack James, da U. P.) — Dez mil estudantes e operários, dirigidos pelos comunistas, bateram-se com a polícia e soldados britânicos, incendiaram veículos oficiais e assaltaram um distrito policial, em tumultuosa manifestação anti-britânica. A polícia, sentindo-se em situação de inferioridade numérica, teve que pedir reforços a grupos de assaltos e bombeiros.

CEM DETIDOS
Com bombas de gás lacrimogêneo e de fumaça, casas torças dominaram a situação, depois de duas horas de luta. Houve 14 feridos, nenhum de gravidade, sem contar os que não procuraram os hospitais. Cinco dos feridos são europeus — dois dos quais inspetores de polícia. Outro europeu foi espancado pela turba que cercou, com sua máquina fotográfica, antes que pudesse fugir. A polícia deveu com chibres e agardam-se outras detenções. Os soldados britânicos foram aquartelados e o rádio exortou os habitantes a permanecerem em suas casas.

OS DISTURBIOS
A manifestação foi um protesto contra a firme atitude britânica proibindo a entrada na colônia de uma "missão de ajuda dos refugiados", enviada pelos comunistas chineses, composta de 31 membros, procedentes do Cantão, dizendo querer ajudar os 20.000 chineses que ficaram sem teto em novembro, em consequência do incêndio da colônia.

EVA PERON, "SANTA dos Trabalhadores"



Sra. Eva Peron

BUENOS AIRES, 1 (INS) — A esposa do primeiro magistrado da Argentina, sra. Eva Peron, foi proclamada "Santa dos Trabalhadores". Dois esforços autônimos realizaram um rai de por toda a república e a seu regresso a Buenos Aires, destacaram que os governadores de cada província e território fazendo-se intérprete dos sentimentos e dos desejos de seus respectivos povos, assinaram o livro de rota a qual aderiram a proclamação da senhora Peron com o referido título.

Novas arquidioceses católicas no Brasil

VATICANO, 1 (U. P.) — O Papa Pio XII criou duas novas arquidioceses católicas no Brasil e nomeou os titulares para as mesmas. Criou também, no Brasil, nova diocese. A diocese de Manaus foi elevada a arquidiocese e d. Alberto Gaudêncio Ramos, atual bispo de Manaus, foi elevado a arcebispo da nova arquidiocese. Esta abrangirá as regiões do Alto Solimões, Juruá, Labrea, Porto Velho, Rio Branco, Rio Negro, S. Pellegrino, Alto Aré, etc. A diocese de Natal também foi elevada a arquidiocese. D. Marcolino de Souza Dantas, o antigo bispo, é o novo arcebispo. Esta arquidiocese incluirá as dioceses de Calcutá e Mossoró, até aqui incluídas na Província Eclesiástica da Paraíba.

A nova diocese brasileira será Marília, com território da diocese de Lins e ficará sob a jurisdição da arquidiocese de S. Paulo.



Reforço para a usina de Fontes — A inauguração, ontem, em S. Ceofia, da primeira etapa do desvio Pa Raiba-Pira, com que a Light reforçará o abastecimento de energia elétrica à Capital da República, constituiu um acontecimento de relevo. Dois ministros de Estado, os representantes do Presidente da República e dos governadores do Estado do Rio e de São Paulo, diretores da Light, jornalistas e outras pessoas gradas estiveram presentes. Dando início à solenidade, o senhor Henry Bor den, presidente da Brasil Tracção, disse da importância do empreendimento cuja etapa inicial se inaugurava. Acrescentou que o apoio do Governo foi indispensável e nunca faltou. O custo da primeira parte do programa de ampliação eleva-se a 955 milhões de cruzeiros. A capacidade atual de Fontes, 250 mil cavalos, subirá para 645 mil. Falou, depois, o ministro João Cleofas, que realçou estar sendo inaugurada a primeira parte do que será a maior usina do mundo. Na foto, os ministros Souza Lima e João Cleofas entre autoridades e dirigentes da Light.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e das Convalescenças

AJUSTE ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE

Exalta Tito a necessidade de um acordo entre os dois hemisférios — Garantida a segurança dos Balcãs — Poderão regressar à Iugoslávia todos os nacionais refugiados

BELGRADO, 1 (Helen Fischer, correspondente da U. P.) — O marechal Josip Broz Tito, estimou que de tomar medidas tendentes à defesa conjunta. Quanto às relações com a Alemanha, Tito disse que a Alemanha deve fazer grandes concessões por desarmar-se, que sejam para evitar uma terceira guerra mundial. Entre as concessões, o chefe de Estado iugoslavo declarou que não tinha certeza de que ambas as partes desejavam realmente eliminar a presente tensão internacional, porém acrescentou que alimentava a convicção de que eventualmente a convicção de que eventualmente, sem que se verifique um conflito armado.

UNICA SAÍDA

Ampliando esta opinião, Tito disse: "Tal ajuste é a única saída da atual situação, porque estou convencido de que a humanidade teme a guerra e não está disposta a aceitá-la como método de solução dos problemas internacionais". Tito não especificou quais são suas dúvidas a respeito do desejo verdadeiro de eliminar a tensão, porém recorda-se que a medida, tem dado a conhecer seu pensamento a respeito dos planos russos, e em diversas ocasiões manifestou sua quitação ante a possibilidade de que o rearmamento ocidental — que aprova plenamente — possa ultrapassar o ponto até onde seja necessário para impedir a guerra e

se converta em incentivo para provocá-la.

NAO SE OPOE

Alterou o marechal iugoslavo que seu país não entrará a fazer parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte, e disse que a Iugoslávia não se opõe, não obstante, às medidas que tomarem outras nações consideradas necessárias para defender e garantir sua independência.

GARANTIDA A SEGURANÇA DOS BALCANS

Tito asseverou que as relações com a Grécia melhoraram muito ultimamente, e que elas serão garantidas suficientes em caso de ataque.

Empréstimo ao Banco de França

PARIS, 1 (U. P.) — O Conselho da República aprovou, por 169 votos contra 20, a recomendação do gabinete interino para que seja feito um empréstimo ao Banco da França no valor de 25 bilhões de francos, para pagar os salários dos empregados do governo e manter a maquinaria do Estado.

Dita recomendação, que agora passou a ser lei, havia sido aprovada antes pela Assembleia Nacional.

que ou ameaça à independência dos Balcãs, "em cujo caso ambos os países agirão a tempo suficiente de tomar medidas tendentes à defesa conjunta". Quanto às relações com a Alemanha, Tito disse que a Alemanha deve fazer grandes concessões por desarmar-se, que sejam para evitar uma terceira guerra mundial. Entre as concessões, o chefe de Estado iugoslavo declarou que não tinha certeza de que ambas as partes desejavam realmente eliminar a presente tensão internacional, porém acrescentou que alimentava a convicção de que eventualmente a convicção de que eventualmente, sem que se verifique um conflito armado.

PODERAO REGRESSAR

Observadores locais asseveraram que esta representa uma evolução importante em relação à anterior atitude da Iugoslávia para com a Alemanha, que primeiramente se opôs firmemente ao ideal de rearmamento alemão. Sobre a situação política de seu próprio país, Tito disse que, de acordo com uma declaração oficial do ministro do Interior, Alexander Rankovic, em dezembro passado, todos os refugiados iugoslavos, inclusive alguns que anteriormente se destacavam por seu anti-comunismo, têm liberdade para regressar ao país a qualquer momento, exceto aqueles implicados em crimes de guerra. Disse que eles seriam reconhecidos os mesmos direitos que a todos os cidadãos, e que não seria investigada sua responsabilidade por atividades exercidas durante e depois da guerra. Esclareceu, entretanto, que isso não significava que se lhes permitiria formar novos partidos ou lutar "por objetivos próprios de partidos políticos".

ESFORÇA-SE PAUL REYNAUD PARA FORMAR UM GOVERNO DE COALIZAO — AMEAÇADA A NAÇÃO DE UMA GRAVE CRISE ECONOMICA

PARIS, 1 (George Sibera, correspondente da U. P.) — Paul Reynaud, a quem o presidente da República, Vincent Auriol, confiou a tarefa de formar o novo Gabinete, mantém esta noite, importantes conferências com os dirigentes dos partidos da Concentração do Povo Francês, dirigido pelo general Charles De Gaulle, Socialista e Movimento Popular Republicano, para ver se consegue organizar um governo de unidade nacional que faça frente à crise ocasionada pela queda do Gabinete presidido por Edgar Faure.

BOAS PERSPECTIVAS

As perspectivas de Reynaud atingir seu propósito não aparentemente boas, não somente pela aceitação dos degaullistas em considerar sua possível participação no governo de coalizao, como também, pelo apoio que lhe manifestou Auriol ao partido Republicano Independente, como também, o Partido da Radical Socialista e a União Democrática Socialista da Resistência, dirigida pelo ex-presidente do Conselho, René Pleven. Reynaud conferenciou com os degaullistas às 21 horas, e com os socialistas e republicanos populares às 22 e 23 horas, respectivamente. A meia noite, suscitou as consultas para reanudar as negociações, cedo, depois, que dará sua resposta definitiva ao presidente Auriol, sobre se pode ou não formar um governo de unidade nacional.

AVISTAR-SE-A COM AURIOL

Hoje, às 19.30 horas, Reynaud entrará em contato com o presidente da República para informar, somente, dos progressos feitos até então. Os degaullistas, cujos 114 votos constituem a maioria do bloco partidário da Assembleia Nacional, anunciaram, depois de um adiamento entre si, que estavam "dispostos a conferenciar com Paul Reynaud sobre seu projeto de governo, de unidade nacional". Esta é a primeira vez, desde 1944, que a Concentração do Povo Francês se mostra disposta a conversar sobre sua possível participação no Gabinete de coalizao, o que melhorou muito as perspectivas de Reynaud de conseguir seu objetivo. A própria agrupação política de Reynaud, republicanos independentes, expressou-lhe seu apoio incondicional.

APOIO

Foi uma espécie de rebelião no citado partido que causou, ontem, a queda do Gabinete presidido por Faure.

O ex-presidente do Conselho, René Pleven, anunciou, depois de entrevistado-se com Reynaud, que sua União Democrática-Socialista da Resistência, que conta com 13 membros na Assembleia Nacional, apoiou-o como chefe de um governo de unidade nacional. Por sua vez, Henri Queuille, cujo partido Radical-Socialista e aliados têm 109 deputados no Parlamento, também, declarou que esse bloco coordenaria com Reynaud.

POSICAO DO BLOCO SOCIALISTA

O bloco parlamentar socialista, de 105 membros, não exteriorizou sua opinião sobre as gestões de Reynaud, porém, conta com o apoio dos partidos direitistas e centristas, por não formar um governo que contasse com a maioria no Parlamento sem a necessidade do apoio socialista ou comunista. É imperioso, porém, resolver-se a crise ministerial, porque a França encontra-se à beira de uma grave crise econômica. O franco balança ainda mais e os mercados de reservas monetárias nacionais declinaram até menos de 50 milhões de dólares, e os partidos políticos estão irremediavelmente divididos a respeito das medidas para salvar o país.

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDAO E SUAS MANIFESTACOES

NUNCA FALHA

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

GOVERNO COLEGIADO — O Uruguai assentou jurisprudência em matéria político-administrativa, ao instituir um regime de governo colegiado sobre bases constitucionais. A direção do poder executivo fica, com efeito, a cargo de uma junta de governo integrada por nove membros, a qual no futuro desempenhará as funções até agora determinadas pela constituição ao presidente da República.

NOVOS MEMBROS DA NATO — As bandeiras de Grécia e de Turquia foram hasteadas no G. G. Supremo do gen. Eisenhower, ao lado dos pendões dos 12 outros membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Eisenhower parte segunda-feira para inspecionar as defesas dessas duas nações, as mais recentes adições ao pacto.

ANIVERSARIA O PAPA PIO XII — O médico do Papa Pio XII declarou que Sua Santidade, que cumpre hoje 78 anos, levando-se em conta sua idade, goza de boa saúde. O dr. Riccardo Galeazzi Lodi, que desde há 20 anos é médico e amigo do Santo Padre, disse que a frugalidade de sua alimentação e suas caminhadas cotidianas são importantes fatores que fazem com que, apesar de suas árduas tarefas, a saúde do Pontífice seja boa.

AUTOMOBILISTA

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!!!

A AUTO CAPA reabriu, estando novamente à disposição de seus clientes e amigos, com novo e variado estoque e preços mais baratos ainda

AUTO CAPA

Rua Washington Luis, 125
antiga Paulo de Frontin,
csg. de Riachuelo

Elvira Pagã, Violeta Ferraz e Berta Ajs são as novas aquisições para a revista "Branco, tu é meu!" ★ Rodolfo Mayer reaparecerá, amanhã, na Rádio Nacional ★ Alberto Perez continuará no elenco de Eva Todor

SOCIAIS

DE SÃO PAULO

(Crônicas de HELEN)

IVEMOS uma reunião simpática no "Clubeinho". Lá compareceram os cronistas cáccas vindos a São Paulo a convite dessa figura tão amiga e simpática do governador Lucas Noronha: Garcez, senhores Amorim, Cincelros, Bandeira de Melo, Maurício Weissman, Etienne Filho, Adalberto Rocha, Nobrega de Siqueira e fotografos Almeida, da Câmara Federal. Conversa e usque rápido corram. Mais tarde foi chegando a praça da casa e combinou-se uma festa dançante feita sob medida "pour épater le bourgeois" — embora ao que parece, nada mais espanta o burguês... Quicá se decorrem os salões do Clube dos Artistas transformando-os num Saint Germain des Prés, pois se se seguir a realidade isso não terá o mínimo interesse... Ou quicá se transforme aquilo em floresta brasileira tal também pensam nossos amigos franceses que as florestas brasileiras são. Depois de um bate-papo amigável, naquela noite de terça-feira, um pequeno grupo foi tomar champagne em casa de Leônia Portugal. Abriam-se as portas para o jardim. E tudo, evidentemente, se tocou de lirismo — não estivessem presentes três poetas!

Pela ocasião falou sobre o Petróleo e comentou a arte. A anfitriã nos brindou com música francesa, em surdina. No terraço onde a electricidade foi apagada, não havia luz mas era como se houvesse pois a imaginação supria tudo e a nossa estiva em fase de elasticidade. O contorno das árvores e dos arbustos era a última das perfeições. Como é que pode haver gente abstracionista, Senhor do Céu, quando existem árvores!

CONTRATO DE CASAMENTO

Contrataram casar... em Araxá o deputado Ovídio Abreu, ex-presidente do Banco do Brasil, e a senhorita Julia Santos, filha do senhor Armando Santos, comerciante naquela cidade mineira.

Anteriores

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS:
Marta Mendes — Heloisa Figueiredo Cordovil — Helena Valadão — Dina Magalhães
SENHORITAS:
Lidia Santos — Dinorá Carvalho — Guimaraes Lima Figueiredo — Alda Queiroz
MENINAS:
Tania Maria Mendes — Camélia de Aguiar Soares Souza — Patrícia — Comandante Maurício Barreto — Abílio Nunes — Jacob Bergstein — José Reis Fontes — Adeodato de Andrade Botelho — Manoel José Fernandes — Cel. Hildbrando Moreira — Alolrio Abreu Leão — Jornalista José Nogueira — Maurício Lira — Alfeu Rosa Martins

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS:
Rosanda Barbosa Lima — Heloisa Valadão Ribelir
SENHORITAS:
Nair Mourão Vale — Marieta Andrade — Lourdes Rezende — Nerice Novais
SENHORES:
Prof. Pedro Cunha — Comandante Alolrio Galvão Antunes — Fa-

bio Aarão Reis — Maurício Braun Barreto — Jornalista Augusto de Andrade Filho — Carolino Augusto Machado — Hugo Sportelli — Waldirio Fernandes da Silva — Luis das Chagas Werneck — José Manoel de Freitas — Jornalista: Hemetério de Queiroz — Antonio Soares de Magalhães — Pedro de Souza — Hermínio Afonso Pereira — Otávio de Campos Tourinho — Antonio Rodrigues Faleiro — Façam anos hoje, os nossos confrades são: José Nogueira, Alfeu Rosa Martins, Antonio Buzo Junior, João Pereira Soares e Paulo Lopes Corrêa.

— Faz anos, amanhã, segunda-feira, a festejada pianista Heloisa Figueiredo Cordovil, esposa do dr. João Paulo Cordovil, e ilustre professora do Conservatório de Música do Distrito Federal.

— Faz anos, amanhã, o menino Sérgio, filho do sr. Claudionor Aires Esturvo, funcionário do Ministério das Relações Exteriores, e da sr. Jacira Santos Esturvo.

Nascimento

PAULO GEORGE AREAL — 8 com prazer, que registamos, o nascimento do menino Paulo George, filho do operário vereador Municipal, dr. Paulo George Esteves do Areal e de sua excelentíssima esposa, sr. Maria do Areal.

Novos

Contratam, casamento, no... a jovem Juracy Rodrigues Cabral e o sr. Paulo Rodrigues, do comércio desta cidade.

Conferências

I CONFERÊNCIA NACIONAL DE JORNALISTAS — A Mesa Diretora da I Conferência Nacional de Jornalistas, composta dos membros da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, em reunião plenária, resolveu estabelecer o seguinte programa de trabalhos: Dia 4, às 15 horas, — Sessão preparatória, eleição da Mesa e Comissões; às 18 horas — Sessão solene de instalação. Dia 5 — Sessão plenária às 10,15 e 20 horas. Dia 6 — Sessões plenárias às 16 e 18 horas, e solene, de encerramento, às 20 horas.

Cursos

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de Decoração de Interiores e de Ornamentação e Flores, mantidos pela Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, sob a direção da professora Yeda Fontes. Quaisquer informações a respeito poderão ser obtidas em qualquer dia útil, das 14 às 17 horas, no 10.º andar da sede da A.B.I., à rua Araújo Porto Alegre, 71.

Excursões

EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — Os participantes da grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, viajarão (Primeiro e Segundo Grupos) no novo e luxuoso transatlântico francês "Provence", de 18.600 toneladas, da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. O navio, que é provido dos mais modernos dispositivos de segurança, tais como o radar, fará em doze dias a travessia Rio-Marselha. Nesse porto, os nossos patriotas serão recebidos pelos representantes do Touring Club de França, que os acompanhará em todo o decurso da excursão terrestre feita em "autocar" Pölmann, do último modelo.

Homenagens

Por motivo do transcurso, há dias, de seu aniversário natalício, foi o nosso confrade sr. Ary Kerner, alto funcionário do Senado Federal, homenageado por seus amigos e companheiros, que, lhe ofereceram um almôço de cordialidade, num dos restaurantes do Centro.

DR. GILVAN TORRES

Residência — Rua do Rio de Janeiro e Urutubas — Pró-nupcial — Assembleia, 24. Sala 73. 42-1971 — 9 de 11 e 15 de 16.

CONFEDERAÇÃO CATÓLICA ARQUIDIOCESANA

A Diretoria da Confederação Católica Arquidiocesana convoca todas as Associações e Obras Católicas do Rio de Janeiro para a Assembleia Geral que será realizada hoje, dia 2 de março, Primeiro Domingo de Quaresma, sob a presidência do Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo, Dom Jaime de Barros Câmara, às 16 horas, no Colégio Imaculada Conceição em Botafogo. Tratando-se da Reunião em que serão assentadas as bases para a Campanha de Páscoa da Arquidiocese, são convidadas, além dos representantes das Associações e Obras Católicas, também as Comissões organizadoras das diversas Comunhões Pascuais Coletivas que se realizam nesta cidade.

Tabletelo

Regulariza em substituição

Intérprete da moderna música portuguesa

Chega amanhã ao Rio a cantora Maria de Lourdes

Chegará amanhã, dia 3, ao Rio, devendo desembarcar no aeroporto internacional do Galeão, de bordo de um dos Bandeirantes transatlânticos da Panair do Brasil (voo 280), a artista portuguesa Maria de Lourdes, intérprete da moderna música de Portugal.

A referida cantora, que acaba de realizar uma temporada em Paris onde atuou em diversas emissoras e nos programas de televisão, vem ao Brasil, contratada pela Rádio Record de S. Paulo, em cujo microfone atuará inicialmente em nosso país.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS



ELVIRA PAGã vem de ser contratada, para estreiar sexta-feira próxima, em "Branco, tu é meu!", no Teatro Carlos Gomes

Elvira Pagã, a discutida artista que vem de ser coroada "Rainha novo contrato com o empresário Miguel Khair para participar das representações da revista "Branco, tu é meu!" que voltará ao cartaz do Teatro Carlos Gomes na próxima sexta-feira. O original de Humberto Cunha e Roberto Font foi totalmente modificado e apresentará outra nova atriz que é Berta Ajs que o público já se habituou a aplaudir em grandes espetáculos musicados.

Com o mesmo vigor que vinha mantendo antes do Carnaval, voltou ao cartaz do Teatro Recreio a revista "Eu quero Sassarica". O espetáculo de Walter Pinto continua levando grande público ao teatro da rua Pedro I e todos dali saem satisfeitos com o desempenho e a montagem do espetáculo que tem a autoria de Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto. O elenco de "Eu quero Sassarica" conta com elementos de valor como Oscarito, Marion, Pedro Dias, Iris Del Mar, Manoel Vieira, Silvia Fernanda, Paulo Celestino, Zulmira Miranda, Depoite, Marina Marcel, Regino Nocer e outros valores.

Violeta Ferraz em "Branco, tu é meu!" — A atriz comica Violeta Ferraz ingressou no elenco de Miguel Khair e vai estreiar na revista "BRANCO, TU É MEU!" da Humberto Cunha e Roberto Font. Para que se possam encaixar os novos quadros cômicos da popular atriz "BRANCO, TU É MEU!" ao voltar a cena na próxima sexta-feira e não terça-feira como vinha apresentando a empresa que ocupa o Teatro Carlos Gomes. Assim vai o público aplaudir a um dos maiores tris cômicos: — Walter D'Ávila, Grande Otelo e Violeta Ferraz, que defendem novas toadas no grande espetáculo de Miguel Khair.

Rodolfo Mayer, detentor, duas vezes, da "Medalha de Ouro" outorgada pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais ao "melhor ator do ano", voltou, como se sabe, ao elenco da Rádio Nacional, onde, amanhã, segunda-feira, será o apêndice focalizado em "Quem que brilha", programa de Paulo Roberto transmitido, às 19,35 hs., no auditório. Com essa audição, o famoso intérprete de "As Mãos e os Vícios" renovará seu contato com os curvantes da FRR-S.

Últimos dias — Hoje, domingo, teremos mais duas apresentações no cabana — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, do Teatro Cracabana — vespéral às 16 horas e sessão noturna, às 21,30 horas, podendo os ingressos ser adquiridos com antecedência ou na hora do espetáculo na bilheteria daquele teatro.

"Um cravo na lapela" está em seus últimos dias de representação. Peça lançada em pleno verão atravessou toda a fase de calor com rúbrica crescente, grande entusiasmo da crítica e do público e vai sair de cena com oas chelas.

Continuando no elenco de Eva Todor o gait Alberto Perez que tan... sucessos alemães na temporada passada no Teatro Serrador. Ficam assim desmentidas as notícias de que aquele ator deixaria a Companhia dirigida por Luiz Iglesias.

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais vai ser convidada pela Diretoria da Casa dos Artistas para participar do concurso que será exercido no Concurso que alegará a Rainha das "Círias". Esta coroação será levada a efeito na noite de São João, no Teatro dos Artistas, em Jacarepaguá.

Readquiriu seis quilos do seu peso perdido a vedeta Mara Rubis, que no momento se encontra na capital do Pará em visita a pessoas de sua família. Em Belém Mara Rubis declarou que no seu regresso reintegrará as suas atividades no Teatro Recreio onde é contratada de Walter Pinto.

Foi entregue ao empresário do Teatro Carlos Gomes, o original da peça "Recreio 25", de autoria de Alolrio Silva Araújo e Paulo Guanabara, que irá para a cena no Teatro João Custódio.

Não irá para o Teatro de Equipe de Gracá Mello e atriz Iracema de Alencar, que no momento encena com Hilo Curcio para excursionar até que possa conseguir um teatro em nossa capital. Fica assim desfeita a notícia publicada por um brilhante confrade.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
2.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 10.º ANDAR — TELEFONE 52-9437
Dr. Vasconcellos Cid

TEATRO RECREIO

RUA PEDRO I — TEL: 22-8164

WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano "EU QUERO SASSARICA"

De Freire Junior, Luiz Iglesias e W. Pinto, com OSCARITO IRIS DEL MAR, SILVIA FERNANDA e um elenco magnífico

HOJE — Vespéral às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

As 20 e 22 hs. — Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1014 — 2.º, 4.º e 6.º Andares, das 17 às 19,30 hs. — Telex: 43-6467 — Rec. 37-3981

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA com estágio nos hospitais em N. York

Av. 13 de Maio, 23 — 4.º Sala 482 — Tel. 42-4320. As 2as, 4as e 6as feiras — Rua dos Remédios, 211 — Diariamente Das 16,30 às 19 horas

Rosalina F. da Conceição

(7.º DIA)

Antonio da Silva e irmãos participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, e desde já convidam para assistir à missa do 7.º dia, que se realizará no dia 3 de março, segunda-feira, às 8,30 horas, na igreja de S. João de Meriti, Estado do Rio. Desde já agradecem este ato de fé cristã.



Desde 1886, isto é, desde a época das anquinhas e dos tiburis, que Coca-Cola existe.

Hoje Coca-Cola é consumida pelo público de mundo inteiro. Quatro gerações já comprovaram, com sua preferência, a alta qualidade e tradicional pureza dessa bebida que data de mais de meio século.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

Florence Nightingale simbolo de dedicação pelo próximo e iniciadora da enfermagem moderna

(Conclusão da 1.ª página)

de Scutari até as enfermarias de emergência das primeiras linhas. Depois, correu a Europa através dos mares e foi cantado pelo grande poeta Longfellow. Esse nome era o de Florence Nightingale, o "Anjo Branco". Ela se devia o "milagre" operado nos serviços de saúde dos exércitos aliados — a ela deviam os feridos e doentes o ambiente de ternura e carinho que os rodeava.

Florence Nightingale! Um nome que devia ficar para sempre na história como exemplo de altruísmo e abnegação, como símbolo de dedicação pela humanidade — a própria encarnação da Enfermagem...

ERA UMA VEZ UMA MENINA QUE TINHA PENA DOS DOENTES...

Relemos uns anos antes do aparecimento do "Anjo Branco" da Crimeia.

Filha de pais ingleses, que ocupavam uma alta posição social, Florence Nightingale nasceu em 12 de março de 1820 na cidade italiana de Florence. Levada para Inglaterra, passou a adolescência numa região rural.

A pequena não podia ver animais doentes, pois ficava impressionadíssima. Brincava com as suas bonecas fingindo-se enfermeira... e elas as enfermas. Era uma tendência que marcaria toda a sua vida.

Quando tinha 11 anos, pediu a um pastor que lhe desse um cão que ia ser abatido por se encontrar muito ferido. Tratou-o com tal carinho que o animal ficou bom. Este episódio da sua meninice devia, mais tarde, ser imortalizado num quadro: "Florence e o cão".

Florence foi crescendo no desejo de ser útil ao próximo. Era inteligente e amiga do estudo. Adquiriu uma vasta cultura, a que não faltavam a matemática e a filosofia, aprendeu música e diversas línguas — incluindo o latim. O meio em que vivia mais lhe fazia sentir a miséria dos camponeses que a rodeavam. Viu-os frequentemente, e a sua pena era não poder fazer nada por eles. Contudo, nutria algumas esperanças — embora vagas. E assim, escrevia em certa ocasião no seu diário: "Pressinto que tenho uma missão a cumprir".

Informada de que uma velha camponesa das imediações morrera de noite, sozinha, sem ninguém a assistir-lhe aos últimos momentos, ficou tão emocionada que, dirigindo-se aos pais, manifestou-lhes o desejo de visitar os hospitais e cuidar dos doentes.

Fizeram-lhe ver que tal "capricho" era impróprio de uma "menina bem", pois a enfermagem era ofício próprio para mulheres do povo...

Filha obediente, Florence acatou a decisão dos pais — mas não ficou convencida.

NUMA VIAGEM AO MEDITERRANEO DECIDE-SE O DESTINO DE UMA MULHER...

E enquanto espera a sua oportunidade, Florence procura no estudo uma distração.

Em 1849, os Nightingale efetuam uma viagem ao Egito. Um dia, em Alexandria, Florence raciocinou-se com duas irmãs da Ordem de S. Vicente de Paulo, que a convidaram a visitar o hospital. Fica a conhecer a sua organização.

Depois, seguem para a Itália. O seu destino lá decidir-se na terra onde nascera. Entre as relações dos pais encontradas em Itália figurava o casal Sidney Herbert. O marido era uma pessoa encantadora e inteligente, que depressa compreendeu o caso de Florence. E assim, convenceu os pais a deixarem-na estudar a organização hospitalar — em suma, a seguir o seu destino.

Florence chorou de alegria. Partiu para Paris, onde fez estágio nos hospitais. No regresso a Inglaterra, visitou os estabelecimentos hospitalares de Londres e Edimburgo.

Finalmente Florence tem 30 anos e vai poder realizar os seus sonhos.

Três anos mais tarde é nomeada superintendente do hospital das senhoras inválidas. Efetuou ali uma obra notável, alargando a assistência, que passou a abranger as inválidas das classes menos abastadas, e abolindo o exclusivismo de que gozavam as que professavam a religião protestante. Só tinha um objetivo: auxiliar o maior número.

E no ano seguinte surgiu a sua grande oportunidade. Rebeutara a guerra na Crimeia. As notícias que chegavam à capital inglesa eram aterradoras quanto às baixas causadas pelas epidemias e deficiência sanitária no corpo expedicionário britânico. A opinião pública reclamava medidas urgentes — e eficientes.

Era então Ministro da Guerra Sidney Herbert, que se lembrou daquela rapariga plena de fé e entusiasmo que encontrara poucos anos antes em Itália. Chamou-a. E como se tratava de cuidar de enfermos e feridos de guerra, Florence respondeu: presente!

por igual, quer fosse amigos ou inimigos. Em cinco meses, a média da mortalidade baixou em quarenta por cento.

De noite, toda vestida de branco, percorria as enfermarias, visitando os seus doentes.

Quando acabou a guerra, Londres preparou-lhe uma recepção triunfal, mas Florence preferiu desambular anonimamente num pequeno porto britânico.

Fela sua ação na Crimeia, concederam-lhe um prêmio de cinquenta mil libras, que ela utilizou na Fundação Nightingale — uma escola de enfermagem e, ao mesmo tempo, lar das raparigas que a frequentavam.

Recebida pela rainha Vitória, a soberana aprovou o seu projeto de reforma de todo o sistema hospitalar inglês. Deve-se-lhe a elevação do nível profissional da enfermagem — e a dignificação da própria profissão.

A obra de Florence criou raízes, que se alastraram a todo o Mundo.

O Município de Londres proclamou-a cidadã honorária e foi a primeira mulher a receber a Ordem do Mérito.

Quando morreu em outubro de 1910, o seu funeral constituiu uma consagração nacional.

Florence deixou publicadas algumas obras sobre organização hospitalar e enfermagem.

(Direitos reservados)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU O MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS

(Conclusão da 1.ª página)

Isabel, tendo na parte da frente, um retrato de D. Pedro I e atrás, em cada espelho, a figura dos membros da família imperial. O presidente Getúlio Vargas visitou depois a sala das porcelanas, onde preciosas coleções se encontram expostas, delas fazendo parte peças comemorativas da Independência do Brasil.

Passou depois para a sala contígua, a que guarda a coroa imperial e onde se encontra o riquíssimo cofre que pertenceu a Princesa de Joinville, filha do imperador, e que lhe foi presenteado pelo rei da França Luiz Felipe. O chefe do Governo esteve em seguida na sala onde se acham as joias do reinado, destacando-se a coroa imperial que é uma peça de rara beleza, trabalhada em ouro e cravejada com 550 brilhantes e 100 perolas.

Sua Exa. foi depois convidado pelo diretor do museu a passar para o seu gabinete onde foi servido café. Nessa ocasião o visitante cordial palestra entre os presentes, o sr. Alcino de Azevedo Sodré comunicou ao chefe do Governo a ampliação que está realizando no prédio. Mais uma ala está sendo construída para a instalação do arquivo, auditorio e biblioteca. Nesta última dependência, declarou, serão colocados mais de 60.000 documentos históricos, originais que representam preciosos patrimônios adicionados aos muitos que já se encontram no Museu.

Depois de visitar a sala das carroças, S. Exa. finalmente esteve na dependência onde se encontra um grande retrato do general Osório, retirando-se daí ainda acompanhado do Vice-presidente Café Filho, senador Alencastro Guimarães, deputado Barreto Pinto e do seu ajudante de ordens Hello Dornelles de Melo.

MELHORAMENTOS PARA A CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

Henrique Scheidl, Constança Barbosa, Carlos Oliveira, Caril, Parapanema, Dr. Niemeyer, Frei Henrique, Afonso de Albuquerque, Visconde de Santa Isabel, Babagá, Professor Hilário da Rocha, Capanema, D. Tereza, Martins Costa, Tavares Ferreira, Esmeraldino Bandeira, Martins Lage, Alfredo Moraes, Amaral Costa, Campo Grande, Augusto Vasconcelos, Domingos Couto, Horizonte Bello, Ivo Prado, Professor Castilhos, Luiz Barata, Marques de Maricá, D. João V. Francisco Bellasario, Nestor, Avenida Engenheiro Gastão Rangel, Arquias Cordeiro, Frei Fabiano, Dias da Cruz, Piranga, Ildelfonso Penalba, Conselheiro Ferraz, Curupaiti, Dr. Ferrari e Violante.

Dentro da verba prevista, constam ainda trabalhos de calçamento de macadame betuminoso e paralelepípedos do 1.º ao 5.º Distrito de Obras e ainda, pavimentação para diversos logradouros nos 8.º e 10.º Distritos de Obras da Cidade.

No plano aprovado para execução este ano constam também, os trabalhos de canalização do braço do rio Maracanã, que passa pela rua Gratião; canalização do rio Banana Fodre; e dos reparos necessários à Quinta da Boa Vista, em suas pistas de tráfego.

Dentro em breve serão abertas as concorrências necessárias para as obras previstas nos logradouros acima mencionados.

EXPLODIU O ARSENAL

DETROIT, 1 (U. P.). — A polícia informou a noite passada que um enorme e novo arsenal de tanques da empresa Ford Motor Company foi preso esta manhã. O arsenal em questão está situado no subúrbio de Livonia. Acrescenta a informação da polícia que segundo se acredita houve uma explosão antes de começar o incêndio, que os bombeiros não conseguiram dominar. Não há ainda notícias de mortos ou feridos no sinistro.

Solução para o problema das favelas e outros

(Conclusão da 1.ª página)

ziz milagres e sem esperar factos resultados no papel. De facto, conseguiu a Comissão reunir cerca de 60 técnicos inteiros, animados por sincero espírito público, os quais, sob a coordenação do sr. Gilson Amado, secretário geral da Comissão, e subdivididos em equipes técnicas, se vêm dedicando, com a maior diligência, ao equacionamento de algumas soluções para os mais prementes problemas de nossa atualidade social e econômica.

RECUPERAÇÃO NACIONAL

— "No momento em que um largo programa de recuperação nacional entra em execução no país, constituindo o mais sério esforço já realizado entre nós para ampliar as bases de nossa potencialidade e da nossa economia, programa que se deve ao decidido propósito do Presidente Getúlio Vargas de realizar obra séria e profunda, às custas de quaisquer sacrifícios de ordem política, era imprescindível que um órgão, identificado com toda a ordem de interesses autênticos de nossas atividades sociais e econômicas, elaborasse os programas necessários a disciplinar as repercussões sociais da crise de evolução por que passa o país, dando ao governo no mesmo tempo a assistência técnica de que necessita para decidir com segurança os problemas de que depende, em primeiro plano, o bem-estar do povo, sobretudo das classes menos favorecidas. Com este objetivo, a Comissão concentrou suas atividades no estudo de um certo número de problemas considerados como pontos-chaves para a recuperação social do homem e a recuperação econômica do país. O que hoje se realiza na Comissão Nacional de Bem-Estar Social só poderá repercutir substancialmente no campo social melhorando as dificuldades de vida reinantes no país dentro de um certo tempo, com a mudança dos índices de produtividade, com o elevação do padrão técnico dos trabalhos, com a ampliação da educação de base, com uma melhor coordenação na aplicação dos bens de consumo — enfim, com toda uma estrutura econômica nacional posta em prática o que não pode ser feito da noite para o dia. Reconhecemos que nos cabe uma tarefa árdua e muito ingrata desde o início. A primeira vista, parece cumprir a esta Comissão encontrar soluções mágicas para remediar uma situação que decorre de males crônicos, de erros acumulados, de estruturas e mesmo consolidadas pela rotina e pelos hábitos conservadores. Temos, no entanto, que prosseguir em nossa tarefa dentro dos princípios que defendemos — que sem a necessária planificação, nada de sólido se poderá construir em benefício da coletividade".

PROGRAMA DE TRABALHO

— Quais os principais pontos deste programa de trabalho? — indagamos do nosso entrevistado:

— "Destaco dois pontos que não poderiam deixar de figurar na agenda de nossos trabalhos, em caráter de prioridade, entre outros, o da revisão da previdência social e o da sistematização de estudos e de orientação em matéria de habitação popular, o do traçado de normas para uma coordenação mais eficiente dos vastos recursos já existentes em matéria de saúde pública, a coordenação das atividades públicas, autárquica e particular, no campo do serviço de assistência social, o da unificação dos serviços de assistência médica de previdência, o da planificação de providências e de estudos capazes de atender às prementes condições alimentares de nossas populações, o dos levantamentos básicos sobre padrão de vida de todas as camadas sociais do país, o do levantamento das condições do artesanato brasileiro e as formas possíveis de atender ao vasto campo das indústrias econômica e doméstica, e dos esquemas norteadores de uma ação conjunta dos diversos setores da organização brasileira no sentido de favorecer o bem-estar rural".

PREVIDENCIA SOCIAL

— Poderia dar maiores detalhes acerca da marcha em alguns desses setores? Por exemplo: o que foi feito para a reforma da Previdência Social?

— "Em pouco mais de dois meses apenas, a Comissão já se encontra estudando o anteprojeto de reforma da previdência, elaborado pela Subcomissão de Seguro Social, coordenada pelo Dr. Geraldo Faria Baptista, trabalho que se apóia na série de estudos já existentes no país sobre o assunto, entre os quais cumpre citar as valiosas contribuições do grupo técnico que trabalhou sob a orientação do deputado Aloisio Alves e com a cooperação da Fundação Getúlio Vargas. Muito em breve a Comissão poderá enviar à consideração do sr. Presidente da República este trabalho, que representa uma contribuição valiosa à política do bem-estar social".

ASSISTENCIA TECNICA

— "Desejo fazer uma referência especial ao plano de Ass. Técnica que a Comissão está elaborando para, em colaboração com a Comissão de Assistência Técnica que funciona no Itamarati e com o concurso dos organismos internacionais, assistir aos Estados e Municípios, ou melhor, as áreas carentes do Brasil com os suprimentos técnicos e financeiros indispensáveis a acelerar o melhor aproveitamento das possibilidades locais para manter o bem-estar regional, articulando do mesmo modo, no plano nacional, os esforços que tendem ao mesmo fim, oriundos da ONU, da FAO, da UNESCO, da FISI, os recursos da administração federal e até mesmo as contribuições da iniciativa privada. Creio que este há de ser um dos serviços mais relevantes que poderemos prestar ao país, pois em vários dos setores de nossa atividade a nossa principal deficiência não é apenas de recursos, de verbas ou de elementos materiais, mas sim a falta de coordenação, a ausência de planejamento, a dispersão esterilizadora, ou seja a falta de um trabalho capaz de fazer render mais a máquina que funciona sem o devido ajuste, sem a perfeita coordenação de suas peças. Posso dar o testemunho, como atual Presidente da FAO — Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas — de que a disposição dos organismos internacionais, no que se refere a programas específicos de Assistência Técnica para o Brasil, é a melhor possível, sendo lícito esperar uma contribuição substancial dos mesmos a um esforço dessa natureza, desde que lhe sejam submetidos projetos convincentes e de eficácia comprovada".

HABITAÇÃO POPULAR

E prosseguiu o professor Josué de Castro:

— "Estamos em via de completar a atualização de inquéritos, levantamentos e trabalhos que vinham sendo realizados na Fundação da Casa Popular e por entidades técnicas interessadas de modo a, enquadrando o problema numa visão conjunta de todos os seus aspectos, tornar possível a execução de uma política de habitação em termos realmente satisfatórios. Um corpo de destacados técnicos sob a coordenação do sr. Romulo Almeida está ultimando este plano de racional aproveitamento dos recursos disponíveis para a solução de um dos mais graves problemas nacionais — o da habitação popular".

O PROBLEMA DAS FAVELAS

— Noticiaram, há dias, os órgãos da imprensa, referências a propósito de apreciações feitas na Comissão Nacional de Bem-Estar Social sobre o problema das favelas. A Comissão se tem ocupado do assunto de maneira intensiva?

— "De fato, a Comissão tomou conhecimento do assunto, de vez que lhe foram encaminhados por outros órgãos do governo e por um sem número de entidades particulares documentos do maior interesse para o estudo e a solução do assunto. A Comissão dispôs-se a examinar esses documentos, tendo a impressão de que já é possível esboçar uma orientação sobre o problema trazendo um roteiro que coordene as atividades da administração pública em todos os seus planos para uma solução, oferecendo ao órgão natural de execução dessas medidas, que é a municipalidade, a assistência indispensável no planejamento e no traçado geral das diretrizes.

Na última sessão, o Secretário Geral da Comissão, sr. Gilson Amado, apresentou bem fundamentado relatório sobre o problema, o qual despertou amplo interesse e fecundo debate. Dentro de alguns dias, estará a Comissão capacitada a encaminhar um parecer definitivo acerca da estruturação de um mecanismo capaz de enfrentar este árduo problema".

INQUERITOS SOBRE PADRÕES DE VIDA

— Como marcham os trabalhos do inquérito sobre padrões de vida brasileiros?

— "Marcham muito bem. É esta uma atividade central da qual depende todo o mais. Sem um conhecimento exato da realidade econômica-social, sem um diagnóstico preciso, toda tentativa seria empírica e precária. Esta pesquisa visa a precisar claramente o diagnóstico. Sob a orientação do sr. Guerreiro Ramos foram traçados os tipos do questionário de base para esta pesquisa. Este material está sendo submetido aos representantes das diferentes instituições que colaborarão conosco em sua realização, tais como os Institutos de Aposentadoria e Pensões e a Fundação Getúlio Vargas. Obtida uma unidade de pontos de vista pela crítica do material apresentado, passaremos à fase da coleta do material".

ALIMENTAÇÃO

— Quanto ao setor da alimentação, disse-nos o professor Josué de Castro:

— "Constitui naturalmente este setor um dos mais importantes para os trabalhos da Comissão. Muita coisa vem sendo estudada. Destaco, no entanto, um projeto que já está bastante adiantado — o do problema da alimentação da Amazônia. Com a colaboração de técnicos da Comissão Nacional de Alimentação e do Serviço Especial de Saúde Pública, foi traçado um programa de pesquisa e de ação social que terá início em breves dias naquela região, dentro dos planos de recuperação econômica da Amazônia. Breve poderemos informar maiores detalhes acerca desta iniciativa, que, a nosso ver, tem certamente uma grande influência para o futuro daquela região brasileira".

FORMAÇÃO DE PESSOAL QUALIFICADO

— "Um outro aspecto que está sendo estudado com muito carinho na Comissão é o da formação de pessoal qualificado para o serviço social, sem o qual torna-se impossível ampliar as atividades públicas neste campo. A Sub-comissão de Serviço Social, sob a orientação do sr. Luiz Carlos Mancini, já elaborou um plano de formação de técnicos neste campo em todo o território nacional, através da coordenação de recursos nacionais e dos programas de Assistência Técnica das Nações Unidas. Esperamos que em breve este plano possa entrar em ação.

— "Outros assuntos estão em andamento na Comissão. As Sub-comissões de Artesanato e Indústrias Domésticas e de Recreação e Cultura, respectivamente, sob a orientação dos srs. Artur Cezar Ferreira Reis e Arnaldo Sussekund, já ultimaram seus relatórios consubstanciando planos de trabalho que estão sendo objeto de análise por parte da Comissão. No Setor de Saúde, o cargo do dr. Almir de Castro, foi aprovado seu relatório, contendo fecundas sugestões acerca do aproveitamento racional dos recursos financeiros e técnicos do país em matéria de saúde pública.

— "Como se verifica — concluiu o professor Josué de Castro — a Comissão trabalha e trabalha confiante nos resultados a obter. Não pensamos em fazer milagres; pensamos em resolver os problemas com os elementos de que dispomos dentro de nossa conjuntura econômico-social. Temos consciência de que, pelo menos, alguns problemas brasileiros serão estudados objetivamente, ficando enquadrados em suas soluções. E esta é a tarefa básica da nossa Comissão".

SERA' CONCEDIDO O ABONO DE NATAL AOS INATIVOS

A Sociedade dos Inativos da Indústria há meses vem trabalhando no sentido que seja pago o Abono de Natal aos beneficiários dos institutos de previdência social. Ao que nos informou, ontem, o sr. Rubens Silva presidente da Sociedade, já está no gabinete do Ministro do Trabalho uma portaria concedendo o benefício pleiteado, com o parecer favorável da Divisão de Contabilidade do M. T. I. C., dependendo a concessão, apenas, da autorização do ministro Segadas Vianna.

RECEPCIONADOS COM GRANDE POMPA OS NOVOS CADETES DO EXÉRCITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

A AULA INAUGURAL

Após o desfile a comitiva dirigiu-se para o Cinema da Academia onde teve lugar a aula inaugural proferida pelo ministro do Exterior, embaixador João Neves da Fontoura. Falando de improviso o conferenciante começou dizendo que "dentro as muitas coisas que eu desejaria e que não pude ser, uma aviação pessoal significaria professor". Depois de fazer algumas considerações sobre a satisfação de proferir a aula inaugural aos futuros oficiais, prosseguiu, afirmando: "Respeito e admiro os soldados de minha pátria. Nasce numa terra onde o difícil não é ser soldado, mas sim, civil — o Rio Grande do Sul".

E, sorridente: "Tomai parte juntamente com o atual ministro da guerra em várias aventuras revolucionárias e só não segui a carreira, porquanto minha constituição orgânica tal não permitiu".

Continuando sua oração o chanceler João Neves asseverou que "é no seio das classes armadas, que é hoje o povo fardado, alternadamente, passando pelos quartéis e reintegrando na vida civil, que existe o mais acendrado sentimento da pátria". Concluindo seu improvisado discurso o sr. João Neves: "Há entre as duas milícias, uma relação muito íntima: diplomatas e soldados devem e precisam ter as virtudes militares, hoje, mais do que nunca".

DOADO O BUSTO DE RIO BRANCO

A seguir o embaixador João

Reaparelhamento econômico nacional

(Conclusão da 1.ª página)

rio, as possibilidades de fornecimento da indústria nacional. Nos projetos já aprovados, prevê-se que a indústria nacional forneça um total de 2.380 vagões de carga, dos quais 1.630 de bitola larga e 1.200 de bitola estreita. Os projetos ainda em estudos, por outro lado, indicam necessidades adicionais de vagões de bitola estreita da ordem de magnitude de 13.800 unidades, elevando-se assim as encomendas previstas à indústria nacional a 16.690 unidades.

Concluindo, acrescenta, o sr. Horacio Lafer que o problema das locomotivas ainda se acha em estudo, sendo que uma estimativa preliminar indica que as necessidades globais devem orçar em 60 unidades, além das 20 diesel-elétricas já encomendadas para a Rede Viação Paraná-Santa Catarina.

O DESPACHO DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente Getúlio Vargas, após proceder acurado estudo e minucioso exame sobre o assunto, exarou o seguinte despacho:

"Aprovo os projetos elaborados pela Comissão Mista, a serem efetivados com a cooperação financeira do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento ou do Banco de Exportação e Importação, e referentes à modernização dos freios e engates e compra de vagões para a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e Cia. Paulista de Estradas de Ferro e ao reaparelhamento da Central do Brasil.

Aprovo também, em princípio, as propostas relativas ao reaparelhamento da Rede Viação Paraná-Santa Catarina e recomendo à Seção Brasileira da Comissão Mista que, em colaboração com a Seção Norte-Americana, abrevie a elaboração do projeto financeiro a ser apresentado às entidades financeiras estrangeiras.

Aprovo o parecer da Comissão Mista favorável à concessão do financiamento para o prosseguimento do Plano de Eletrificação do Estado do Rio Grande do Sul, ora em execução com a cooperação do governo federal, e recomendo à Seção Brasileira da Comissão que, em consulta com a Seção Norte-Americana, procure concluir, com urgência, as negociações já entabuladas com o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento pela Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul.

O governo recomenda que se dispense toda a atenção à necessidade de assegurar adequada utilização da capacidade de produção das fábricas nacionais de vagões, sempre que obtidas condições razoáveis de preço, qualidade e condições de venda e entrega.

Vai a Montevideu o sr. Benjamin Cabello

O presidente da C.O.F.A.P., sr. Benjamin Soares Cabello visitará quarta-feira próxima, para Montevideu, onde deverá verificar a situação do Uruguai em relação ao trigo e da possibilidade de aquisição de uma grande partida para o Brasil.

No mercado internacional existe uma acendrada disputa de trigo e em face disso, o sr. Benjamin Soares Cabello, tendo em vista as recomendações do presidente da República, irá observar o mercado uruguaio.

FLAGRANTES DAS SOLENIDADES DE ONTEM NA ESCOLA MILITAR

Um cadete do primeiro ano, ainda fardado de soldado raso, após ter passado com brilhantismo nos exames de admissão, teve a honra de inaugurar o chanceler João Neves de fato o primeiro ano da Escola Militar. Em baixo, aspecto da visita a seguir, ladeado pelo ministro da Guerra e pelo comandante da Escola. Em baixo, aspecto da visita a seguir, ladeado pelo ministro da Guerra e pelo comandante da Escola.

RECEPCIONADOS COM GRANDE POMPA OS NOVOS CADETES DO EXÉRCITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Neves passou a ler um longo discurso no qual traça um rápido perfil da vida e das atividades de José Maria de Silva Paranhos — Barão do Rio Branco, cujo busto acabava de ser doado pelo Ministério do Exterior à Escola Militar. "Tendes Luiz Alves de Lima e Silva, o vencedor de memoráveis batalhas. Ides agora receber, Rio Branco, o general que traçou a regra da demarcação territorial e a atingiu sem disparar um tiro". Após estender-se em profundas considerações sobre o dever da mocidade militar de impedir com todas as suas forças a disseminação do comunismo internacional, destruidor contumaz dos grandes vultos da nossa história, o chanceler João Neves terminou o seu discurso, convidando o general Estilac Leal para descer o busto do Barão do Rio Branco, o que foi feito sob demoradas salva de palmas.

A ORAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

No discurso em que agradeceu a doação do Titular das Relações Exteriores, o Ministro da Guerra, após referir-se à atuação histórica do Rio Branco em nossa política internacional, particularizou, nos seguintes termos o papel da Academia Militar de Realengo:

"Do mesmo modo que Volta Redonda representa um marco industrial intimamente vinculado à defesa nacional, a Academia Militar profissional do Exército, tendo o coronel Ladário Pereira Telles, subcomandante da Escola, feito minuciosa exposição acerca das dependências visitadas, após o que foram encerradas as festividades.

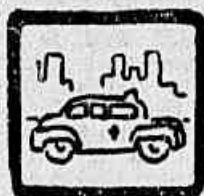
ALMOÇO DE CONTRA-TERNIZAÇÃO

Com os agradecimentos do chefe do Exército, encerrou-se a 1.ª parte das solenidades, tendo lugar a seguir o banquete oferecido pela Academia ao Ministro das Relações Exteriores, com a participação das autoridades militares e convidados presentes.

Ao champagne, tomou a palavra o comandante Nestor Souza de Oliveira, para agradecer a presença do homenageado e oferecer-lhe uma lembrança oferecendo, fôto novamente o chanceler João Neves que ergueu o brinde de honra ao presidente da República.

Terminado o agape, os ministros e demais autoridades fizeram demorada visita às salas de aulas e demais dependências do principal estabelecimento de ensino profissional do Exército, tendo o coronel Ladário Pereira Telles, subcomandante da Escola, feito minuciosa exposição acerca das dependências visitadas, após o que foram encerradas as festividades.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482



DA ASSISTÊNCIA
A DELEGACIA



Grave desastre de veículos em Niterói

No largo de Barradas o acidente — Chocaram-se violentamente o ônibus e um carro de praça — Feridos quatro passageiros do coletivo

Grave colisão de veículos teve lugar ontem em Niterói no Largo de Barradas, entre um ônibus da Viação Mauá, chapa n.º 3-49-34, que se dirigia para o

município de São Gonçalo, lotado de passageiros e o carro de praça chapa n.º R. J. 74-37. Em consequência, quatro passageiros saíram feridos e foram socorridos

dos no Hospital Antonio Pedro, na vizinhança capital.

Os motoristas de ambos os veículos aproveitaram-se da confusão estabelecida, fugiram.

Os feridos são: José Geraldo da Costa, de 22 anos de idade, solteiro, comerciante, residente à rua Benjamin Constant, 394, no bairro de Neves; Americo Soares de Leite, de 32 anos, casado, residente na rua Floriano Peixoto, 788, em São Gonçalo; João Quilado da Silva, de 37 anos de idade, casado, residente na Alameda São Bonaventura, 1880, no Largo de Moura e João Matos Filho, de 20 anos, solteiro, comerciante, residente na rua Camará Coutinho, 25, em São Gonçalo, que depois de medicações ficaram em observação naquele nosocomio.

Após o local do grave acidente compareceram o agente Pedro Vale da delegacia de plantão e o perito Durval Miranda, do I. P. T. fluminense, que procedeu ao necessário exame.

RENUNCIOU À VIDA

Viajou para Niterói e lá pôs em prática a sua trágica deliberação — Era funcionário do Ministério da Justiça — Num bilhete que deixou pedia desculpas a Deus e declarava que vinha sendo vítima de uma calúnia

Trágica foi a resolução tomada pelo funcionário do Ministério da Justiça, Paulo Marques da Cruz, casado, residente na rua Frei Caneca, 463, nesta capital, que indo a Niterói rumo para o bairro do Saco de São Francisco, onde, na praia, ingeriu uma substância tóxica, tendo morte imediata.

Do fato teve conhecimento o comissário Lourival da delegacia de plantão, que, no local tomou as providências necessárias inclusive solicitando o concurso do perito Aleyr Silva do I. P. T., que procedeu ao necessário exame.

Arrecadou aquela autoridade um bilhete em poder do infeliz funcionário em que pedia desculpas a Deus pela resolução, declarando ainda que sendo vítima de uma calúnia e assim

ENFORCOU-SE

Uma jovem servicial suicidou-se ontem de maneira impressionante. Depois de enrolar um cinto no pescoço e a seguir dar um último olhar apertado e triste para o marido, morreu por asfixia.

A trágica chamada-se Maria Leirinha de Oliveira, de 27 anos, solteira, residente e empregada no comércio do sr. Reinaldo Francisco da Silva, na rua Eduardo Guinle, 6, apartamento 403. Nada deixou que esclarecesse o motivo de seu gesto. Pessoas da família, ao estranharem a demora da servicial que tinha por hábito levantar-se cedo, foram o seu quarto, encontrando-a sem vida sobre o leito.

Esteve no local o comissário do 2.º Distrito Policial, que solicitou os técnicos do Gabinete de Exames Periciais, e a seguir fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Paulo Marques da Cruz

corpo do suicida transportado para o necrotério do I. P. T. fluminense.

ESTÁ ENTRE A VIDA E A MORTE NO H. P. S.

ESFAQUEADO EM CIRCUNSTÂNCIAS MISTERIOSAS, NA RUA VISCONDE DE JACQUINHONHA

Deu entrada ontem, no H. P. S., Sebastião Antonio Soares, de 35 anos, solteiro, motorista profissional, de residência ignorada, apresentando um ferimento penetrante no abdome, com fratura dos intestinos, produzido por faca.

A agressão verificou-se, na rua Visconde de Jacquinhonha, em frente ao n.º 39. A vítima se encontrava em um dos carros que circulava na rua, quando foi surpreendido por um indivíduo, que lhe lançou violentamente, ao peito, uma faca.

Em sentidos opostos, trafegavam por aquela rua, a camionete chapa 7-1-87, de propriedade de José Leal, residente à rua Presidente Barreto, 13, casa IV, que levava em sua carga, sua esposa, Sábina Leal, e o estrêlho 6-85-59, da firma B. P. Ribeiro. Foi dado momento, em grande velocidade, o motorista do caminhão, vendo-se a faca, chocou-se violentamente com a camionete.

A agressão aconteceu na rua Visconde de Jacquinhonha, em frente ao n.º 39. A vítima se encontrava em um dos carros que circulava na rua, quando foi surpreendido por um indivíduo, que lhe lançou violentamente, ao peito, uma faca.

Em sentidos opostos, trafegavam por aquela rua, a camionete chapa 7-1-87, de propriedade de José Leal, residente à rua Presidente Barreto, 13, casa IV, que levava em sua carga, sua esposa, Sábina Leal, e o estrêlho 6-85-59, da firma B. P. Ribeiro. Foi dado momento, em grande velocidade, o motorista do caminhão, vendo-se a faca, chocou-se violentamente com a camionete.

A agressão aconteceu na rua Visconde de Jacquinhonha, em frente ao n.º 39. A vítima se encontrava em um dos carros que circulava na rua, quando foi surpreendido por um indivíduo, que lhe lançou violentamente, ao peito, uma faca.

Em sentidos opostos, trafegavam por aquela rua, a camionete chapa 7-1-87, de propriedade de José Leal, residente à rua Presidente Barreto, 13, casa IV, que levava em sua carga, sua esposa, Sábina Leal, e o estrêlho 6-85-59, da firma B. P. Ribeiro. Foi dado momento, em grande velocidade, o motorista do caminhão, vendo-se a faca, chocou-se violentamente com a camionete.

COMÉRCIO COM A UNIÃO BELGO LUXEMBURGUESA

NOSSA exportação para a União Belgo-Luxemburguesa, em 1937, montava a 103.322 toneladas no valor total de 101.604 milhões de cruzeiros. E, em 1938, ascendeu a 246.822 toneladas, avaliadas em 123.202 milhões de cruzeiros. Se aproximamos as variações ocorridas nos anos posteriores à última guerra, verificamos que, embora os volumes exportados tenham sofrido alguma ascensão em 1947 e 1948, em relação a 1937, passaram a decrescer de 1949 para cá, parecendo ter melhorado no primeiro semestre do ano findante. Em janeiro-julho de 1951, apresentamos volume anual de 63 milhões de toneladas, valendo 375 milhões de cruzeiros. Do ponto de vista da quantidade, tem predominado, em nossa exportação, o café em grão, o milho, o trigo e as tortas para animais. Todavia, dentre as matérias primas que mais exportamos em 1938 — mangas, manioc, minério de ferro, algodão em rama, peles e couros em bruto e pinho, somente tem apresentado dados de alguma importância, a madeira. Quanto às exportações para o Brasil, cujos valores nos últimos anos foram superiores aos de nossas exportações para a União Belgo-Luxemburguesa, tem predominado o elemento "Portland" comum. Em seguida, o zinco, o chumbo, aço, linho e lã.

Das manufaturas por nós importadas, sobressaem o arame farpado, arame nu, superaluminos de cálcio e tubos de ferro e aço, máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias — as quais, em 1930, elevaram-se a 144.377 toneladas, representando 627.473 milhões de cruzeiros.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até as 16 horas de ontem, nos Armazéns internos e externos da Administração do Porto, 339.618 sacos de cimento estrangeiro com 16.460.900 quilos.

AUTOMÓVEIS

A quantidade de automóveis existentes até ontem nos pátios internos e externos da A. P. R. J., era de 464.

NAVIOS NA FALA

Encontram-se na fila ao largo, aguardando a vez de atracar para descarregar os seguintes navios: "CHAWK", do dia 3-2, com 7.200 toneladas; "MORMA", do dia 3-2, com 2.914 toneladas; "BOVIO", do dia 11-2, com 3.902 toneladas; "CASTANLAND", do dia 11-2, com 2.425 toneladas; "DARRO", do dia 13-2, com 2.450 toneladas; "ALMACRO", do dia 13-2, com 2.352 toneladas; "POT SEAFARER", do dia 13-2, com 1.945 toneladas; "DEL ALBA", do dia 16-2, com 3.500 toneladas; "LOIDE EQUADOR", do dia 16-2, com 2.183 toneladas; "EIDANGER", do dia 20-2, com 1.392 toneladas; "LOIDE CUBA", do dia 20-2, com 999 toneladas; "VIRKINGLAND", do dia 22-2, com 2.300 toneladas; "LOIDE HAITI", do dia 23-2, com 654 toneladas; "AMA-DEO", do dia 23-2, com 808 toneladas; e "BORE IX", do dia 23-2.

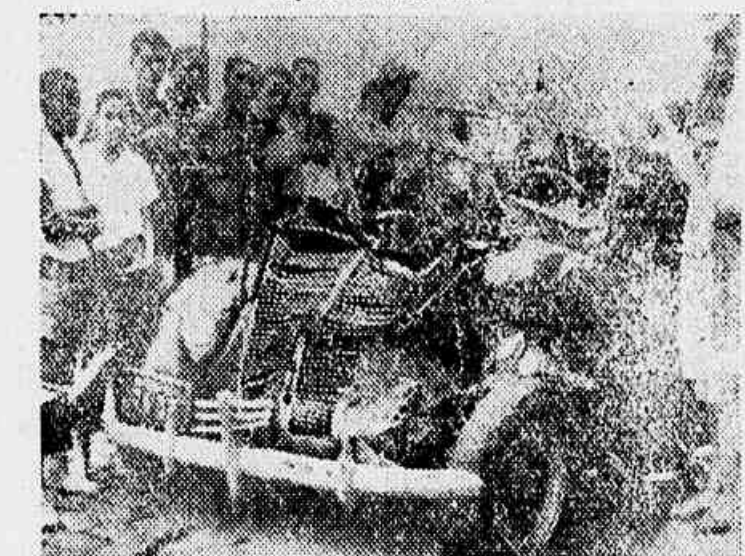
INTERCAMBIO COM A ITALIA

Encontra-se em Salvador, o embaixador italiano no Brasil sr. Martini.

MORTO PELO CAMINHO EM SÃO GONÇALO

Em velocidade excessiva desceu a rua Feliciano Sodré, em São Gonçalo, o caminhão chapa 30609, do município de São João de Meriti, na tarde de ontem, quando, em frente à Prefeitura local, foi colhido a maior estupeficação de uma linda criança. A vítima foi o menor Francisco do Assis, de 11 anos de idade, brasileiro, residente na rua Sabino Custódio Nunes, 330, que transportava aquela criança para levar ao seu progenitor o almoco costumeiro. O motorista responsável negligenciou a maior velocidade ao veículo, colidindo com a criança, que foi arremessada para o ar. O acidente ocorreu no dia 23-2, no Distrito Policial de São Gonçalo, empenhada na sua captura.

Compareceu ao local, requartado pelas autoridades gonçaloenses, o perito Aleyr Silva, do I. P. T. fluminense.



Local do acidente, vendo-se o carro de praça bastante danificado, cercado por curiosos

ELETROCUTADO

Acidente de trágicas consequências verificou-se em Copacabana — Ao tentar reparar a máquina com que trabalhava, o operário recebeu uma descarga de 220 volts

O descaço com que certas companhias construtoras encaram a vida de seus operários, tem dado margem a que se verifiquem nas obras, da cidade, inúmeras acidentes fatais. E via de regra, quando esses infelizes morrem suas famílias ficam entregues a uma extrema miséria. E que as empresas de construção, em sua maioria, não cuidam, sequer, de localizar a situação perante as leis do trabalho. O resultado, então, é que mesmo vitimados em acidentes de trabalho, esses coitados não deixam qualquer pecúlio para os seus parentes, não têm seguros, nem garantia de espécie alguma.

Resulta-se que nesses casos, ao próprio Ministério do Trabalho cabe culpa, uma vez que essas irregularidades só se verificam, porque, seus fiscais ou inspetores não fiscalizam coisa alguma, deixando tudo, ao sabor dos donos das companhias. E esses, gananciosos não querem ao dar ao cidadão de trabalhar uma parcela do muito que ganham para fazer, como é de lei, um seguro para seus empregados, único pecúlio de que poderiam lançar mão as suas famílias, em casos de acidente.

FIO MORTIFERO

Foi exatamente, esse descaço que deu margem a que o operário Manoel Marques de Almeida, de 24 anos, solteiro, empregado de uma obra na rua Nascimento Silva, 56, em Copacabana, onde reside, tivesse, ontem, morte estúpida, quando trabalhava.

O rapaz era agricultor no Ceará. Há cinco meses veio para esta capital, empregando-se como ajudante de pedreiro na Companhia Construtora Santa Catarina, com escritório na Avenida Almirante Barroso, 90, sala 208.

Em princípios de janeiro, Manoel foi trabalhar na obra da rua Nascimento Silva, pela qual é responsável o engenheiro Ivo Pereira de Oliveira.



Manoel Marques de Almeida, o operário morto

noel, então, parou por um instante o seu trabalho e, munido-se de uma torquês foi tirar um pedaço de outro arame que se encontrava atado sobre os fios de força da obra. No momento em que tentava puxá-lo, tocou a descarga de 220 volts dos fios. Estava descalço e sobre o chão molhado o que, aumentou, ainda, mais, a tensão dos fios.

Mas o coitado não morreu logo. Embora o hospital Miguel Couto tenha mandado uma ambulância imediatamente para o local, Manoel padecia durante uma hora e meia, até morrer. Depois, a despeito do empenho do médico que lhe aplicou injeções e outros medicamentos de urgência, o infeliz faleceu, no interior de um barracão da obra para onde fora levado por companheiros de trabalho.

Levado o fato ao conhecimento do comissário José Maria, do 2.º D. P., este fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Para a charada de hoje a velha Pororoca aconselha:

8595

RESULTADO DE ONTEM

0227 — 9946 — 5623 —

2229 — 7455 — 480 —

637 — 2

CONSTANTINO

5686 — 8748 — 7416 —

2758 — 4608

NITERÓI

2001 — 4581 — 9118 —

6422 — 2122

MATOU-SE PORQUE A ESPOSA O TRAIA

O suicida dirigiu uma carta à Polícia, explicando os motivos de seu gesto de desespero

Em sua residência, na Avenida Brasil, 241, o comerciante Wilson Alves da Silva, de 23 anos, casado, suicidou-se ingerindo violento tóxico, por saber que a mulher o traira. Há dias Wilson deixou a sua residência e foi passar uma temporada na casa de sua genitora em Botafogo. Desconfortado que sua mulher o enganava, passou a vir à noite ao trabalho. Ontem porém, o rapaz confiou as suas suspeitas. Retornou à sua residência, e encontrou o caso com a sua esposa. Então, confessou que gostava de outro homem. Os dois tiveram forte alteração, tendo a jovem se dirigido ao comissário Peçego do 2.º DP dizendo-se ameaçada pelo marido. Imediatamente, aquela, autoridade,

mandou o prontidão acompanhar a mulher até a residência. Quando o policial se aproximava, o comerciante da janela com um copo nas mãos gritou: — vocês chegaram tarde, vou me matar. E bebendo o conteúdo do copo, caiu em seguida. Foi solicitada uma ambulância do HGV, mas quando lá chegou o tóxico já estava morto. Em poder do suicida foi encontrada uma carta, dirigida à polícia explicando o seu gesto.

Banco Ribeiro
Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 10-72
RUA CHILE, 35

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

Sede: ITAJAI — SANTA CATARINA
FUNDADO EM 1935
Caixa Postal, 1239 — Endereço Telefônico: "RIOINCO"
Capital Cr\$ 22.500.000,00
Fundos de reserva Cr\$ 27.500.000,00
Depósitos em 31-12-1951 Cr\$ 632.421.491,20
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONIVEL	Cr\$	Cr\$	F — NAO EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$
Caixa			Capital	22.500.000,00	22.500.000,00
Em moeda corrente	47.343.198,50		Fundo de Reserva Legal		3.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	37.187.532,30		Fundo de Provisão		21.500.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.066.105,30	92.596.836,10	Outras Reservas		3.000.000,00
B — REALIZAVEL			Fundo dependente de apr. da A. Assembleia Geral Ordinária	4.500.000,00	54.500.000,00
Títulos e Valores Mobiliários			G — EXIGIVEL		
Apólices e obrigações Federais inclusive as de valor nominal de Cr\$ 8.100.000,00, depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	7.338.083,60		DEPÓSITOS		
Apólices Estaduais	1.164.234,00		a vista e a curto prazo		
Apólices Municipais	30.400,00		de Poderes Públicos	22.480.603,30	
Agios e Debentures	6.001.585,00	14.534.302,60	de Autarquias	31.389.992,30	
Letras do Tesouro Nacional		978.000,00	em C/C Sem Limite	144.027.831,00	
Empréstimos em C/Corrente	119.345.680,10		em C/C Limitadas	66.663.580,90	392.247.223,60
Empréstimos Hipotecários	1.641.987,16		em C/C Populares	92.145.382,90	
Títulos Descontados	480.579.945,00		em C/C Sem Juros	21.317.033,20	
Arrendos no País	441.310.994,00		em C/C de Aviso	14.242.818,80	
Correspondentes no País	27.490.048,60		a prazo		
Outros créditos	600.000,00	1.071.068.654,60	de Poderes Públicos	957.576,70	
Imóveis		2.344.367,00	de Autarquias	7.014.666,90	
Outros valores		1.327.049,00	a prazo fixo	143.404.937,30	
C — IMOBILIZADO			de aviso prévio	88.797.086,70	240.174.267,60
23 Edifícios de uso do Banco	12.243.880,60		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	1.518.187,40		Títulos redontados	— 0 —	
Material de expediente	39,00		Obrigações Diversas	— 0 —	
Instalações	39,00	13.982.156,00	Agências no País	449.394.959,80	
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Correspondentes no País	40.897.614,70	
Valores em garantia	246.213.021,20		Ordens de pagamento e outros créditos	9.725.928,10	
Valores em custódia	410.952.663,80		Dividendos a pagar	1.437.370,10	501.415.572,70
Títulos a receber de C/Alheia	642.235.770,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Outras contas	8.895.000,00	1.308.296.464,00	Contas de resultados		8.805.201,50
		2.505.438.729,80	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Depositantes de valores em garantia e em custódia		657.165.685,00
			Depositantes de títulos em cobr. do País	642.218.167,80	
			do Exterior	17.611,20	642.235.779,00
			Outras contas	8.895.000,00	1.308.296.464,00
					2.505.438.729,80

GENESIO M. LINS
Diretor-Superintendente
DR. RODOLFO RENAUX BAUER
Diretor-Geral
DR. MARIO MIRANDA LINS
HERCILIO DEEKE
Diretores-Adjuntos

ITAJAI, 15 DE JANEIRO DE 1952

OTTO RENAUX
ANTONIO RAMOS
Diretores

SERAFIM FRANKLIN PEREIRA
Chefe da Contabilidade da Direção Geral
Dipl. Reg. no CRC nr. 0.181

Mantiveram-se os cariocas à frente do Campeonato Brasileiro de Nataçao

Quatro pontos apenas nos separam dos paulistas — Dentro do índice olímpico a marca alcançada pela representação de São Paulo no "4 x 200 livre" — Batidos dois "records" de campeonato e um brasileiro — Antecipam-se renhidas as provas de hoje — Contagem final



Piedade Coutinho

BELO HORIZONTE, 1 (Assapras) — Foi cumprida esta tarde, a penúltima etapa do Campeonato Brasileiro de Nataçao, e apesar dos pesares, os metropolitanos mantiveram-se na liderança com a escassa vantagem de 4 pontos, graças à sua representação feminina. É verdade, que o excepcional nadador rio-grandense João Gonçalves, concorreu em muito para que os bandeirantes passassem à frente das crias na parte masculina e quase os alcançassem na contagem final. Verdaderamente espetacular, a atuação de "Pezinho" de Rio Claro, nas provas de "travessia" de 4x200 vencido pelos paulistas e nos 100 mts. costas, quando arrebatou a Rio Monteiro da Fonseca o primeiro posto por batida de mão, depois de estar praticamente aliado de empreender sensacional virada, para superar mineiro Pavan e finalmente a Rio. Também a perda do 2.º posto de Marlene Damiani, nos 400 mts. livre, quando deveria formar a dupla com Piedade, que foi a vencedora, com facilidade, concorreu para a perda de alguns pontos preciosos para a representação do Distrito Federal. Nas demais provas, tudo correu normalmente, com as vitórias dos respectivos favoritos.

EQUILIBRIO — Portanto, desenha-se ainda mais sensacional, o desfecho do magno certame, dado o comprovado equilíbrio entre cariocas e paulistas, pela sua provas finais de amanhã, acreditamos que os primeiros têm maiores possibilidades no reves-

amento de 4x100 que no de 4x200 de hoje. Piedade deverá sustentar novo duelo contra o paulista Leda Carvalho nos 200 metros livre e poderá desforçar-se da derrota sofrida nos 100 metros, da 1.ª parte. Nos 1.500 mts. Oskari e João Gonçalves, deverão proporcionar dupla vitória a São Paulo, mas já na prova seguinte, 200 mts. peito homens, Ademir Grifó aparece como favorito, devendo lutar contra Mobiglia, conforme aconteceu hoje. Nos 200 metros de costas, Rio Fonseca terá oportunidade para desforçar-se de João Gonçalves, que hoje o venceu espetacularmente nos 100. No revezamento de 3x100 três estilos moças, apareceram as cariocas como favoritas, com Edith Greba, Lia e Piedade, contra Idemius Busin, Vanda e Leda Carvalho. Finalmente, a prova de 200 mts. livre, deverá haver equilíbrio entre Tetsuo, Arai, Paulo Catunda e Douglas Lima.

RECORDS DE CAMPEONATO — A campeã paulista Edith Greba, venceu fácil os 200 mts. costas, marcando 2'58"1/10 o que constitui novo "record" do Campeonato Brasileiro, secundada por Marlene Damiani Pinto, que sustentou árdua luta contra Idemius Busin que entrou em 3.ª seguida de Maria Antonieta Gonçalves. O tempo de Marlene foi de 2'55"2/10. Ademir Grifó venceu com absoluta autoridade os 100 mts. de peito, o mesmo quando foi assediado por Otávio Mobiglia final, demonstrando possuir reservas bastantes para o perfeito controle da prova. Seu tempo foi de 1'11"8/10. Willy Jordan esteve longe de ser aquele "az" do passado, chegando mal em 3.ª seguida de Everardo Cruz Filho e este pelo mineiro Pavan. Os 100 mts. Nado de Peito Moças, teve como vencedora, a favorita Vanda de Castro, de São Paulo, que marcou o tempo de 1'29"4/10. Lia de Azevedo, carioca, classificou-se em 2.ª com 1'31"5/10. Helene Ferreira, de Minas, em 3.ª com 1'31"5/10, seguida de Lucilla Ribeiro, paulista e Candida Barroso, carioca.

NOVO "RECORD" BRASILEIRO — Senacional foi a prova dos 100 metros de costas, homens, na qual o extraordinário paulista João Gonçalves, depois de alguns minutos de descanço, devido à participação nos 4x200, superou o favorito Lito Monteiro, que empunhou na luta contra o mineiro Fernando Pavan, foi surpreendido, perdendo por batida de mão. Gonçalves registrou 1'09"2 (novo record brasileiro). Lito, 1'09"4 e Pavan, 1'09"8, tendo todos superado o antigo "record".

400 Metros Livre — Moças: Piedade Coutinho Tavares, mostrou que ainda não possui rival em tal prova, vencendo fácil, com o tempo de 5'39"8/10. Registrou-se, entretanto, um grande duelo, entre a paulista Lage Weigel, que marcou 5'49"5/10 e Marlene Damiani do Rio, que foi, finalmente, superada, com 5'45"3/10. Lia de Souza classificou-se em 4.ª e Ingeborg Rohrer, de São Paulo, em 5.ª.

Finalmente, encerrando a penúltima etapa natatória, realizou-se a prova dos 400 metros, nado livre, homens. O ex-nadador do Fluminense, Haroldo de Melo Lara, participou como auxiliar, e seu duelo com o tricolor Silvio Kelly foi qualquer coisa de sensacional. Lara comandou o lote até metade da prova, quando foi alcançado por Tetsuo Okamoto. Mas, o pega entre Lara e Silvio, provocou desma-

uma reação leonina, que quase o levava a superar Okamoto. A classificação oficial da prova, foi a seguinte: 1.º Tetsuo Okamoto, com 5'09"10; 2.º Silvio Kelly dos Santos, com 5'01"8; 3.º Haroldo Lara. Oficialmente, Nivaldo Gonçalves, com 5'12"4.

CONTAGEM FINAL MASCULINA

São Paulo, 118 pontos — Distrito Federal, 106 — Rio Grande do Sul, 10 pontos.

CONTAGEM FINAL FEMININA

Distrito Federal, 110 pontos — São Paulo, 94 — Minas Gerais, 38 — Rio Grande do Sul, 2 pontos.

CONTAGEM GERAL

Distrito Federal, 216 pontos — São Paulo, 212 — Minas Gerais, 74 — Rio Grande do Sul, 12.

TROFÉU OFERECIDO A

TETSUO OKAMOTO — Antes da primeira prova de nataçao foi oferecido ao grande nadador Tetsuo Okamoto, o Troféu "Tetsuo", pelo matutino carioca "Jornal dos Esportes".

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTO

Antes das provas de nataçao, realizaram-se as de Salto de trampolim de 3 metros, para homens e moças, com 5 saltos obrigatórios, sendo os seguintes os resultados registrados:

TRAMPOLIM — HOMENS: 1.º — Milton Busin (S. Paulo), 73,30; 2.º — Gunnar Kennitz (Distrito Federal), 73,00; 3.º — José Saad (São Paulo), 63,47 e 4.º — Jaime R. Miranda (Distrito Federal), 59,20.

TRAMPOLIM — MOÇAS: 1.º — Dilia de Almeida (D. Federal), 59,92; 2.º — Almée L. Burgos (S. Paulo), 33,33 e 3.º — Eleonora Schmidt (S. Paulo), 28,50.

I CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE "STARS"

Com a presença de quatro conjuntos argentinos no I Campeonato Sul-Americano de Stars que ora está sendo disputado na baía de Guanabara, redondou num verdadeiro "match" Brasil-Argentina este grande evento de "yachting".

Verificamos pois onde reside a hegemonia da vela pura de competição Sul-Americana, que em Buenos Aires e no Rio, estão localizados os dois maiores centros de "yachting" da América do Sul.

O I Campeonato Sul-Americano de Stars, que serve também como uma verdadeira preparação olímpica é disputado dentro dos regulamentos da classe ster o que obriga aos concorrentes trazerem seus próprios stars de longínquas paragens, daí a ausência inesperada de alguns inscritos devido ao atraso da chegada de suas embarcações ao Rio, vindas do Chile e mesmo da Venezuela.

Meio os stars argentinos em número de quatro tiveram suas reti-

radas da alfândega retardadas, daí a transferência por dois dias do início do citado campeonato que será assim iniciado hoje dia 2, domingo.

As perspectivas são as mais interessantes devido justamente a falta de confrontos anteriores que tenham servido para pontos de referência. Sabe-se que os conjuntos brasileiros e argentinos estão em magníficas formas e tudo faz para que se estabeleça a Taça Presidente Vargas.

As regatas em número de cinco, serão disputadas ao largo do Flamengo, nos dias 2, 3, 4, 6 e 7 de março e no domingo dia 9, será realizado o maior clássico da América do Sul da vela de monoplano, a Taça Darke de Mattos, que será o fecho do grande certame continental de vela.

O Iate Clube do Rio de Janeiro promotor do tão interessante evento não tem poupado esforços para o grande sucesso do mesmo.



o Cão e seus problemas

Consultório Veterinário

SEMANA DE PREVENÇÃO CONTRA A RAIVA — Após intensa propaganda foi instalada em South Carolina (M. S. A.) a "Semana da raiva". Informa Dr. Frank F. Lee, veterinário da Saúde Pública que 53.310 cães foram vacinados nas 1.042 clínicas existentes. O número de gatos vacinados foi de 43.

SUBSTITUTO PARA MORFINA — Uma nova droga foi descoberta na Alemanha, durante a 2.ª guerra, para substituir o sulfato de morfina, tratase de "mefenadone". Está sendo largamente usado na Grã-B. Tem as mesmas propriedades para aliviar dores que a morfina tem, adiciona de uma série de qualidades.

A IDADE DO CAO — Podemos conhecer aproximadamente a idade de um cão pelo exame dos seus dentes. Com um ano os incisivos têm a forma de "Mor de Bê". Aos dois anos os incisivos mediodentes inferiores são cortados e os incisivos superiores são cortados e os incisivos inferiores são cortados. Aos 5 anos todos os incisivos superiores e inferiores estão rasados. Conviem levar em conta nestes cálculos a alimentação do animal.

CORRESPONDENCIA

MARINA TEICHEIRE — Vila Val, queira — Jacarepaguá — Seguiu cartaz. Do momento vive os banhos em demasia. Use sabão neutro.

J. G. BARROS — Belo Horizonte — Entregamos seu pedido a gerência do jornal para cálculo do custo. Avise-me o nascimento de filhotes.

ABIGAIL MARQUES — Meyer — De fato o período de gestação da cadela é em média 60 a 68 dias.

RUY SOARES — JUIZ DE FORA — A velocidade média do pombo é de 55 quilômetros por hora. Porém pode desenvolver até 80 quilômetros, daí o seu erro no cálculo da pontaria.

Noticias da Semana

POINTER CLUB ARGENTINO — Buenos Aires — O P. O. A. em abril próximo dará cursos de treinamento de cães de caça a fim de verificar, o tato, a resistência e a inteligência dos animais que competirão na temporada de caça de 1952.

JOSÉ MARIO GUEDES DA COSTA — Santos Kennel Clube — De passagem por esta cidade, nos visitou o Sr. José Mario Guedes da Costa, do Santos Kennel Clube que atuou na 3.ª Exposição Canina como tradutor do juiz Macdonald Daly.

INVERGLEN KENNELS — Buenos Aires — Do nosso leitor Carlos Ferguson, comunicação de que seu cão possui filhotes da raça "scottish-terrier" aptos a serem exportados para o Brasil.

DR. SANTOS PEREIRA E DONA CANDIDA — Bahia — Estão de passagem pelo Rio, o Dr. Santos Pe-

Encerra-se, hoje, o Campeonato Brasileiro de Nataçao

Os cariocas continuam com as maiores possibilidades de se tornarem campeões — As provas de hoje

Encerra-se, hoje, em Belo Horizonte, o Campeonato Brasileiro de Nataçao, que a F. A. M. patrocinou este ano. Até o momento, pelos resultados surgidos, as maiores possibilidades de triunfo apresentam-se com os metropolitanos, os quais, todavia, têm nos paulistas grande adversários.

Assim sendo, as provas desta tarde deverão ser decisivas, em que pese sejam as últimas, apontando, então, o Campeão Brasileiro de nataçao.

AS PROVAS DE HOJE

O programa de encerramento comporta 11 provas. Duas de saltos, pela manhã, duas de saltos à tarde e sete de nataçao, também à tarde, as quais, detalhadamente, são:

Saltos — Primeira prova — 5 saltos de trampolim de 3 metros, homens — às 10 horas — Hugo Carna e Hugo Gietschow — (F.A.R.G.S.); Gunnar Kennitz e Jaime Roberto de Miranda — (F.M.N.).

Segunda prova — 5 saltos de trampolim de 3 metros, moças, às 11 horas — Dilia Acosta de Almeida e Nora Taus — (F.M.N.).

A TARDE — Primeira prova — saltos de plataforma de 5 metros, homens — às 15 horas — Haroldo Mariano e Mariano de Iorral Camara Lima — (F.M.N.); João Cleo, pate Godoi e Ivo Mendes Correia Meier — (F.A.R.G.S.).

Segunda prova — saltos de plataforma de 5 metros, moças — às 16 horas — Dilia Acosta de Almeida e Nora Taus — (F.M.N.).

NATAÇAO — Primeira prova — 4 x 100 metros — nado livre — homens — às 16,30 horas — Danilo Magnavaca, Ivo Lanes, Valdir Vilela e Vicente de Paula Lima — (F. A. M.).

Roni Jung, Fernando Berretoud, Edício de Souza e Verne Heldrich — (F. A. R. G. S.).

Aram Boghosian, Eduardo Alípio, Sergio de Alencar Rodrigues e Douglas Lima — (F. M. N.).

Paulo Catunda, Tetsuo Okamoto, Eugênio Lepetit e Plauto R. Guimarães — (F.P.N.).

Edício de Souza, Fernando Berretoud, Verne Heldrich e Gil Duque — (F. A. R. G. S.).

Aram Boghosian, Douglas Lima, Marcelo Kelly dos Santos e Silvio Kelly dos Santos — (F.M.N.).

Paulo Catunda, Tetsuo Okamoto, Rolf Eron-Kestner e João Gonçalves Filho — (F.P.N.).

Segunda prova — 200 metros — nado de costas, moças — às 16,50 horas —

Marina Fonseca e Virginia de Souza — (F.M.A.); Madide Cunha, Marlene Damiani Pinto e Edith Greba de Oliveira — (F.M.N.); Maria Antonieta Gonçalves e Idemius Busin — (F. P. N.).

retra e senhora, que deram uma entrevista a MANHA, sobre a Associação Brasileira de Proteção aos Animais, seção da Bahia, da qual D. Candida Santos Pereira é a 1.ª secretária, e o Dr. Santos Pereira é o 2.º secretário.

ANIVERSARIO — No dia 25 de fevereiro comemorou, mais um aniversário natalício, o Dr. Paulo Latorre Machado do Oliveira, proprietário do "Canil Diabo Vermelho", e vice-presidente da Companhia Junker. Em sua mansão no Alto da Boa Vista, ofereceu uma recepção aos amigos que foram cumprimentados.

CANIL BLUE SEA — Comunicações que aceita reserva para os últimos filhotes da raça "cocker-spaniel", tipo americano. Para maiores informações, telefonar para: 37-1737.

Tercera prova — 100 metros — nado de peito — homens — às 17 horas — Fernando de Souza Correia, Willyson Luis Pavan — (F.A.M.); Lita Carvalho — (F.A.R.G.S.); Ademir Grifó Filho e Everardo Alvares da Cruz — (F.M.N.); Otávio Mobiglia e Willy Otto Jordan — (F.P.).

Quarta prova — 100 metros — nado de peito — moças — às 17,30 horas — Helice Jurdy Ferreira e Marilena Vieira — (F.A.M.); Irene Teizela — (F.A.R.G.S.); Lia de Azevedo e Candida Barroso de Souza — (F.M.N.); Vanda de Castro — (F.P.N.).

Quinta prova — 100 metros — nado de costas — homens — às 17,20 horas — Antonio Romão Filho e Fernando Pa-

vam — (F.A.M.); Roni Jung (F. A. R. S.); Ilo Monteiro da Fonseca e Flávio Helein — (F. M. N.); Alfredo Pinelli e João Gonçalves Filho — (F. P. N.).

Sexta prova — 400 metros — Nado livre — homens — às 17,50 horas — Ivo Lanes e Vicente de Paula Lima — (F.A.M.); Gil Duque — (F. A. R. G. S.); Marvin Kelly dos Santos — (F.M.N.).

Sétima prova — 400 metros — Nado livre — moças — às 17,50 horas — Ivo Lanes e Vicente de Paula Lima — (F.A.M.); Gil Duque — (F. A. R. G. S.); Marvin Kelly dos Santos — (F.M.N.).



UNIFORMES DE BRIM KAKI:

De 5 a 8 anos..... Cr\$ 228,00
De 9 a 12 anos..... Cr\$ 258,00
De 13 a 15 anos..... Cr\$ 278,00

CALÇAS DE BRIM KAKI:

De 6 a 8 anos..... Cr\$ 95,00
De 9 a 11 anos..... Cr\$ 115,00
De 12 a 15 anos..... Cr\$ 125,00

CAMISA DE TRICOLINE BEIGE COM PLATINAS E EMBLEMAS BORDADOS:

Todos os tamanhos..... Cr\$ 85,00

UNIFORME DE BRIM KAKI PARA O COLÉGIO PEDRO II:

De 10 a 12 anos..... Cr\$ 298,00
De 13 a 15 anos..... Cr\$ 328,00

A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA, 66-68

AGORA TAMBEM

EST. MARECHAL RANGEL, 9-11

1.º ANDAR — MADUREIRA

São Paulo x Vasco da Gama, um cotejo renhido



As possibilidades de vitória dos tricolores bandeirantes são pouco maiores que as dos cruzmaltinos — A "torcida" aguarda o prêmio com grande interesse — As duas equipes

SÃO PAULO, 1 (ESPECIAL PARA A MANHA) — Conforme noticiamos, o encontro a ser travado, amanhã, nesta capital, no Pacembu, en-

tre os quadros do São Paulo F. C. e do C. R. Vasco da Gama, está despertando grande interesse na "torcida", a qual, segundo previsões dos entendidos, preparase para lutar as dependências do majestoso estádio.

UMA RIVALIDADE DE ANOS — Um dos fatores que mais contribui para tal interesse, por certo, é a velha rivalidade futebolística existente entre cruzmaltinos e sampaulinos, a qual, a cada novo jogo dos dois, comparece com maior dose de entusiasmo e avides pela vitória.

MAIS PARA O TRICOLOR BANDEIRANTE — No terreno do favoritismo, é bem possível que o gremio do Canindé leve certa vantagem. Muito embora, tenhamos que convir, esta seja muito pequena. Todavia, os companheiros de Bauer deverão contar com todo o apoio da "torcida" local, o que lhes será de muita valia.

O VASCO TAMBEM ESTÁ CREDESCENDO — Por seu turno, o clube visitante, no caso o Vasco, não está longe, também, de merecer uma boa dose de possibilidades ao

triunfo. Ainda mais se levarmos em conta os amplos progressos que vem evidenciando, a cada novo prelo.

Já se vê, pois, que será um cotejo de grandes características, que deverá compensar plenamente o que dele o publico espera.

AS DUAS EQUIPES — Salvo quaisquer modificações

de ultima hora, as duas equipes deverão se apresentar assim constituídas:

SÃO PAULO: Poy; Pê de Valença e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Durval, Nenê e Maurinho.

VASCO DA GAMA: Barbosa; Lolo e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Salvin, Ademir, Friça, Ipojuca e Jansen.

O "BOLIDO" SEGUIU DIRETAMENTE PARA BUENOS AIRES

O carro adquirido pelo Governo brasileiro para ser oferecido ao Automovel Clube do Brasil, a fim de que Chico Landi ou outro qualquer volante brasileiro possa enfrentar os estrangeiros, embarcou no dia 24 em Roma.

Esperava-se o seu desembarque antontem, no Rio. Mas o AOB foi informado agora que a "Ferrari" de 4.800 c. c. foi embarcada diretamente para Buenos Aires. Desse modo, Chico Landi só verá o carro na capital argentina.

Conforme antecipamos, a corrida de inauguração do autódromo foi mesmo transferida de hoje para outra data, possivelmente o próximo domingo.

Os volantes brasileiros Francisco Landi, Francisco Marques, Rubem Abrunhos, Benedito Lopes e Pinheiro Pires deverão embarcar para Buenos Aires amanhã, desde que se confirme a data de 9 para a prova de inauguração do autódromo.

SUL-AMERICANO DE REMO

Brasil e Argentina, na final de "4 sem patrão"

VALDIVIA, Chile, 1.º (U.P.) — A Argentina derrotou o Uruguai e o Peru na prova eliminatória realizada ontem pelo 11.º Campeonato Sul-Americano de Remo, marcando o tempo de ... 6'31"1/5 para o quatro sem patrão.

Na segunda prova, o Brasil derrotou o Chile, com o tempo de 7'22"10.

Essas provas eliminatórias foram realizadas em virtude da falta de barcos olímpicos. Os perdedores enfrentar-se-ão hoje, numa prova de consolidação.

de ultima hora, as duas equipes deverão se apresentar assim constituídas:

SÃO PAULO: Poy; Pê de Valença e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Durval, Nenê e Maurinho.

VASCO DA GAMA: Barbosa; Lolo e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Salvin, Ademir, Friça, Ipojuca e Jansen.

O "BOLIDO" SEGUIU DIRETAMENTE PARA BUENOS AIRES

O carro adquirido pelo Governo brasileiro para ser oferecido ao Automovel Clube do Brasil, a fim de que Chico Landi ou outro qualquer volante brasileiro possa enfrentar os estrangeiros, embarcou no dia 24 em Roma.

Esperava-se o seu desembarque antontem, no Rio. Mas o AOB foi informado agora que a "Ferrari" de 4.800 c. c. foi embarcada diretamente para Buenos Aires. Desse modo, Chico Landi só verá o carro na capital argentina.

Conforme antecipamos, a corrida de inauguração do autódromo foi mesmo transferida de hoje para outra data, possivelmente o próximo domingo.

Os volantes brasileiros Francisco Landi, Francisco Marques, Rubem Abrunhos, Benedito Lopes e Pinheiro Pires deverão embarcar para Buenos Aires amanhã, desde que se confirme a data de 9 para a prova de inauguração do autódromo.

SUL-AMERICANO DE REMO

Brasil e Argentina, na final de "4 sem patrão"

VALDIVIA, Chile, 1.º (U.P.) — A Argentina derrotou o Uruguai e o Peru na prova eliminatória realizada ontem pelo 11.º Campeonato Sul-Americano de Remo, marcando o tempo de ... 6'31"1/5 para o quatro sem patrão.

Na segunda prova, o Brasil derrotou o Chile, com o tempo de 7'22"10.

Essas provas eliminatórias foram realizadas em virtude da falta de barcos olímpicos. Os perdedores enfrentar-se-ão hoje, numa prova de consolidação.

Ademir, famoso dianteiro vasco, que lutara, hoje, contra a defesa sampaulina

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

AUMENTO DOS QUADROS DE ACESSO NO 1.º SEMESTRE DE 1952 — NOVOS DENTISTAS NO CORPO DE SAÚDE DA ARMADA — EXAME MÉDICO DE CANDIDATOS AO C. I. O. R. M.

REQUERIMENTOS DE BENEFÍCIOS DA LEI 1267 DE 1950

O ministro da Marinha recomendou ao diretor geral do Pessoal da Armada que, quando forem encaminhados requerimentos de militares reformados ou da reserva remunerada, solicitando promoção nos termos da Lei nº 1.267, de 9-12-1950, seja anexada aos respectivos processos uma cópia dos assentamentos dos petiçãoários, relativamente ao período que interessar ao caso.

Esta recomendação prende-se ao fato das cadernetas não seguirem com os processos para despacho de S. Exa. o Presidente da República.

AUMENTO DOS QUADROS DE ACESSO NO 1.º SEMESTRE DE 1952

O ministro da Marinha baixou auto, estabelecendo que, a fim de permitir a realização das promoções de acordo com a Lei nº 1.531-A, de 29-12-1951, os Quinze de Acesso em vigor no 1.º semestre de 1952 deverão ser aumentados das seguintes quantidades:

- a) — Corpo da Armada
- b) — Para promoção a capitão de mar e guerra — 11; a capitão de fragata — 38; a capitão de corveta — 67.
- c) — Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais.

Para promoção a capitão de fragata — 8; a capitão de corveta — 8.

c) — Corpo de Saúde da Armada

Para promoção a capitão de mar e guerra — 31; a capitão de fragata — 6; a capitão de corveta — 8.

11 — Quadro de Cirurgiões Dentistas

Para promoção a capitão de fragata — 3;

d) — Corpo de Fuzileiros Navais

Para promoção a capitão de fragata — 3;

e) — Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha

Para promoção a capitão tenente — 8;

f) — Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais

Para promoção a capitão de corveta — 2.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

O ministro de Concursos no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de uma metade para os demais quadros e postos para o período de 1952 a 31 de maio de 1952.

Compre esta Semana

em qualquer dia da Semana artigos • preços • dias

3 CRUZEIROS

SERVEM AO POVO

ASSEMBLEIA

COPACABANA

GONÇALVES DIAS

E COM 3 CRUZEIROS

O CARIOCA NÃO SE APERTA



SALADEIRA DE LOUÇA — Bonita saladeira em superior louça branca, diâmetro 0,25 — artigo indispensável às donas de casa. De Cr\$ 25,00 por apenas ... **\$ 15,80**



TERRINA DE LOUÇA — Utilíssima peça em granito branco, artigo indispensável no lar — Cinco tipos diferentes — Grande oferta, somente esta semana, de Cr\$ 39,00 por ... **\$ 29,80**



FRONHAS PARA USO DIÁRIO — Ótimas fronhas em superior tecido madapolam, tamanho 60 x 40, bainha simples, fechada com cadarço. De Cr\$ 12,50 por somente ... **\$ 9,50**



TRAVESEIRO PARA CRIANÇA — Excelente artigo em matéria plástica toda pespontada. Muito leve, macio e higiênico. Máximo conforto p/ o bebê. De Cr\$ 20,00 por apenas ... **\$ 17,80**



PRATOS FUNDOS — Mesa dúzia de superiores pratos fundos em ótimo granito branco, decoração trixio, artigo próprio para o diário. Somente esta semana. Mesa dúzia por ... **\$ 27,50**



CALCINHAS PARA CRIANÇA — Duas calcinhas em resistente tela de matéria plástica, cores: rosa, azul e branca. Artigo prático e de grande utilidade. — As duas por somente ... **\$ 19,50**

3 LOJAS

O CRUZEIRO
A Maior Gamisaria do Rio

R. ASSEMBLEIA, 50-54 e 60

AV. COPACABANA, 587

R. GONÇALVES DIAS, 89

Foi um dos pioneiros da luta contra a malária no Brasil

Homenagem à memória do dr. Alvaro de Andrade por seus ex-colegas do S. N. M.

Os malariologistas do governo federal homenagearam, ontem, a memória do dr. Alvaro de Andrade, inaugurando uma estrada com o nome daquele médico, que lutou contra os pontos de água parada e a propagação da malária no Brasil. A estrada de Mato Alto, em Guaratiba, passou a chamar-se Estrada Doutor Alvaro de Andrade por decreto do prefeito do Distrito Federal, e os antigos colegas do ex-intelectual instalaram a placa com dizeres comemorativos.

Ao ato compareceram os médicos do Serviço Nacional de Malária, representantes do prefeito João Carlos Vital e do secretário de Viação da Municipalidade, membros da família do dr. Alvaro de Andrade e numerosos convidados. Falaram no caso, o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, o sanitarista Carlos Sá, um dos patrocinadores da homenagem, e o dr. Ferreira Pinto, médico do S. N. M. Os oradores recordaram a vida do homenageado, instrumento dedicado a luta contra a malária, a febre amarela e as endemias rurais.

Desde 1919 o dr. Alvaro de Andrade serviu ao governo como sanitarista e, ao falecer, não chegou a completar o trigésimo aniversário de idade. A luta contra a malária conquistada pela equipe de malariologistas do Brasil.

A viúva do homenageado detém a Bandeira Nacional que cobria a placa.

DESFALQUE DE SETE MILHÕES NA GUARDA CIVIL DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Os guardas-civis de São Paulo há dois meses não recebem seus salários e há 18 meses não vêem a cor do dinheiro do salário-família, a que têm direito. Tal fato vem provocando protestos, inclusive na Câmara Municipal, onde se falou até num desfalque na Guarda-Civil, que estaria prejudicando o pagamento desses servidores. A imprensa, aliás, noticia que houve mesmo esse desfalque, que atingiria a cerca de 7.000.000 de cruzeiros, acrescentando que o Tesouro da Caixa Beneficente da Guarda, José Joly, acusado como um dos principais responsáveis pelo desfalque, encontra-se foragido desde fevereiro último. O vereador Benedito Quintino fez um apelo ao governador para que tome as providências necessárias a fim de regularizar o pagamento dos guardas-civis, que já ganham pouco, curtindo assim séries dificuldades diante daquela anomalia.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

FALOU DEMAIS...

EM CONVERSA, CONFESSOU DOIS CRIMES

S. PAULO, 1 (Asap.) — Conversando despreocupadamente com um policial, sobre assuntos diversos, Heitor Wolk, de 18 anos, solteiro, residente à rua Borges nº 13, ex-antigo servidor do Hospital da Beneficência Portuguesa, confessou a autoria de dois crimes de morte. Disse que de uma feita atraía para junto do Hospital um inimigo seu de nome Manoel de tal, assassinando-o ali e enterrando seu corpo junto ao jardim do nosocomio. De outra, matou o motorista Antonio Muratori, em crime largamente noticiado pela imprensa. Diante das declarações de Wolk, o policial não teve outro remédio senão prendê-lo. Na Delegacia de Segurança Pessoal, Wolk confirmou os relatos feitos, revelando novos detalhes dos crimes praticados.

O Governo da Cidade

VAI RESPONDER PELO DEPARTAMENTO DE RENDAS E LICENÇAS — PAGAMENTO DO VENDA DA VISTA — PROVIDÊNCIAS PARA A INSTALAÇÃO DA TELEVISÃO NA ROQUETE PINTO — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

VAI RESPONDER PELO DEPARTAMENTO DE RENDAS E LICENÇAS

Por portaria de ontem, o Secretário Geral de Finanças designou o Chefe de Divisão do Imposto de Indústrias e Profissões Paulo Ferraz de Aguiar, para responder pelo expediente do Departamento de Renda de Licenças, enquanto durar o impedimento do respectivo titular.

PAGAMENTO POR VERBA DO VENDA DA VISTA

Até o próximo dia 10, a Prefeitura procederá a cobrança do imposto do Venda da Vista, relativa ao movimento do mês de fevereiro. O pagamento será feito mediante a apresentação das guias próprias que, apreendidas dos guilchets distribuídos em pontos da cidade. Até o dia 10, o pagamento será feito sem multa e, passado o prazo o débito estará sujeito aos juros de mora previstos em lei.

MELHORAMENTOS PARA A CIDADE

O prefeito em despacho de ontem, com o Secretário de Viação e Obras, aprovou concorrência para obras de calçamento às ruas Silva Rosa, Henrique Sheld, Constante Barbosa, Teixeira de Carvalho, Macedo Braga e Carlos de Oliveira.

PROVIDÊNCIAS PARA A INSTALAÇÃO DA TELEVISÃO NA ROQUETE PINTO

Considerando de alta especialização das tarefas legais a instalação dos transmissores de televisão e a necessidade de dotar, com urgência, a Rádio Roquete Pinto, de propriedade municipal, de um desses transmissores, e competente estúdio, o prefeito João Carlos Vital, instituiu uma comissão composta pelo sr. Edmar Roquete Pinto, coronel Loureiro Medeiros, Fernando Tude de Souza e o engenheiro José de Oliveira Reis, com a incumbência de, após a presidência do primeiro, planejar, elaborar as especificações técnicas e promover a aquisição do material, assim como tomar todas as demais providências para a instalação e funcionamento de uma estação transmissora e competente estúdio de televisão, para servir a Rádio Roquete Pinto.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Designando Domingos Barça Grande e João Batista de Almeida Rego para a Polícia de Vigilância; Jovêncio Benedito Filho, Mercedes Corrêa e Ivone Ferreira de Melo para o Departamento de Fiscalização.

Despacho: — C. A. Rodrigues e Cia., Panificadora Santa Cecília Ltda. — alm: Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

Não é possível atender: Antonio Carvalho, advogado, solicitações das ex-estagiárias legais: Christiane Nielsen — sejam cancelados os rufes.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário: — Designando Amarino dos Santos, para o Estabelecimento Agrícola de Guaratiba; Nélcio Amoso de Figueiredo, para responder pelo expediente do Serviço de Apicultura e Sericultura.

Na Costa do Marfim, Africa Portuguesa, instalou-se, moderna fabrica de pupet, sendo a materia prima obtida de arvores de grande porte. As primeiras experiencias deram resultado, mas, por enquanto, a producao cinje-se a papel de embrulho e papelão. Contudo, a possibilidade de avançar a producao no sentido do papel de imprensa está sendo estudada com viabilidade. O maquinario para essa especie já foi encomendado

O principal país importador da Rússia é a Inglaterra, que recebe do Soviet e seus satélites madeiras e cereais; da Polônia, carne e produtos naturais; da Tcheco-Eslováquia, couros, peles e objetos manufaturados. O ano passado, 1/4 da produção da madeira russa e 1/3 da sua produção cerealífera foram remetidas para a Inglaterra. Na exportação, também a Grã-Bretanha ocupa o primeiro posto, com a remessa de maquinaria, material elétrico e materias primas

FUNDAMENTOS ECONOMICOS NO AUMENTO DE SALARIOS

Parecer do procurador Gilberto Crockett de Sá

Por envolver aspectos econômicos de vulgar interesse, ligados a corrida de aumento de salários, transcrevemos, abaixo, o parecer do procurador da Justiça do Trabalho, dr. Gilberto Crockett de Sá, nos autos do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários e Sindicato Nacional dos Aeronautas contra o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias e que vai ser julgado no dia dez próximo:

PARECER

Suscitante: Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias.

Suscitados: Sindicato Nacional dos Aeroviários e Sindicato Nacional dos Aeronautas.

"O presente dissídio coletivo, em que é Suscitante o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, foi ajuizado aos 29 de Setembro de 1951, em petição firmada pelo diretor secretário, no exercício eventual da Presidência, e, encaminhado ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

Por se tratar de entidade suscitante de âmbito nacional, fora de dúvida era a competência inicial do Colendo Tribunal Superior do Trabalho para conhecer do feito. Em despacho exarado a fls. 8 "usque" 10 do vol. I, o Ministro Delfim Moreira, Vice-Presidente deste Tribunal, no impedimento do Presidente, considerando que a hipótese formulada no petição inicial fugia às normas comuns, contidas na Consolidação das Leis do Trabalho, reguladoras da propositura de dissídios coletivos, para se reger pelas diretrizes traçadas pelo Decreto-lei 9070, com apoio no que dispõe o art. 4.º daquele diploma legal, determinou a remessa dos autos ao Exmo. Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho para os devidos fins.

Até a data do ajuizamento do dissídio coletivo haviam os aeroviários e os aeronautas, por força de decisões tomadas em Assembleia Geral, proposto as seguintes bases de aumento:

I — Aeroviários
de 20% e mais 500 cruzeiros sobre os salários vigentes em 21 de junho de 1951 até o aumento-teto de Cr\$ 1.500,00, para todos os funcionários, indistintamente (fls. 204 do Vol. I).

II — Aeronautas
30% sobre o total da remuneração percebida e mais um fixo de Cr\$ 1.000,00 (Vol. I, fls. 197).

Respondendo negativamente o Sindicato Suscitante à pretensão dos aeronautas e dos aeroviários, em assembleia geral realizada aos 21 de Setembro de 1951 (Vol. I, fls. 199), deliberou o Sindicato Nacional dos Aeronautas, por unanimidade, se recorresse à greve, se até o dia 5 de outubro próximo não houvessem as empresas concedido os aumentos pleiteados.

Se bem que idêntica deliberação não fosse oficialmente tomada pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários, por isso que não consta dos autos tivessem se reunido legalmente para tal deliberação, o certo é que a ata da citada Assembleia Geral (fls. 199 — V. I.), consigna a

presença e a participação na mesa do Sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Peças e documentos, constantes de fls. 11 "usque" 224 do Vol. I, nos dão notícia dos procedimentos de ordem administrativa e das ocorrências havidas.

Tendo resultado inúteis as tentativas conciliatórias no setor da administração pública, retornaram os autos ao Poder Judiciário para que tivesse prosseguimento a instrução do feito e admitidas fossem as propostas conciliatórias da lei.

Farfalissima documentação foi juntada aos autos, desdobrando-os em 16 volumes que, concluída a instrução e afastada a possibilidade de conciliação, por despacho de 7 de Fevereiro de 1952, exarado a fls. 388 do Vol. I (1.ª parte) pelo Ministro Delfim Moreira, foi determinada a remessa dos autos à Procuradoria Regional após terem as partes, no prazo de 3 dias para cada uma, apresentado as suas razões finais.

Em cumprimento ao supra citado despacho de fls. 388, f.º, pelo Sr. Secretário Geral do Colendo Tribunal Superior do Trabalho, feita a remessa dos autos à Procuradoria aos 2 de Fevereiro de 1952.

Nesta mesma data foi o longo processado distribuído ao Procurador que o presente parecer subscreve.

Em seu longo arrazoado de fls. 3 "usque" 42, após fazer uma longa apreciação dos fatos que precederam ao retorno dos autos ao Colendo Tribunal do Trabalho, apresenta o ilustre patrono do Sindicato suscitante

te três preliminares em que estuda:

1.º — a posição dos Sindicatos no dissídio;

2.º — as partes no dissídio;

3.º — o objeto do dissídio através da definição do pedido do Sindicato suscitante.

Na primeira preliminar discute o Sindicato patronal a sua posição no dissídio. Em que pesem as duntas razões invocadas pelo ilustre patrono não vemos como tirar-se ao Sindicato patronal a sua irrefutável posição de autor. No judiciário trabalhista quem suscita é autor, por isso que suscitante é quem toma a iniciativa do procedimento judicial.

Quanto à segunda preliminar, concordamos parcialmente com ela na parte que diz respeito aos empregados das empresas estrangeiras, porquanto, situando-se o Sindicato Nacional das Empresas como suscitante, ou seja como autor, não representa ele as empresas estrangeiras de navegação aérea com escritórios e agências no Brasil. Todavia essa parte é de somenos porquanto ulterior pedido de extensão virá trazer aos empregados daquelas empresas as vantagens porventura concedidas aos empregados das empresas nacionais.

Com relação à terceira preliminar, quer nos parecer enquadrar-se ela no mérito da demanda, razão por que dispensamos-nos de maiores considerações no momento, ao que nela se contém.

Em longo arrazoado que se estende de fls. 51 a fls. 105 de II parte do Vol. I, em conjunto estudam o Sindicato Nacional dos Aeronautas e o Sindicato Nacional dos Aeroviários em diferentes capítulos:

I — a situação econômico-

financeira das empresas suscitantas;

II — o empregado, sua produtividade e salários;

III — tarifas;

IV — as razões do Sindicato Suscitante.

Feito este sucinto relatório, rejeitadas ao todo as preliminares 1.ª e 3.ª, e, acolhida parcialmente a 2.ª, no que tange aos empregados de empresas estrangeiras, passemos ao MÉRITO.

Fundam-se, precipuamente, as empresas, neste dissídio representadas pelo Sindicato Suscitante, em que a situação econômico-financeira delas, empresas, não lhes permite atender aos reclamos de aumento salarial.

Contestando aquela afirmação das empresas, os Sindicatos Suscitados ofereceram, já em fase de ajuizamento do dissídio, razões que se encontram a fls. 51 "usque" 55, e, a que se seguem expressivos quadros demonstrativos, razões em que procuram demonstrar que tanto a situação econômica como a financeira das empresas, longe de apresentarem os aspectos de precariedade por elas afirmados, traduzem, ao contrário, um índice de prosperidade muito significativo.

Em síntese, afirmam os Suscitados, contestando as alegações dos Suscitantas. De 1945 a 1951, tomando-se por base cinco das mais importantes empresas de aviação comercial, como sejam, a Panair, a Cruzeiro do Sul, a Varig, a Vasp e a Real, o número de aeronaves em tráfego nas referidas empresas, aumentou respectivamente de 19 para 30; de 20 para 41; de 9 para 29; de 10 para 23 e de 2 para 28. Segundo infor-

mações obtidas na D. A. C. verifica-se (fls. 154 a 176, Vol. I) que o número de passageiros-quilômetros transportados, de 46 a 51, em diferentes empresas, aumentou de 392.119.177, em 1946, para 1.199.239.644, em 1951. No que tange ao transporte de cargas aferido através de toneladas-quilômetros, conduzidas em aeronaves de diferentes empresas, de 46 a 51 (fls. 154, 176, Vol. I), verifica-se que houve um aumento de toneladas-quilômetros, de 7.647.220 para 32.941.040. Com relação à extensão das linhas de navegação aérea (fls. 176 do 1.º vol.), verifica-se ter havido de 46 a 51 um aumento de 29.817.270 km para 86.486.814 km.

A premência do tempo, a qual se sacrifica infelizmente, neste parecer, a volição de mais percutiente aferição, não nos permite fazer uma apreciação por menorizada acerca da situação econômico-financeira de todas as empresas suscitantas.

Todavia, para que se pudesse chegar a uma flação no que diz respeito à situação econômico-financeira das empresas, pareceu-nos indicado, ainda que isso nos exigisse demorada pesquisa, neste alento do processo, cujos elementos se distribuem por 16 volumes, fazer um apanhado da situação econômico-financeira de três das maiores empresas que exploram a aviação comercial em nosso país, como sejam a PANAIR DO BRASIL S. A., a VIAÇÃO AEREA RIO GRANDE DO SUL (VARIG) e a REAL S. A. TRANSPORTES AEREOS.

1.º PANAIR DO BRASIL S. A.
O exercício de 1948 acusou os seguintes índices:

	Cr\$
Ativo Real . . .	370.337.739,00
Passivo Real . . .	108.968.903,10
Ativo Líquido . . .	261.868.835,90

O exercício de 1950 foi o seguinte:

	Cr\$
Ativo Real . . .	395.013.402,30
Passivo Real . . .	117.683.368,10
Ativo Líquido . . .	267.330.034,20

(volume 15)

Pelos dois quadros, verifica-se o seguinte: para um capital de Cr\$ 88.000.000,00, em 48, dispunham os acionistas de uma reserva de Cr\$ 173.868.835,90, e, que no ano de 1950, para o mesmo capital, estas reservas atingiram a Cr\$ 189.330.034,20.

Tendo em vista os quadros acima apresentados, vê-se do ponto de vista exclusivamente financeiro que, em 48, para um Passivo de Cr\$ 108.968.913,10, dispunha a empresa de um Ativo Real de Cr\$ 370.337.739,00, ou seja, de liquidez de três por um e, em 50, para Exigibilidades (Passivo Real) da ordem de Cr\$ 117.683.368,10, um Ativo Real de Cr\$ 395.013.402,30 ou seja uma ordem de quase quatro por um.

Quanto ao complexo econômico-financeiro, verifica-se que, tendo investido capitais próprios da ordem de Cr\$ 88.000.000,00, acresceu a esse total um resultado econômico da ordem de Cr\$ 173.868.835,90 em 48 e, em 50, esse acréscimo

Borracha natural, borracha sintética

Luiz Souza Gomes

NADA entendo de borracha natural e muito menos de borracha sintética. Nunca vi uma árvore de borracha senão através de gravuras em livros e revistas. Quanto à borracha sintética, a famosa Buna S, fabricada de início na Alemanha por imperativos de guerra, e agora nos Estados Unidos — dessa eu não me animaria a falar por carência de conhecimentos especializados.

Se pois não entendo de borracha natural ou sintética, por que estou aqui a falar de uma e de outra? É porque tive há dias a oportunidade de ouvir de um ilustre amazonense, o Professor Sócrates Bomfim, brilhante explanação do momento assunto, feita em sessão do Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria, onde aquele estudioso da "hevea" e dos seus problemas, compareceu a convite especialmente feito.

Por ele fiquei conhecendo muita coisa que ignorava da

quele imenso mundo que é o Amazonas; nas duas preleções que fez perante o Conselho, revelou-se um conhecedor profundo de sua terra, dos seus costumes, da sua economia, e dos entraves que se antepõem ao aumento de produção da borracha, quando justamente o Brasil tanto precisa da "goma elástica", mercê do desenvolvimento vertiginoso da indústria de artefatos de borracha, especialmente pneus e câmaras de ar para os 500.000 veículos a motor que circulam em nosso país.

O ilustre técnico amazonense trouxe ao conhecimento do Conselho, de memória, inúmeros dados estatísticos sobre produção, custos, lucros do produtor, isto é, do seringueiro e do seringueiro, e outros sobre transportes, pondo em relevo as dificuldades deste, e os prejuízos que daí decorrem para a economia amazônica e para a própria economia nacional.

Por ele ficamos todos sabendo que o Brasil é o país onde, relativamente ao número de

veículos em circulação, é maior o consumo de borracha.

A média de consumo no Brasil é de 80 quilos por veículo, enquanto a média por veículo no resto do mundo é de apenas 20 quilos! Donde provém essa imensa disparidade? Não é fácil buscar-lhe as causas, que parece serem muitas e complexas. Poder-se-ia situá-las em cerca de 50% nas más estradas, que correm com incrível rapidez os melhores pneumáticos. Poder-se-ia considerar também como uma das causas do desgaste excessivo de rodados, a má conservação dos carros, fenômeno muito da índole do nosso povo. Aqui nada se conserva, tudo é deixado ao abandono, numa orgia de desperdício que os países organizados procuram a todo transe obstar, criando até órgãos permanentes contra o desperdício. Outra causa do excessivo consumo de borracha em relação com o número de veículos, pode ser também o contraban-

(Conclui na 4.ª pag.)

(Continua na 2.ª pag.)

Fundamentos econômicos no aumento de salários

(Continuação da 1.ª pag.)

econômico era da ordem de Cr\$ 189.330.034,20.

2.º) VARIO

O exercício de 1948 acusou:

Cr\$
Ativo Real de . . . 61.754.262,20
Passivo Real de . . . 18.730.156,40
Ativo Líquido de . . . 43.024.105,80

O exercício de 1950 acusou:

Cr\$
Ativo Real . . . 79.629.083,50
Passivo Real . . . 19.507.138,40
Ativo Líquido . . . 70.121.945,10

Temos, então, resumindo os quadros acima indicados que, em 1948, para uma capital social de Cr\$ 2.000.000,00, havia reservas no valor de Cr\$ 41.024.105,80 e, em 1950, para o mesmo capital social de Cr\$ 2.000.000,00, reservas de Cr\$ 68.121.945,10 (volume n.º 9).

3.º) REAL

O exercício de 48 apresentou:

Cr\$
Ativo Real . . . 29.968.282,00
Passivo Real . . . 15.651.633,70
Ativo Líquido . . . 14.316.648,30

No exercício de 1950, acusou:

Cr\$
Ativo Real . . . 71.188.557,60
Passivo Real . . . 27.629.803,80
Ativo Líquido . . . 63.558.754,00

Os referidos quadros revelam-nos que, em 1948, para um capital social de Cr\$ 10.000.000,00 havia reservas de Cr\$ 4.316.648,30 e, em 1950, para um capital social de Cr\$ 18.000.000,00 havia reservas no montante de Cr\$ 45.558.754,00 (volume 8).

Tão expressivos números, apresentados em sugestivos quadros demonstrativos e, apoiados em balanços e relatórios de empresas, bem como em dados fornecidos pela D.C.A., pelos Suscitados, impressionam fortemente, sem dúvida, muito mais que as afirmativas das empresas acerca da precariedade de sua situação financeira, apoiadas na juntada de balanços e documentação reunidos em volumes à parte.

O que precipuamente se colhe da minuciosa e ampla exposição dos Suscitados é que, pelo menos, a situação econômico-financeira das empresas apresenta índices irretorquíveis de prosperidade.

Mas, argumentar-se-á possivelmente, tais sinais de prosperidade são meras aparências. Joga-se, com o vulto do patrimônio líquido das empresas, com o conjunto dos seus pertences, para impressionar através de aparentosa apreciação analítica da contabilidade das empresas os que devam exercer função opinativa ou julgadora. É necessário, precipuamente, que se investigue, em dissídio coletivo de natureza econômica, qual a possibilidade financeira das empresas, olhando de um lado as disponibilidades e de outro as exigibilidades, que no caso das Suscitantas, supere, afirma-se nestes autos, em muito, as disponibilidades.

Confessamos a fraqueza dos nossos conhecimentos de contabilidade. Com mais tempo e minucioso exame, no entanto, poderíamos melhor nos situarmos na justa medida do que dizem uns e outros.

Todavia, sempre admitimos, em que pesem os nossos escasos conhecimentos contábeis, que o complexo econômico-financeiro não deva ser aferido isoladamente, ou seja, só a situação econômica e só a situação financeira.

Apoiados neste entendimento, poderíamos então admitir

louvando-nos nos dados constantes dos autos, que não é de precariedade a situação econômico-financeira das empresas.

Mas, perguntamo-nos, bastaria esta ilação que tiramos de nossa próprias observações e de nossos próprios conhecimentos para chegarmos à afirmativa de que devam ser majorados os salários dos empregados das empresas de navegação aérea?

Não. Elementos outros de convicção deveríamos trazer para então, em final, opinarmos, com segurança e tranquilidade, pela concessão de aumento salarial.

O primeiro elemento novo que trazemos à investigação e ao estudo, e isto representa um passo muito importante da demanda, é a verificação da finalidade do aumento tarifário, obtido em dezembro de 51 pelas empresas de navegação aérea comercial, e, ainda, se o montante desse aumento tarifário traria às empresas possibilidades de concessão de aumento salarial.

Compulsando o volume terceiro, a fls. 38/39, encontramos reduzida a termo, em ata da sessão realizada no Gabinete do Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a declaração do representante da VARIG, sugerindo se desse aumento razoável aos empregados, desde que fossem majoradas as tarifas. Mais adiante, ainda a fls. 38, consta da referida ata a informação de que os representantes das Companhias, ouvindo um a um, tinham manifestado o desejo de atenderem à pretensão dos empregados, desde que obtivessem um aumento de tarifas razoável, sem que onerado fosse demasiadamente o público.

A fls. 99 do citado terceiro volume, em ofício encaminhado ao Sr. Presidente da Comissão Paritária de Estudos das Reivindicações Salariais dos Aeronautas e Aeroviários, o Sindicato suscitante, sintetizando a opinião manifestada pela maioria das empresas, conforme documentos de fls. 103 a 142, informa estarem todas elas propensas à concessão de aumentos salariais, condicionados porém à vigência da nova planificação e majoração, em certos casos, das tarifas internas.

A fls. 130 do volume 1.º, segunda parte, encontra-se ofício do Sr. Diretor Superintendente do Lloyd Aéreo S.A., esclarecendo que sempre entenderam nas discussões havidas, e, sempre se bateu pelo princípio de que as novas tarifas serviriam para fazer face ao aumento de salário de seus funcionários. Também a fls. 384 do primeiro volume, encontra-se um ofício do Sr. Diretor da empresa AEREO GERAL LTDA, encaminhado ao Sindicato Nacional dos Aeronautas, no qual se declara que, em todas as reuniões promovidas pelos empregadores da referida empresa, estava assentado que o aumento de tarifa seria para que as empresas pudessem com possibilidade de conceder aumento de salário aos seus empregados. E, se não bastassem os documentos e declarações que acima enunciamos, para o convencimento de que o aumento de tarifas concedido pelo Governo objetivava fundamentalmente a concessão de aumento salarial, a proposta de conciliação oferecida pelo advogado Nello Reis, do Suscitante, já na fase de instrução do dissídio coletivo, nos termos que se seguem:

"Atribuir o total do atual aumento de tarifas para efeito exclusivo de aumento de salários conforme previsões em cada empresa, fazendo-se os respectivos cálculos da seguinte forma:



Leia

Inteiramente NOVA!

POLICIAL EM REVISTA

dêste mês aparece com

- 1 Capa em «off-set»
- 1 Texto em rotogravur:
- 1 Ilustrações escolhidas
- ★ Matéria diferente.

POLICIAL EM REVISTA

O MAGAZINE POLICIAL MAIS ANTIGO DO BRASIL
Em todos os jornaleiros o número de Fevereiro — Por Cr\$ 4,00

- a) tomar-se-á por base a receita de passagens e fretes, inclusive excesso de bagagem das linhas domésticas, referentes ao ano de 50;
 - b) sobre o total apurado, serão adicionados 20% índice adotado como aumento de tráfego para o exercício de 52;
 - c) sobre esse resultado será calculado o atual aumento de tarifa;
 - d) esse resultado, do item "c", será atribuído aos aeroviários e aeronautas, como aumento de salários;
 - e) esse aumento será distribuído mensalmente de acordo com a tabela apresentada pelos empregados interessados, não podendo ultrapassar o montante previsto na alínea "c";
 - f) os aumentos de salários concedidos pelas empresas posteriormente a maio de 51 serão compensados para efeito dos aumentos de que se trata.
- proposta esta que deixa ver claramente que o entendimento patronal era de que a concessão de aumento de tarifas, ocorrido em dezembro de 51, objetivava primordialmente a concessão de aumento salarial.
- Isto posto, passemos à aferição do montante que resultou do aumento tarifário concedido em dezembro de 1951, com o propósito de verificarmos se esse montante cobriria o acréscimo salarial pleiteado pelos suscitantos na fase administrativa e na judiciária.
- Há na segunda parte do volume I levantamentos estatísticos juntados aos autos pelo Suscitado, levantamentos estes, no entanto, que se apoiam nos relatórios de duas das empresas Suscitantas, a PANAIR S. A. e a CRUZEIRO DO SUL. Tais levantamentos poderiam ser mais positivos se tivessem as empresas fornecido, na fase judiciária, as receitas brutas do exercício de 1950, de acordo com a

solicitação dos Suscitados, levando ao conhecimento do Sindicato das empresas através do sr. ministro do Tribunal Superior do Trabalho que presidia a instrução (fls. 305, volume primeiro).

Feita esta observação preliminar, cumpre-nos, em seguida, informar que o cálculo do montante do aumento tarifário, calculado sobre a receita do exercício de 1950, obedeceu aos termos da proposta de conciliação oferecida pelo advogado Nello Reis e a que já nos referimos no curso desse parecer (fls. 64 do volume primeiro).

Assim, de acordo com os referidos levantamentos estatísticos, temos que, para a PANAIR DO BRASIL, o aumento de tarifas tomado na base de 16% daria uma arrecadação suplementar, em 1951, tomando-se por base a receita de 50, de Cr\$ 55.032.960,00. O acréscimo salarial resultante da aplicação da chamada Tabela "Getúlio Vargas", na referida empresa, onde militam 3.603 empregados aeroviários e 419 aeronautas, montaria a Cr\$ 43.643.239,20. Por conseguinte, teria a PANAIR, aplicando mesmo a tabela "Getúlio Vargas", como base de aumento salarial, um saldo de Cr\$ 11.389.720,00 a seu favor.

Obedecendo aos mesmos critérios, teríamos para a CRUZEIRO DO SUL um montante de Cr\$ 34.944.000,00, resultante do aumento de tarifas e, relativamente à aplicação do aumento salarial previsto na tabela "Getúlio Vargas" para os seus 2.175 empregados aeroviários e 278 aeronautas, teríamos um total de Cr\$ 25.588.440,80.

Os levantamentos estatísticos pertinentes ao total do aumento salarial louvaram-se nos dados constantes das relações do Imposto Sindical de 1951 (fls. 128 da segunda parte do volume primeiro).

É preciso, outrossim, se tenha em conta, consoante os dados

que constam de fls. 139/145 dos autos, que o aumento de tarifas concedido variou de acordo com as necessidades de determinadas linhas, objetivando-lhes o maior rendimento, compensando, destarte, a saciedade, o aumento que decorresse para as referidas linhas da majoração salarial concedida. Assim, para exemplificarmos, temos linhas cuja média ponderada é de 32%, 39%, 42%, e até 90%, como se acontecer com a linha "São Paulo-Presidente Prudente".

O segundo elemento novo, que ora trazemos à apreciação e que também nos induziu a opinar pela concessão do aumento salarial pleiteado, resulta de uma realidade incontestável: o desequilíbrio entre o salário real e o nominal por força de progressivo aumento do custo de vida, expressivamente registrado nas estatísticas oficiais.

O terceiro elemento novo de convencimento, a que nos referimos linhas atrás, resulta da aferição (fls. 106 — Vol. I) de que nas empresas suscitantas 60% dos aeroviários percebem salários até Cr\$ 2.000,00.

O presente dissídio coletivo, como se acontecer com a maioria dos que transitaram e transitam na Justiça do Trabalho, é um dissídio de natureza econômica. A questão a ser apreciada no mérito é pouco de direito e muito de fato. O que se vai aferir principalmente é se a pretensão dos empregados à percepção de aumento salarial é justa, tendo-se em conta a proporção do pedido e os índices aproximados de elevação do custo de vida, por um lado, e, se as condições econômico-financeiras das empresas, no caso ora sub judice favorecidas pelo aumento tarifário concedido, em dezembro de 51, comportam a majoração salarial solicitada.

Ora, estes aspectos fundamentais do dissídio já foram am-

(Conclui na 3.ª página)

Fundamentos econômicos no aumento de salários

(Conclusão da 2.ª pág.)

plamente debatidos linhas acima. Chegamos após serena e percutiente aferição da copiosa documentação juntada aos autos à ilação de que: 1.º) que o aumento tarifário, concedido em dezembro de 51, se destinava ao atendimento de majoração salarial pleiteada pelos empregados; 2.º) que o montante deste aumento tarifário, calculado sobre as receitas brutas de cada empresa, no ano de 1950, adicionado de um crescimento vegetativo da ordem de 20%, cobriria perfeitamente, deixando mesmo margem, em alguns casos, a saldos favoráveis às empresas, a majoração salarial pleiteada; 3.º) que, consoante as informações prestadas pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, pertinentes aos índices do aumento do custo de vida, de 1945 a 1951, em diferentes capitais do País, o índice médio do aumento foi de 89,42%.

Com relação ao item terceiro, é de se ponderar que muitas empresas, de 1945 a 1951, concederam aumentos espontâneos. Todavia, preciso é se acentuar que a pretensão de aumento salarial dos empregados sobre os salários percebidos em junho de 1951, guardam aproximadamente a proporção dos índices de aumentos do custo de vida ocorridos no ano de 1951 que, segundo informações fornecidas pelo SEPT em diversos outros assédios coletivos, oscila entre 20 a 30%.

Isto posto, verificado que são justas as pretensões dos empregados e que há possibilidades econômico-financeiras de atendimento a tais pretensões, passemos às conclusões deste nosso parecer, examinando separadamente a reivindicação dos aeroviários e a dos aeronautas, atendendo às peculiaridades existentes nas duas atividades profissionais, ainda que pertencentes ao mesmo grupo.

I — AEROVIÁRIOS

Do documento de fls. 106 da segunda parte do volume I, juntado pelos suscitados aos autos, se apreende que dos 9175 aeroviários que militam nas empresas nacionais, 5666, ou sejam, 60% percebem salários até 2.000 cruzeiros; que 2132 empregados percebem salários compreendidos entre 2.000 e 3.000 cruzeiros; e que apenas 14% dos empregados percebem salários superiores a 3.000 cruzeiros. Não é possível admitir-se, pois, a despeito do que se afirmou no curso do processo, ganhem os aeroviários altos salários que lhe permitam enfrentar com bravura e estoicismo o vertiginoso crescer do custo de vida.

Tendo em conta os aspectos gerais acima enunciados, não nos parece absurda, descabida ou pretensiosa a reivindicação de aumento salarial contida na famigerada tabela "Getúlio Vargas". Ao contrário, entendemos que ela se ajusta à perfeição ao que era lícito pedir e ao que era possível conceder. No entanto, por não nos parecer razoável o desdobramento da reivindicação de aumento salarial em uma parte fixa e outra percentual, ou seja de 15% mais um fixo de Cr\$ 400,00, e, principalmente, porque consoante à jurisprudência deste Colendo Tribunal Superior do Trabalho, não devam ser concedidos aumentos horizontais que vêm conceder mais aos que ganham mais e menos aos que ganham menos, tornando maiores as diferenças salariais entre os que ganham menos e os que ganham mais, pareceu-nos oportuno e conveniente substituímos a pretensão dos aeroviários na tabela "Getúlio Vargas", fls. 158, volume III, da tabela decrescente que em seguida apresentamos:

35 até Cr\$ 2.000,00
30% de 2.001,00 a Cr\$ 3.000,00
25% de 3.001,00 a Cr\$ 4.000,00
20% de 4.001,00 a Cr\$ 5.000,00
15% de Cr\$ 5.100,00 em diante.

A data base seria a dos salários percebidos em junho de 1951. Os aumentos passariam a vigorar da data da sentença judiciária e seriam compensados os aumentos que tivessem sido concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho de 1951.

II — AERONAUTAS

Permitimo-nos, antes de emitirmos o nosso parecer sobre a pretendida majoração salarial dos aeronautas, algumas considerações pertinentes a peculiaridades da profissão que exercem, peculiaridades sobre que tão somente agora atentamos e compreendemos por força do mister opinativo que nos foi nestes autos conferido.

Impressionamos-nos desde logo com informações colhidas em diversos setores de que os aeronautas, por força da função especializada e de grande responsabilidade que exerciam, percebiam altos salários, por vezes muito superiores aos que eram atribuídos aos dirigentes graduados de certas empresas de navegação aérea. Afirmou-se também nestes autos que a certos aeronautas eram conferidos salários que superavam os que na administração pública são atribuídos aos exercentes de importantes cargos de direção técnica e administrativa.

Confessamos que, de início, atendendo ao sentido dessas informações, pretendemos opinar pela improcedência de majoração salarial dos aeronautas, cujos salários excedessem a importância de Cr\$ 10.000,00; no entanto, fatores outros cujo conhecimento veio até nós, no exame minucioso que fizemos do longo arrazoado dos suscitados e de copiosa documentação juntada aos autos, fizeram que mudássemos o propósito inicial em que nos firmamos para considerar também merecedores da concessão de aumento salarial dos aeronavegantes, cujos salários ultrapassassem mesmo aquela importância teto de Cr\$ 10.000,00.

Entre outros motivos que nos induziram a alterar o nosso propósito inicial, destacamos os que se seguem:

No Brasil, por força da iniciativa de uma legislação especial, reguladora do exercício da profissão de aeronavegante, vem-se verificando com grande prejuízo de ordem psico-fisiológico para os exercentes da profissão e com grande risco para os que se utilizam das aeronaves para o seu transporte pessoal que, a despeito do que se tem afirmado em tratados e trabalhos técnicos sobre a fadiga aérea e a medicina de aviação, os aeronavegantes são submetidos a um regime de trabalho sobremaneira excessivo.

Se há um dispositivo do Regulamento do tráfego aéreo, da D.A.C. permissivo do exercício de horas extraordinárias até o limite de 120 horas mensais, no entanto, o que se vem verificando é que o excesso de 45 horas sobre as 75 horas contratuais não obedece, via de regra, a uma sequência de horas de vôos que permitam aos tripulantes de uma aeronave um descanso reparador e em consonância com o que acerca da fadiga aérea têm discorrido os especialistas. Sem dúvida, uma profissão tão especializada em que múltiplos são os fatores de ordem climática, fisiológica, histológica e química que influem sobre as condições de saúde e de trabalho do seu exercente, reclama se proceda de imediato à sua definitiva regulamentação.

Sobre os riscos que a profissão encerra, não é preciso dizer muito, bastando apenas se ressaltar, segundo o que deflui do documento de fls. 198 do volume I, que a Caixa de Apo-

sentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações desde a sua inauguração até o presente, não aposentou nenhum aeronauta, mas concedeu já 27 pensões às famílias de aeronautas falecidos em acidentes.

Outro aspecto que convém ressaltar, também peculiar ao exercício da profissão do aeronauta, é que a sua atividade profissional sendo absolutamente técnica, e condicionada à excelência de suas condições de saúde e de visibilidade, não tem longa duração, e que impedido de continuar no exercício de sua profissão, por incapacidade física ou orgânica, ele terá rescindido o seu contrato de trabalho, podendo renová-lo em outras condições se isso julgar conveniente a sua empregadora.

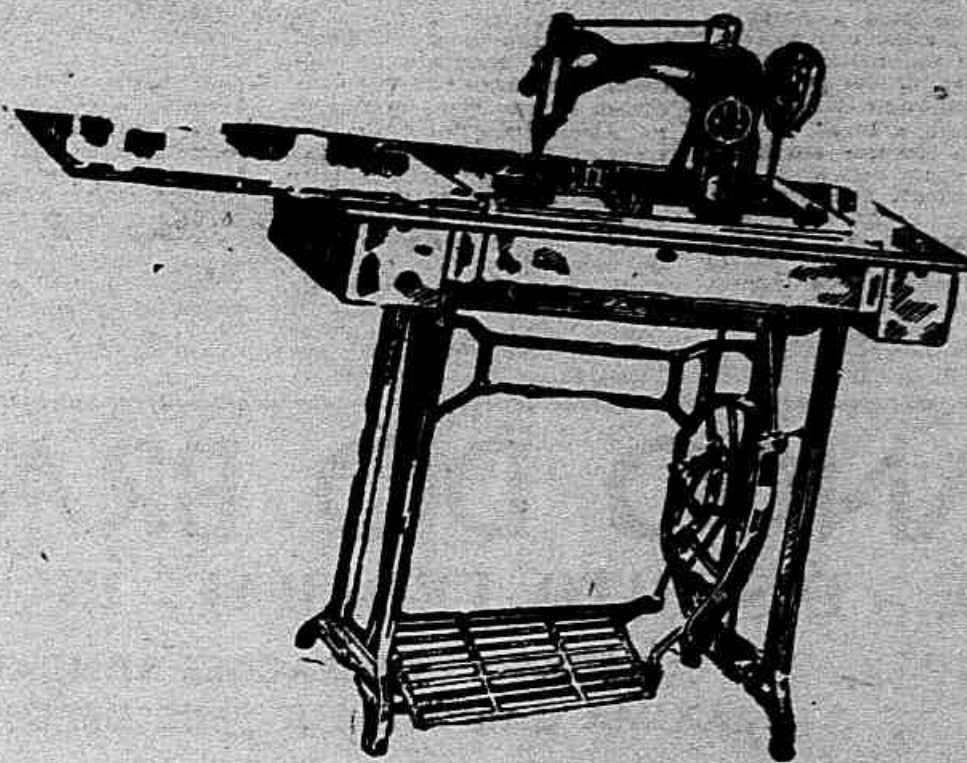
Pelas razões acima enunciadas, entendemos não ser descabido o pedido de aumento salarial dos aeronautas, conquanto os salários que lhes sejam atribuídos estejam em plano muito superior aos que percebem os demais empregados das empresas de navegação aérea.

Considerando que a forma de remuneração dos aeronautas se processa, via de regra, de três maneiras, como sejam:

- 1.º) salário fixo por 75 horas de vôo e mais uma parte variável pelas horas extraordinárias de vôo realizadas durante o mês;
- 2.º) por um fixo e mais um percentual a partir de zero horas de vôo;
- 3.º) um fixo e uma parte percentual a partir de zero quilômetro,

pareceu-nos que a aplicação do pretendido na tabela Getúlio Vargas viria criar uma disparidade de tratamentos no que

100 CRUZEIROS MENSAIS



Vendas diretas ao público por conta das fábricas

por **Esperança de Barros Costa & Cia.**

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

concerne ao aumento salarial e em diferentes empresas, compelindo umas a pagar majoração salarial bastante superior a que teriam de pagar outras empresas. Este aspecto para logo nos despertou a atenção, induzindo-nos à perquirição de modalidade que viesse afastar a possibilidade de um desajustamento na concessão dos aumentos salariais pleiteados.

Destarte, após percutientes estudos do material colhido no vasto processado, chegamos à ilação de que a fórmula equânime para o atendimento do que é pleiteado pelos aeronautas seria a que compelsse todas as empresas suscitantas ao mesmo pagamento de majoração salarial, fórmula que, em seguida, apresentamos:

20% até Cr\$ 8.000,00
15% de Cr\$ 8.001,00 até Cr\$ 12.000,00
10% de Cr\$ 12.001,00 em diante.

Tais percentagens devem in-

cidir sobre o salário pago à época da data base, ou seja, junho de 1951, considerando como salário a parte fixa mais a parte variável.

Os aumentos concedidos a partir de 1.º de junho de 51 deverão ser compensados. Colendo Tribunal.

As tabelas que submetemos à apreciação dos Srs. Ministros não são apenas o resultado de um trabalho pessoal de aferição do muito que se argumentou e se documentou nos autos.

Ouvimos, como era de nosso dever, acerca de inúmeros ângulos da matéria fartamente discutida nestes autos, a palavra do poder público nos diferentes setores em que pudesse se haver lide com as atividades econômicas e profissionais partícipes desse dissídio. Parecem-nos acertadas e equânimes as conclusões a que chegamos. O Colendo Tribunal Superior do Trabalho decidirá, porém, como for de JUSTIÇA".

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCE-RADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recbedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar, Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

Borracha natural, borracha sintética

(Conclusão da 1.ª pág.)
do de pneus para os nossos vizinhos do Prata. Há dias aludimos no jornal à aceitação que a moeda brasileira "em espécie" está tendo na Argentina; a facilidade com que se troca ali o nosso cruzeiro, e ao uso presumível que ali tem, na compra de mercadorias brasileiras nas localidades da fronteira, contrabandeadas para a Argentina. Entre essas mercadorias, coloquei os pneumáticos e câmaras de ar, artigos de que os nossos vizinhos precisam como "do pão para a boca", e que não podem comprar aos Estados Unidos, por deficiência de divisas "fortes". Estará aí talvez uma das causas do consumo de borracha por veículo, consumo aparente, como se vê, e que se poderia reduzir pelo menos em parte, o que nos permitiria evitar a importação de matéria prima, como está acontecendo. A produção de

borracha brasileira, segundo o Professor Bomfim, é de pouco mais de 30.000 toneladas, e o consumo aparente é de 40.000. Há pois um "deficit" de 10.000 toneladas que nos terão de ser supridas pela importação.

Fala-se em borracha sintética, e na possibilidade de ser ela fabricada em nosso país. Abordou o Professor Bomfim também essa questão, para concluir pela sua inexistência, pelo menos enquanto necessidades prementes não nos conduzam a isso, como aconteceu na Alemanha. Várias razões, segundo aquele técnico, desaconselham a borracha sintética. Entre estas, as suas dificuldades técnicas, e o seu elevado custo. Calcula ele o custo de uma fábrica de borracha sintética em 900 milhões de cruzeiros, sem contar com o capital de movimento, que se poderia calcular em 500 milhões. Para que uma fábrica

de borracha sintética dê resultado econômico, seria necessário que produzisse mais de 30.000 toneladas de borracha por ano. Como o nosso deficit é de 10.000 toneladas, teríamos de exportar o excedente, ou paralisar totalmente a produção do Amazonas, até que as nossas necessidades industriais a reclamassem de novo.

Como a questão da borracha amazônica está em foco, falando-se igualmente da possibilidade de vir o Brasil a fabricar borracha sintética, são oportunas as considerações do Professor Bomfim, que bem meditou as possibilidades de recursos do governo, teriam talvez o mérito de mostrar a inoportunidade da aplicação de recursos numa indústria, quando há inúmeras outras que estão a reclamar maiores capitais para o seu maior desenvolvimento em prol do progresso industrial do Brasil.

Comércio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia libras a Cr\$ 52,41 e dólares a Cr\$ 18,72 e comprava a Cr\$ 51,46 e a Cr\$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

PRAÇAS	Cr\$	Cr\$
A vista:		
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,34 12	7,08 20
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Francos suíços	4,32 19	4,20 90
Florim	4,02 52	4,83 53
Escudo	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Sol	1,20	—
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76

OURO-FINCO

O Banco do Brasil comprou, on-

tem, a grama de ouro-fino, na base de 1.000.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,31 76.

CÂMARA SINDICAL

Em 29 de fevereiro registraram-se as seguintes médias cambiais:

	Cr\$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Francia	0,15 34
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96
Suiza	4,32 19
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,65 51
Belica	0,37 78
Holanda	4,02 52

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Funcionou, ontem, esse mercado firme e com os preços inalterados. Entraram 2.633 sacos do Estado do Rio e saíram 15.494, ficando em depósito 92.363 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr\$
Branco cristal	213,16
Cristal amarelo	192,16
Mascavinho	183,08
Mascavos	170,04

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

Não houve entradas e saíram 200, ficando em depósito 15.565 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	Cr\$	Cr\$
Seridó, tipo 3	420,00	425,00
Seridó, tipo 4	410,00	415,00
Fibra média:		
Seridó, tipo 3	370,00	375,00
Seridó, tipo 5	335,00	340,00
Nominal:		
Ceará, tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	250,00	255,00
Fibra curta:		
Matao, tipo 3	260,00	265,00
Paulista, tipo 5	225,00	230,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	6.350	5.320
Felão (sacos)	3.910	1.000
Milho (sacos)	2.000	1.100
Açúcar (sacos)	5.879	2.500
Farinha (sacos)	1.200	1.420
Banha (caixas)	1.382	770
Charque (fardos)	331	200
Cebola (volumes)	30	—
Azeite (caixas)	75	—
Manteiga (quilos)	3.061	—

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade

de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO

HOMEM

Rua do Rosário, 98 — L. 11

às 13 horas

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PRÊMIO

De prazos de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

FABRICA BANGU

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos
no
Brasil

BANGU

Grande
sucesso
em
Buenos Ayres

EXIBA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

A T I V O			P A S S I V O		
A — DISPONIVEL			F — NAO EXIGIVEL		
CAIXA			Patrimônio	19.906.790,40	
Em moeda corrente	190.039,90		Reservas Técnicas	410.161.499,30	430.090.239,70
Depósitos em Bancos	868.017,20				
Em poder da P. D. F.			G — EXIGIVEL		
Saldo de consignações	5.841.489,40	6.899.596,50	RESPONSABILIDADES CONTRATUAIS		
B — REALIZAVEL			Banco da P.D.F. S/A (c/em- préstimo)	88.910.007,00	
EMPRÉST. A SERVID. MUNICIPAIS			DEPÓSITOS DE TERCEIROS		
Classes diversas	474.503.939,00		Restos a Pagar	669.934,50	
Hipotecários	41.946.456,60		Diversos Créditos	10.022.998,30	10.692.932,00
Financiamento imobiliário	5.490.164,00	521.940.559,60	DÉBITOS DIVERSOS		
CRÉDITOS DIVERSOS			Prefeitura do Distrito Federal (Adiantamento — Lei 427, de 30-11-49)	59.000.000,00	
Prof. do D. Federal	16.917.180,10		Pref. D. Fed. — c/Pessoal....	4.134.796,70	
Dep. Estrada Rodagem — P. D. F.	265.989,40		Diversas Contas	497.634,30	63.632.433,00
Diversas Contas	6.606.611,90	13.789.781,40	H — CONTA DE COMPENSAÇÃO		
IMÓVEIS			Contratos de seguro		430.000,00
Terrenos	200.000,00				
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS					
Apólices da Dívida Pública em poder do Tesoureiro M.E.M.	6.361.000,00				
Ações do Banco da P. D. F. S/A	9.000.000,00	15.361.000,00			
		561.291.521,00			
C — IMOBILIZADO					
Edifício em uso M.E.M.	18.000.000,00				
Veículos, móveis e utensílios....	1.906.790,40	19.906.790,40			
D — RESULTADO PENDENTE					
Consignação em suspenso — Dec. n. 9.048, de 2-12-47.	5.097.836,00				
— Port. n. 427, de 11-12-47..	108.719,40	5.206.555,40			
E — CONTA DE COMPENSAÇÃO					
Seguro Fidelidade		130.000,00			
		593.434.463,30			593.434.463,30

EUCLYDES MAZZONI
Contador — Inscrição 6.528 C.R.C.

Confere
SEBASTIAO PEIXOTO ROCHA
Chefe do M. C. B. — M. E. M. — Mat. 148

Visto
SERGIO NUNES DE MAGALHAES JR.
Diretor

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA “RESULTADO DO EXERCICIO”

EXERCICIO DE 1951

a EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA			DE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		
Despesa ordinária			Receita de contribuições, etc.	110.304.302,50	
Pessoal, material, encargos diversos, etc.	21.584.105,00		Receita de juros diversos (líquidos)	39.465.701,60	149.770.004,10
Despesa extraordinária			DE RESULTADO A REALIZAR		
Gratificações, etc.	2.266.489,00	23.850.594,00	Importancia dos aumentos de pensão pagos em 1949, ressarcida neste exercicio face ao recolhimento feito pela Pref. do D. Federal		6.866.291,10
a BENEFÍCIOS					
Pensões, etc.	30.237.680,10				
Menos:					
Parte debitada à P. D. F., de acordo com a Lei n. 444, de 12-12-49	7.027.348,50	23.210.331,60			
LUCROS & PERDAS					
Saldo desta conta transferido		868.240,20			
Resultado transferido:					
a FUNDO PARA MELHORIA BENE- FÍCIOS	3.052.662,20				
a FUNDO DE RESGATE	6.991.585,40				
a RESERVAS TÉCNICAS	91.635.533,30	101.679.780,90			
a RESULTADO A REALIZAR					
		7.027.348,50			
		156.636.295,20			156.636.295,20

EUCLYDES MAZZONI
Contador — Inscrição 6.528 C.R.C.

Confere
SEBASTIAO PEIXOTO ROCHA
Chefe do M. C. B. — M. E. M. — Mat. 148

Visto
SERGIO NUNES DE MAGALHAES JR.
Diretor

VIGOROSA (E. CASTILLO) FOI A GANHADORA DO G. P. "INAUGURAL"

Emoté, Moreninha, Odair, Cravo Lindo, Egregious, Shahpur, England e Moralin, foram os demais ganhadores da tarde

Foi, devesas brilhantes a reunião de ontem, na Gávea. Bom público e boas disputas na raia concorrem para o êxito da grande sociedade.

E. Castillo brilhou no dorso de VIGOROSA, a flamante vencedora do G. P. "Inaugural" que teve na escola a Platina e Niz.

Também merecem parabéns o jó-quel A. Nabil, que obteve a sua 1.ª vitória na Gávea montando o Emoté e, por ter desviado da sua linha com a água Algeira, foi desclassificado em favor da Moreninha, mas o movimento foi espontâneo e sem malícia, pois o rapaz não tem muita mão de rédea.

A seguir apresentamos o movimento técnico das carreiras:

RESUMO TÉCNICO

PRIMEIRO PAREO

1.800 METROS — Cr\$ 30.000,00.

1.º Emoté, A. Nabil ... 56
2.º Bisturi, R. Martins ... 53
3.º Jaguaré, J. Portillo ... 54
Mandú, S. E. Castillo e Tempo
Feio, S. U. Cunha.

TEMPO: 1:18"
DIFERENÇAS: 5 corpos e 3 corpos.

RATEIOS

VENCEDOR: Cr\$ 33,00.
DUPLA: (13) Cr\$ 72,00.
PLACES: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.283,410,00.

SEGUNDO PAREO

1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00.

1.º Moreninha, P. Tavares ... 53
2.º Algeira, A. Nabil ... 56
3.º Ogeria, J. Tinoco ... 56
Gold Mary, S. D. Silva e Quatro Fontes, S. R. Martins.

Não correu: Macedônia.
TEMPO: 93"
DIFERENÇAS: 1 corpo e meio e 4 corpos.

RATEIOS

VENCEDOR: Cr\$ 37,00.
DUPLA: (24) Cr\$ 70,00.
PLACES: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 914,410,00.

TERCEIRO PAREO

1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00.

1.º Odair, L. Rignol ... 56
2.º Quaryan, L. Coelho ... 56
3.º Indacron, E. Castillo ... 56

Não correu: Galéio, Osman, Indolente e Remano.
TEMPO: 1:05"
DIFERENÇAS: 1 e meio corpo e 3 corpos.

RATEIOS

VENCEDOR: Cr\$ 45,00.
DUPLA: (33) Cr\$ 26,00.
PLACES: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 548,570,00.

PROPRIETARIA: Zélia G. Feixoto de Castro.

TRATADOR: F. P. Schneider.

QUARTO PAREO

1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00.

1.º C. Lindo, N. Motta ... 56
2.º Loto, R. Freitas ... 56
3.º Nardo, R. Latorre ... 56
Tarascon, S. J. Martins, Algeira, S. J. Araújo, Bergamota, S. J. N. Linhares e Fausto, S. J. Camata.

Não correu: Holiday e Nor-malista.
TEMPO: 85"
DIFERENÇAS: cabeça e 2 corpos.

RATEIOS

VENCEDOR: Cr\$ 72,00.
DUPLA: (13) Cr\$ 68,00.
PLACES: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.364,640,00.

PROPRIETARIO: Stud Ser-verde.

TRATADOR: G. Feijó.

QUINTO PAREO

1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00.

1.º Egregious, L. Rignol ... 56
2.º Cantifias, O. Castro ... 54
3.º Holger, J. Tinoco ... 54
Banjo, S. J. Calleri e Wel-com, S. J. R. Freitas.

Não correu: El Toro, Visigodo, Junior, Don Euvado e Reino.
TEMPO: 91"
DIFERENÇAS: 4 corpos e 1/4 de corpo.

RATEIOS

VENCEDOR: Cr\$ 15,00.
DUPLA: (22) Cr\$ 23,00.
PLACES: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.572,960,00.

PROPRIETARIO: Stud Urucum.

TRATADOR: Adair Feijó.

SEXTO PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00.

1.º Shahpur, R. Martins ... 51
2.º Batallieur, L. Rignol ... 51
3.º Blake, D. Silva ... 51
Mogana, S. J. Tavares; Desler-to, S. E. Castillo; Rio, S. D. Fer-reira e Lari, S. O. Macedo.

Não correu: Biso, Macanudo e Anubis.
TEMPO: 94"
DIFERENÇAS: 2 corpos e 6 cor-pas.

RATEIOS

VENCEDOR: Cr\$ 36,00.
DUPLA: (12) Cr\$ 21,00.
PLACES: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.768,660,00.

PROPRIETARIO: José Buarque de Macedo.

TRATADOR: C. Gamez.

SETIMO PAREO

1.200 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).

1.º England, F. Irigoyen ... 56
2.º Hacienda, L. Diaz ... 56
3.º Miss Judy, R. Freitas

Mora, S. W. Andrade; Piegaz, S. O. Ulloa; M. S. U. Cunha; Ara-uma, S. O. Macedo; Angatuba, S. J. Portillo; Jazá, S. W. Li-nhares; Araguana, S. A. Ribas e Arroja, S. J. Araújo.

Não correu: Alingaz, T. Hu-mac, Leviska, Madrasela, Pancada, Encantada e Vendetta.
TEMPO: 78"
DIFERENÇAS: meio corpo e 6 corpos.

RATEIOS

VENCEDOR: Cr\$ 19,00.
DUPLA: (13) Cr\$ 30,00.
PLACES: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 2.042,330,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.

TRATADOR: Juan Zuniga.

G. P. "INAUGURAL" — 1.000 METROS — Cr\$ 120.000,00 — (BETTING).

1.º Vigorosa, E. Castillo ... 55
2.º Platina, L. Rignol ... 56
3.º Niz, O. Ulla ... 55
Fátima, S. U. Cunha, Fair Ba-by, S. R. Freitas, F.º, Hell Cat, S. M. Chirino; Ancora, S. O. Ma-cedo; Araripe, S. D. Ferreira e Keshah, S. F. Irigoyen.

TEMPO: 62"
DIFERENÇAS: 3 corpos e 6 cor-pas.

RATEIOS

VENCEDOR: Cr\$ 54,00.
DUPLA: (14) Cr\$ 31,00.
PLACES: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 2.162,170,00.

PROPRIETARIO: Stud Verde e Feio.

TRATADOR: H. de Souza.

NONO PAREO

1.400 METROS — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).

1.º Moratin, U. Cunha ... 52
2.º Jequitinhonha, R. Martins ... 52
3.º Estalo, A. Brito ... 50
Carinho, S. J. Portillo; Ecce-tero, S. O. Ulla; Rio Verde, S. E. Castillo; Minculho, S. A. Ri-bas; Kantaka, S. R. Freitas; e Mi-rimulo, S. J. Martins.

Não correu: Blue Dream e Ba-lonch.

RATEIOS

VENCEDOR: Cr\$ 56,00.
DUPLA: (34) Cr\$ 65,00.
PLACES: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 12,00 e Cr\$ 32,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 2.172,500,00.

PROPRIETARIO: Euvado Lodi.

TRATADOR: C. Pereira.

MOVIMENTO GERAL DAS APOS-TAS: Cr\$ 13.995.990,00.

CONCURSOS: Cr\$ 242.080,00.

PISTA: de areia, pesada.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, terá início, às 14,30, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

"FORAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

- 1.º PAREO — Paladim
- 2.º PAREO — Quila
- 3.º PAREO — Quindim
- 4.º PAREO — Croydon, Algar-ve, Soberano e Gafeur
- 5.º PAREO — Mordaca
- 6.º PAREO — Oclaria e Praci-nha
- 7.º PAREO — Lingote, Dona In-dalecia, Cracóvia, Místico, Holly, Crasso e Alcazaba
- 8.º PAREO — Toribio
- 9.º PAREO — Egregious e Lo-velace

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

- 4.º PAREO — N.º 2
- 5.º PAREO — N.º 1
- 6.º PAREO — N.º 2
- 8.º PAREO — N.º 1

DUPLAS

- 4.º PAREO — 24
- 5.º PAREO — 14
- 6.º PAREO — 23
- 8.º PAREO — 12

PLACES

- 1.º PAREO — N.º 1
- 2.º PAREO — N.º 3
- 3.º PAREO — N.º 2
- 4.º PAREO — N.º 2
- 5.º PAREO — N.º 1
- 6.º PAREO — N.º 2
- 7.º PAREO — N.º 3
- 8.º PAREO — N.º 1
- 9.º PAREO — N.º 3

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

5 — 1 — 3

"BETTING" DUPLO SIMPLES

5 — 9 X 1 — 2 X 5 — 1

"BETTING" DUPLO COMBINADO

(1) (2) (1)
5 (1) 1 (7) 5 (1)
(1) (7) (1)

A MANHA NOTURFE

Programa e montarias oficiais para a corrida desta tarde

1.º PAREO — As 14,20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00.	2.º PAREO — As 14,35 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	3.º PAREO — As 14,50 horas — 800 metros — Cr\$ 30.000,00.	4.º PAREO — As 15,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	5.º PAREO — As 15,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).	6.º PAREO — As 15,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	7.º PAREO — As 15,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	8.º PAREO — As 16,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	9.º PAREO — As 16,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	10.º PAREO — As 16,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	11.º PAREO — As 16,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	12.º PAREO — As 17,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	13.º PAREO — As 17,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	14.º PAREO — As 17,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	15.º PAREO — As 17,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	16.º PAREO — As 18,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	17.º PAREO — As 18,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	18.º PAREO — As 18,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	19.º PAREO — As 18,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	20.º PAREO — As 19,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	21.º PAREO — As 19,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	22.º PAREO — As 19,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	23.º PAREO — As 19,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	24.º PAREO — As 20,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	25.º PAREO — As 20,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	26.º PAREO — As 20,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	27.º PAREO — As 20,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	28.º PAREO — As 21,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	29.º PAREO — As 21,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	30.º PAREO — As 21,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	31.º PAREO — As 21,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	32.º PAREO — As 22,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	33.º PAREO — As 22,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	34.º PAREO — As 22,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	35.º PAREO — As 22,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	36.º PAREO — As 23,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	37.º PAREO — As 23,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	38.º PAREO — As 23,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	39.º PAREO — As 23,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	40.º PAREO — As 24,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	41.º PAREO — As 24,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	42.º PAREO — As 24,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	43.º PAREO — As 24,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	44.º PAREO — As 25,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	45.º PAREO — As 25,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	46.º PAREO — As 25,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	47.º PAREO — As 25,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	48.º PAREO — As 26,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	49.º PAREO — As 26,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	50.º PAREO — As 26,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	51.º PAREO — As 26,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	52.º PAREO — As 27,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	53.º PAREO — As 27,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	54.º PAREO — As 27,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	55.º PAREO — As 27,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	56.º PAREO — As 28,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	57.º PAREO — As 28,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	58.º PAREO — As 28,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	59.º PAREO — As 28,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	60.º PAREO — As 29,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	61.º PAREO — As 29,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	62.º PAREO — As 29,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	63.º PAREO — As 29,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	64.º PAREO — As 30,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	65.º PAREO — As 30,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	66.º PAREO — As 30,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	67.º PAREO — As 30,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	68.º PAREO — As 31,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	69.º PAREO — As 31,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	70.º PAREO — As 31,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	71.º PAREO — As 31,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	72.º PAREO — As 32,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	73.º PAREO — As 32,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	74.º PAREO — As 32,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	75.º PAREO — As 32,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	76.º PAREO — As 33,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	77.º PAREO — As 33,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	78.º PAREO — As 33,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	79.º PAREO — As 33,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	80.º PAREO — As 34,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	81.º PAREO — As 34,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	82.º PAREO — As 34,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	83.º PAREO — As 34,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	84.º PAREO — As 35,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	85.º PAREO — As 35,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	86.º PAREO — As 35,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	87.º PAREO — As 35,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	88.º PAREO — As 36,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	89.º PAREO — As 36,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	90.º PAREO — As 36,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	91.º PAREO — As 36,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	92.º PAREO — As 37,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	93.º PAREO — As 37,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	94.º PAREO — As 37,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	95.º PAREO — As 37,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	96.º PAREO — As 38,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	97.º PAREO — As 38,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	98.º PAREO — As 38,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	99.º PAREO — As 38,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	100.º PAREO — As 39,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	101.º PAREO — As 39,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	102.º PAREO — As 39,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	103.º PAREO — As 39,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	104.º PAREO — As 40,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	105.º PAREO — As 40,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	106.º PAREO — As 40,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	107.º PAREO — As 40,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	108.º PAREO — As 41,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	109.º PAREO — As 41,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	110.º PAREO — As 41,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	111.º PAREO — As 41,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	112.º PAREO — As 42,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	113.º PAREO — As 42,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	114.º PAREO — As 42,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	115.º PAREO — As 42,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	116.º PAREO — As 43,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	117.º PAREO — As 43,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	118.º PAREO — As 43,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	119.º PAREO — As 43,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	120.º PAREO — As 44,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	121.º PAREO — As 44,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	122.º PAREO — As 44,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	123.º PAREO — As 44,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	124.º PAREO — As 45,05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	125.º PAREO — As 45,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	126.º PAREO — As 45,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	127.º PAREO — As 45,50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	128.º PAREO
---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-------------

SEGUNDO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" — Estão convidados a comparecer na próxima segunda-feira, os dirigentes do Americano Olímpico e Corinthians de Ipanema, a fim de tratarem da peleja decisiva do Segundo Torneio "Octacilio Rezende". Essa reunião está marcada para às 19 horas em nossa redação.



Decidindo o título — Novamente estarão em luta os Sindicatos de Conferentes e o dos Bancários pela decisão do título Inter-Sindical. No flagrante acima vemos, por ocasião do último encontro, no campo do Botafogo F. R., os dois conjuntos, ladoando o ministro Segadas Vianna, aparecendo também o árbitro Maheer. O encontro de hoje, que será o primeiro da série "melhor de três", terá por local e mesmo gramado da Av. Wenceslau Braz.

CARTAZ ESPORTIVO Brahma Chopp



agora pela...

REDE NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas médias e curtas, PRL-7 e PRE-8, e Rádio Guanabara, em ondas médias, 1360 kyc.)

HOJE, A PARTIR DAS 15,55 HORAS

SÃO PAULO X VASCO

NO PACAEMBU

FLUMINENSE X PALMEIRAS

NO MARACANÁ

uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de ANTONIO CORDEIRO

Oferta exclusiva da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Quem quer jogar!

Também o Zumbi F. C. da Ilha do Governador possuindo boas praças de esportes aceita jogos para os seus 1.º e 2.º quadros, no próximo domingo e outras datas. Qualquer entendimento poderá ser feito à noite com o Sr. Osvaldo pelo telefone 48-8993 ou correspondência para a Praia do Zumbi 71, sede social daquela agremiação.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nari — Garganta
DOC. FAC. MED.

Ita Senador Dantas, 20 —

9.º — Tel. 22-8868

UM BOM AMISTOSO

Travarão amanhã Del Castillo e Manufatura — Alvorada dos novos — Convocação

No estádio Klabin, nos Pílares estarão prelando na tarde de amanhã os pujantes quadros do Del Castillo e do grêmio local, num amistoso que deverá levar àquela praça de esportes uma grande massa de torcedores, avistos por uma boa partida.

ALVORADA DOS NOVOS

Neste encontro o grêmio da Linha Auxiliar que tão boa campanha vem fazendo nos competidos do D. A. fará a apresentação dos seus novos atletas que integrarão o seu plantel na temporada a ser iniciada breve.

CONVOCAÇÃO

Estão convocados pela direção de esportes do Del Castillo, os seguintes elementos — Silvio — Renato — Francisco — Jorge — Moacyr — Emílio — Norival — Hélio — Wilson — Lício — Chila — Zézé — Armindo — Osvaldo — Carlos Marujo — Filipe Alemão — Orlando Zezinho —

A MANHA no Esporte amador

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de março de 1952

NUM. 3.244

NO CAMPO DA RUA JOÃO ALVES

Medirão forças em renhida peleja, os quadros do Piraguara e do João Henrique — Somente na hora do jogo, a escalação das equipes — Na preliminar jogarão os aspirantes



O forte esquadrão do Piraguara F.C.

Desenrolar empolgante e bem movimentado, promete ter a peleja que na tarde de hoje, será realizada no gramado da rua João Alves, entre as representações do clube local, o Piraguara F. C. e do João Henrique F. C., de Cordovil.

REINICIANDO UMA CAMPANHA BRILHANTE
Essa pugna, marcará o reinício da brilhante campanha que vem fazendo no ano de 1952, o onze do clube de Rolando Rodrigues, uma vez que, nos jogos que efetuou nos meses de janeiro e fevereiro, não experimentou o amargor de uma única derrota.

COMPROMISSO DIFÍCIL
Muito embora conte como "handicap", os fatores campo e torcida os locais terão na equipe do João Henrique, um adversário difícil e que lutará com

todas as forças, até o último minuto do prelo, motivo pelo qual, podemos afirmar que essa porfia, será das mais emocionantes.

MOMENTOS ANTES DO JOGO

Segundo nos informaram os responsáveis pelas duas equipes, somente a alguns momentos antes do início da refrega, serão as mesmas escaladas.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Na contenda preliminar, que diga-se de passagem, também está fadada a ter um transcurso renhido, se depararão os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

NO MARACANÁ

PRELIARÃO ANA NERI E TORRES HOMEM

Como preliminar do jogo Fluminense x Palmeiras — Convocam as direções técnicas — Detalhes

Uma boa preliminar está marcada para o estádio do Maracanã, antecedendo ao encontro pelo torneio Rio-São Paulo, entre Fluminense F. C. e S. E. Palmeiras, pois estarão frente a frente dois conjuntos respeitáveis e dispostos a cumprir boa performance.

Bolão, destacado ponteiro do Torres Homem

Assim é, que E. C. Ana Neri, da Estação do Riachuelo e Torres Homem F. C., de Botafogo, deverão proporcionar uma peleja agradável ao público que hoje acorrerá ao Maracanã.

CONVOCA O E. C. ANA NERI

Por nosso intermédio, Hamilton Silva, o popular "Tito", solicita o comparecimento de todos os jogadores abaixo, às 13 horas na sede do clube, de onde deverão seguir incorporados para o Maracanã. Reis, Alfredo, Maravilha, Gentil, Hilton, Carlinhos, Milton, Jorge, Santos, Nelson, Osmar, Sobral, Mario, Nicola, Moacyr, Elmir, Antonio, Casquinha.

TAMBÉM O TORRES HOMEM

Também o Torres Homem, na pessoa de seus jogadores, convoca seus defensores, que são os seguintes: Belezza, Moacyr, Pícolino, Violão, Haroldo, José, Noca, Nero, Valtier, Joel, Nelson, Bolão, Valdomiro, Valdemar e Odilon.

Sem compromisso

Não tendo compromisso para amanhã, o Canadá F. C. avisa aos gramíneos colímbos que aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros, em seu campo. Os entendimentos poderão ser estabelecidos por ofício para a Rua Laura de Araújo, 54, ou pelo telefone 32-1885, das 8 às 9, ou das 17 às 19 horas.

TENTANDO UMA DESFORRA

O Palestrino enfrentará na tarde de hoje o Independentes da Vila da Penha, nos domínios deste — Entre os aspirantes, a preliminar que também promete ser renhida — Outros detalhes:

Após o longo período de inatividade motivado pelos festejos momescos, voltarão a cancha para disputar uma renhida peleja os onze representantes do Independentes da Vila da Penha F. C. e do Palestrino F. C.

de para a "forra" que sofreu anteriormente ante a equipe orientada por Arlindo, em seus próprios domínios.

QUERENDO CONFIRMAR

Enquanto isso ocorre com os visitantes, o "eleven" do Independentes da Vila da Penha, alimenta o firme propósito de querer confirmar a vitória que conquistou sobre seu real adversário no princípio do ano corrente.

AINDA NÃO FORAM ESCALADOS

Os quadros para essa partida que vem despertando grande interesse entre os aficionados do esporte bretão radicados na zona leopoldinense, ainda não foram escalados, o que nos deixa

ESPERADO COM ANSIEDADE

Esse encontro, que aliás, tem o caráter de "revanche" e que terá como palco o gramado da Estrada do Quitungo, isto é, o campo do grêmio de Helton, vem sendo esperado com viva ansiedade, já que aqueles clubes, são velhos rivais no amadorismo independente.

TENTANDO A "FORRA"

Para o conjunto de Cordovil, ou seja, para o Palestrino, esta será a tão almejada oportunidade.

antever que somente o serão, na hora do jogo.

BOA A PRELIMINAR

Antecedendo a esse encontro, será disputada uma boa peleja



Heitorzinho, a "mascote" do Independentes da Vila da Penha que, hoje, estará incentivando seu quadro a vitória

como preliminar. Trata-se do prelo em que estarão frente a frente os aspirantes dos gremios em litígio.

Pugna de gigantes

Unidos da Baronesa defenderá sua invencibilidade frente ao Liberdade — Na Ilha do Governador, a refrega

No estádio do Cocotá, na Ilha do Governador estarão frente a frente amanhã as representações do Liberdade e do Unidos da Baronesa, num choque que vem despertando grande interesse, visto achar-se o grêmio de Bacharel Invicto.

COMPLETO O LIBERDADE

O Liberdade que vinha atuando desfalcado, em vista de alguns de seus defensores acha-

NO CAMPO DO ENGENHO DE DENTRO

O local para essa pugna que, por certo, será presenciada por um grande público, será o excelente estádio do Engenho de Dentro A. C., sito a rua Henrique Scheid.

DURVALINO CONFIANTE

Durvalino, o responsável pela orientação técnica da Equipe alvicoeste da rua Catulo Cearense, confia plenamente em seus pupilos e acredita que os mesmos deixem o gramado com as honras de vencedores.

A homogênea equipe do Cadete F.C.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A contenda preliminar dessa atraente porfia, será disputada pelos aspirantes daqueles gremios e, tudo nos faz crer que, a mesma, a exemplo do encontro principal tenha seu desenrolar bem movimentado.

CONVOCA O CADETE

Por intermédio de nosso matutino, o Cadete F. C., convoca seus defensores do quadro principal que são os seguintes: Ari, Alfredo, Gene, Mario Brandão,

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 5/511 e 513, de 16 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

PREMIANDO OS VENCEDORES

Serão entregues hoje os prêmios do desfile da Penha Circular — As 21 horas: a solenidade — Presente A MANHA

Será efetuada hoje a entrega dos prêmios a que fizeram jus as agremiações recreativas que

concorreram ao desfile da Rua Lobo Junior, na Penha Circular. Escolas de Samba, Blocos, Frevos e os foliões que melhor se fantasiaram receberão troféus e outros prêmios que serão entregues pela comissão local, oferecidos que foram pelo comércio daquela localidade.

AS 21 HORAS

A cerimônia terá lugar às 21 horas, e por nosso intermédio, a comissão encarregada pede o comparecimento de todas as agremiações que concorreram.

PRESENTE "A MANHA"

Nosso matutino que há vários anos empresta seu apoio à iniciativa dos moradores da Penha Circular estará presente, logo mais à noite, fazendo-se representar por um dos seus redatores desta seção.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS

VARIZES — CLERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infilttrações duras — Erisipela e Fiebras
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá da cápsula socada. SÍFILIS — DOBES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micoções doloridas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Na cancha, o Atilia

Defrontar-se-á com o Santo Agostinho — Em Santo Cristo, a lula



O harmonioso conjunto "atiliense"

CONVOCAÇÃO

Por nosso intermédio, a direção de esportes do Atilia, convoca os seguintes integrantes dos seus quadros: — Arlindo, Isca, Manoel, Valsa, Pascoal, Valdir, Bastos, Grilo, Píolho, Romeu, Faca, Carraz, Beré, Armando, Zézé, Sérgio, Caboclo, Nilo, Ermilino, Cid, Espalita, Adão, Manoelzinho, Edgarr, Titinho e Meio-quilo.

COTEJO ATRAENTE

Terá lugar na Piedade — River e Onze Unidos do Brasil em lula — Convocação



A valorosa representação do River F.C.

Na rua João Pinheiro estarão em ação os quadros do River F. C. e do Onze Unidos do Brasil, que prometem travar um bom prelo se atentarmos para o valor de seus esquadrões.

de Gama Filho pede o comparecimento de todos os atletas às 14 horas.

BOA PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal estarão em luta as equipes de aspirantes dos dois bandos, que jogam um futebol de bom nível técnico e disciplinar.

CONVOCAÇÃO

Por intermédio de A MANHA a direção de esportes do clube

O "GLORIOSO" CONTINUA NA PONTA — Com a vitória sobre o Corinthians, no Pacaembu, por 2 x 0, o Botafogo manteve-se, honrosamente, na liderança do "Rio-São Paulo"
Juvenis da FMF x Combinado de P. N. do Cunha — Os amadores cariocas, campeões do Troféu "Paulo Goulart de Oliveira" enfrentarão, esta tarde, em — caráter amistoso, em Porto Novo do Cunha, o combinado daquela localidade mineira.

CAMPEÃO CARIOCA x "CAMPEÃO DOS CAMPEÕES DO MUNDO"

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de março de 1952 NUM. 3.244

II CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO:

Hoje, em Valdivia, a grande regata

VALDIVIA, Chile, 1. (Especial para A MANHA) — Com grande pompa e intensa expectativa do público, realizou-se, amanhã, nesta cidade, nas águas do rio Calle Calle, o II Campeonato Sul-Americano de Remo, principal acontecimento constante das festas do bi-centenário desta progressiva localidade.

Os argentinos, segundo as impressões da "cidade", apresentam-se como favoritos absolutos ao título, surgindo, todavia, os brasileiros, como sérios rivais, tanto mais pelo fato de terem se saído notavelmente, tanto nos treinos como nas eliminatórias em que tomaram parte.

OS PÁREOS E PROGNÓSTICOS
Compõem a nacional regata internacional, sete páreos, os quais, são os seguintes, com as raia já devidamente apontadas pelo Congresso:

Quatro sem patrão — Raia 1 — Chile; Raia 2 — Peru; Raia 3 — Argentina; Raia 4 — Uruguai; e Raia 5 — Brasil.

A guarnição da Argentina é apontada como favorita.

Dos sem patrão — Raia 1 — Chile; Raia 2 — Argentina; Raia 3 — Uruguai; e Raia 4 — Brasil.

Para os aficionados chilenos o páreo entre Argentina e Uruguai. Entretanto, o Brasil impressionou bem nos exercícios.

SKIFF — Raia 1 — Brasil; Raia 2 — Chile; Raia 3 — Uruguai; e Raia 4 — Argentina.

O skiff uruguayo é apontado como franco favorito. O remador chileno impressionou favoravelmente no seu último ensaio, podendo oferecer tenaz resistência ao representante uruguayo.

Dos sem patrão — Raia 1 — Argentina; Raia 2 — Peru; Raia 3 — Chile; e Raia 4 — Brasil.

Nesse páreo o Chile leva grande esperança. A Argentina, entretanto, surge como provável ganhadora, já que o seu conjunto é dos mais pesantes.

Quatro sem patrão — Raia 1 — Uruguai; Raia 2 — Brasil; Raia 3 — Chile; Raia 4 — Argentina; e Raia 5 — Peru.

Favoritos os argentinos — Fortes rivais os brasileiros —
As provas, as raia e os prognósticos

Os argentinos são os francos favoritos. Entretanto, os torcedores chilenos colocam Brasil e Uruguai, como bons concorrentes.

Double skiff — Raia 1 — Argentina; Raia 2 — Brasil; Raia 3 — Uruguai; e Raia 4 — Chile.

O Uruguai é a força no páreo. Brasileiro e Argentina prometem oferecer luta.

Outriggers a oito remos — Raia 1 — Peru; Raia 2 — Brasil; Raia 3 — Chile; Raia 4 — Argentina; e Raia 5 — Uruguai.

A Argentina é apontada como a favorita. Entretanto, o Brasil surge cre-

descido, tendo realizado um magnífico treino, chegando a impressionar favoravelmente os aficionados andinos. O Uruguai conta com certa vitória e o mesmo acontece com o Chile.

Os tricolores com as honras de favoritos — Os "esmeraldinos" esperam, por sua vez, reeditar uma daquelas suas grandes "performances" da "Copa Rio" — Várias homenagens à "torcida" carioca, perpetuando o apoio voado ao Palmeiras, por ocasião daquele torneio mundial

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os tricolores com as honras de favoritos — Os "esmeraldinos" esperam, por sua vez, reeditar uma daquelas suas grandes "performances" da "Copa Rio" — Várias homenagens à "torcida" carioca, perpetuando o apoio voado ao Palmeiras, por ocasião daquele torneio mundial

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão



Os "cracks" tricolores na concentração, divertindo-se a valer, aparecendo entre eles, um nosso campeão

O BANGU MANTEVE A INVENCIBILIDADE

E tirou o Santos da liderança — Ondino Viera vence, mais uma vez, o duelo "extra" com Aimoré Moreira — Três a dois, o resultado de ontem no Maracanã



O quadro do Bangu vencedor na noite de ontem e uma defesa de Osvaldo

No Estádio Municipal do Maracanã, pelearam na noite de ontem as equipes representativas do Bangu e do Santos. Emprestava-se grande interesse ao desfecho dessa partida, pois o gremio paulista vinha se mantendo na liderança, ao lado do Botafogo. E com o revés de ontem, deixou o gremio alvi-negro sozinho na ponta da tabela.

Por outro lado Aimoré Moreira ainda não perdeu o chume de Ondino Viera. Embora não tenha, até agora, vencido nenhuma partida contra o Bangu, desde que deixou o gremio dos proprietários, continua a fazer "onda". E ontem, mais uma vez "tomou na cabeça". Ondino Viera tornou a triunfar. Em face da rivalidade dos dois técnicos, a partida foi disputada com certa cautela. Os banguenses introduziram algumas modificações na sua turma, que, assim, não desenvolveu na atuação costumeiras, mostrando-se nervosa em face das estréias de Lito e Toribis, dois bons valores que, no entanto, ainda necessitam maior adaptação.

ZIZINHO BRILHOU
Dando uma bela demonstração de amor ao clube, o jogador Zizinho abandonou as fúrias em Buenos Aires, e apresentou-se ao Bangu para o compromisso de ontem. Ao viajar para a Argentina não contava que o Santos assumisse a liderança. E logo que teve conhecimento do perigo a que estava exposto o seu clube

prontificou-se a jogar. Na hora do embarque não conseguiu transferir a passagem. Mas comprou outra e viajou noutra Companhia, chegando ao Rio na véspera da partida. Indo logo apresentar-se ao Bangu. Zizinho atuou muito bem e o seu clube ficou-lhe devendo mais uma vitória.

LITO E TORIBIS ESTREARAM BEM
O centro médio Lito revelou ótimo controle de bola. Ainda está um pouco "duro". Mas é jogador de futuro. Toribis também estreou com sucesso. Necessita de mais adaptação.

NERVOSOS OS JOGADORES
No princípio da partida os dois quadros atuaram nervosamente. E em consequência de indecisão da defesa banguense, surgiu o 1º gol a favor dos paulistas.

FALHA OSVALDO
O arqueiro Osvaldo não se apresentava seguro. E não conseguiu deter um arremesso de Odair, no 25º minuto. A pelota se ofereceu a Antoninho, que arremessou de encontro a trave. Osvaldo tornou a pegar e a soltar a pelota, do que se aproveitou Nícaleo, de entrada, com o arqueiro calado, para abrir a contagem.

LINDO TENTO DE NIVIO
Mas antes de terminar a fase Nívio deslucou-se para a direita. Eram decorridos 36 minutos, quando driblou, com o corpo, o marcador Pascoal, e, de fora da área, desferiu potente arremesso, que tirou toda chance de defesa por parte de Manga. O pu-

blico delirou com o lindo gol do ponteiro banguense, e passou a incentivar os cariocas.

Mas o primeiro período terminou com o score de 1 x 1.

GALIXTO NA PONTA
Com o deslocamento de Galixto para a ponta direita, o atacante banguense passou a se infiltrar melhor. E várias oportunidades foram perdidas pelos banguenses.

BANGU 3 X 1
No 22º minuto Galixto, aproveitando um passe adiantado de Zizinho, infiltrou-se e arrematou com sucesso, assinalando o 2º gol do Bangu. O centro avançado Zizinho continuava como a "alma" do ataque. E no 32º deu outro passe maravilhoso a Menezes, que se adiantou e colocou a bola tranquilamente no arco de Manga, que veio ao seu encalço tentar impedir o gol. Era o 3º tento dos vice-campeões cariocas.

PENALTI NÃO ASSINALADO
Aos 30 minutos de jogo Zizinho serviu novamente adiantado a Menezes. O atacante corria para o arco, quando foi violentamente derrubado. E boca da meta, num calgo, por trás, desferido por Odair. Depois de derrubar o avanço do Bangu o zagueiro Santos ainda lhe deu uma pontapé, no chão. O árbitro estava perto, e revelou ter observado essas faltas, mas não marcou o penalti, embora tivesse verificado a existência da falta,

tanto que observou energicamente Odair.

BANGU 3 X 2
E ao faltarem nove minutos para terminar o embate, novamente fôlhou a defesa banguense, do que se aproveitou Odair para, de cabeça, desviar para o fundo das redes a pelota devolvida pelo travessão.

E com a merecida vitória do Bangu por 3x2, terminou o interestadual de ontem. Jogaram melhor os banguenses e ficaram jus ao triunfo, mantendo a invencibilidade no Torneio Rio-São Paulo.

OS QUADROS
As equipes disputantes alinharam os seguintes jogadores:

BANGU — Osvaldo; Gualter e Toribis; Lito, Alaine e Mirim; Menezes, Galixto, Zizinho, Djalma e Nívio.

SANTOS — Manga; Hélio e Odair; Nenê, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho, Nícaleo, Odair e Tite.

No quadro do Santos entraram

Elife na arbitragem

O embate desta tarde, pelo Torneio "Rio-São Paulo", no Maracanã, entre as agremiações representativas do Fluminense e do Palmeiras, será arbitrado pelo juiz inglês, Elife. Numa das "bandeiras" deverá figurar o outro britânico, Hartless.

Hamilton, no lugar de Nícaleo, e Expedito, no de Formiga.

JUIZ E RENDA

NOS BAILES DE GALA E INFANTIL DO MUNICIPAL

ANO XI — 2 DE MARÇO DE 1952 — 3.245

A MANHÃ
SUPLEMENTO DE **Ilustrada**
ROTOGRAVURA

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1.00



1 — O «Pedro I», do baile infantil do Teatro Municipal, o menino Jorge, filho do casal Petronio-Zuleika Schinelli, com a fantasia que custou vinte mil cruzeiros. Ao lado a 1ª colocada das meninas, Sílvia Regina, filhinha do casal Frederico Cascardo, com a fantasia de «Noiva Napolitana».

2 — 1º e 3º lugares — Sra. Eunice Colbert, à esquerda, com «Varita» (3º lugar), ao centro, Ruth Amaral, com «Guerreiro Romano», que obteve o 1º lugar e Lucianita Fiala, à direita, com «Gato de Botas».

3 — LUZ DEL FUEGO, este ano, entrou no Municipal envergando original fantasia: «Noiva de hoje».

4 — 2ª colocada, Sra. Domingas Monteiro de Castro, com «Rainha do Egito».

5 — 4ª colocada, Sra. Franci Pena May, com «Pagode Chinês».



CNAU PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

CARNAVAL NOS CLUBES



NO RIVER F. C.



NA A. A. CARIOCA



NO GRAJAÚ TENIS CLUBE

Carnaval em Petrópolis

A cidade serrana, este ano, surpreendeu nos festejos carnavalescos. Muita animação, belas fantasias, ruas centrais repletas de foliões com blocos originais. Mas, sem dúvida, o ponto mais alto do carnaval de

Petrópolis foi o dos clubes. No Serrano F. C., Quitandinha, Petropolitano F. C., e finalmente o baile de gala do Municipal de Petrópolis deram ao carnaval petropolitano o seu maior destaque.

Assim vimos o carnaval de Petrópolis, e corroborando no que afirmamos, as fotos que ilustram esta reportagem, dão-nos uma prova do que foi ali o reinado de Momo.



No Hotel Quitandinha, a presença de Rei Momo I e Único emprestou maior animação aos seus súditos petropolitanos.



No Serrano F. C., Rei Momo corôa a soberana do carnaval serranista.

No Petropolitano F. C.



BAILE DO MUNICIPAAL DE PETRÓPOLIS — Dois sugestivos flagrantes, onde aparecem o prefeito Cordolino Ambrósio e S. M. Rei Momo I e Único.

O tradicional desfile da terça-feira

VOLTARAM A DESFILAR, NA TERÇA-FEIRA "GORDA", AS GRANDES SOCIEDADES. UM PRÉSTITO QUE CONSTITUI SEMPRE UM DOS PONTOS-ALTOS DO CARNAVAL CARIOCA, PELO QUE DE ARTE E BELEZA É APRESENTADO. TENENTES DO DIABO, DEMOCRATICOS, FENIANOS, PIERROTS DA CAVERNA, EMBAIXADA DO SOSSEGO, CLUBE DOS CARIOCAS, EMBAIXADA DO SILÊNCIO E TURUNAS DE MONTE ALEGRE DISPUTARAM MAIS UMA VEZ O TÍTULO MÁXIMO DO NOSSO CARNAVAL, LAUREANDO-SE O CLUBE DOS FENIANOS, QUE FOI O VENCEDOR DO CONCURSO OFICIAL. O CLUBE DOS DEMOCRATICOS OBTVEU A SEGUNDA COLOCAÇÃO, ENQUANTO OS TENENTES DO DIABO OCUPARAM O TERCEIRO POSTO.



NO TEMPLO EGÍPCIO — foi uma das alegorias apresentadas pelos Pierrots da Caverna. Agradou inteiramente, dentro do nível geral da competição.



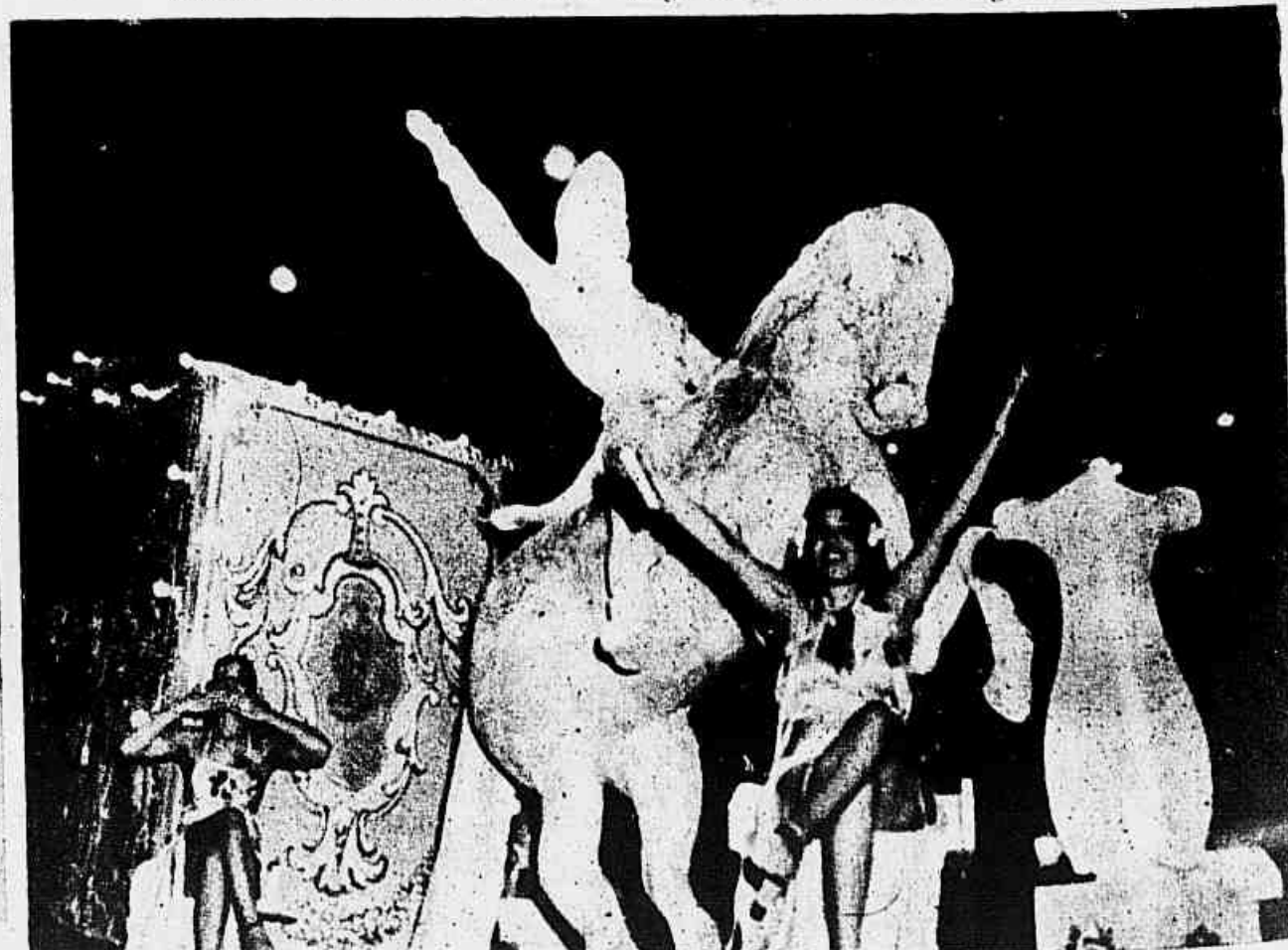
O TURUNAS DE MONTE ALEGRE é um dos mais novos desfilantes da terça-feira "gorda". Seu préstito, porém, agradou, com algumas alegorias bem interessantes, como essa que se vê acima.



TENENTES DO DIABO — Os veteranos e tradicionais "baetas" voltaram a apresentar um dos mais bonitos préstitos do Carnaval carioca. Acima, uma das artísticas alegorias dos rubro-negros.



O CLUBE DOS CARIOCAS foi o último a desfilar. Seu préstito agradou, principalmente na apresentação de alegorias em homenagem aos cultos da aviação. Santos Dumont é reverenciado, nesse quadro que vemos acima.



NO DESFILE DE TERÇA-FEIRA, a Embaixada do Silêncio obteve classificação honrosa. Como vemos acima, os "silenciosos" apresentaram um préstito bem interessante, com alegorias que agradaram.

UMA INJUSTIÇA QUE NÃO CHEGOU A SE CONSUMAR TOTALMENTE

A Sra. Domingas Monteiro de Castro fala à reportagem de A MANHÃ sobre o concurso de fantasias do Baile de Gala do Municipal — Protesto dos foliões e de doze candidatas inscritas — Cr\$ 70.000,00, o valor de "Rainha do Egito" — "Para o ano tentarei melhor sorte"

Reportagem de A. VALADAO —o— Fotos de A. LIMA

INDISCUTIVELMENTE, o Carnaval do Rio é simplesmente um dos mais deslumbrantes e famosos do mundo. Nem mesmo os de Veneza, Nice e outros de renome universal, segundo a opinião geral, especialmente a dos turistas, podem ser comparados com a festa máxima do povo da "cidade maravilhosa". Ligados a esse renome esplendoroso, estão, é claro, os luxuosos e animadíssimos Bailes de Gala do Municipal, que marcam há muitos anos verdadeiros tentos de honra nos anais de ouro dos nossos folguedos consagrados a Momo. As segundas-feiras, nessa época em que os vassallos da alegria estão entregues à folia, neunem-se ali, a nata da sociedade carioca, representada pelo que há de mais requintado, e os tradicionais são os seus concursos de fantasias.

UMA CLASSIFICAÇÃO QUE NÃO SATISFEZ

Nesses concursos, comumente, observam-se injustiças clamorosas. Aliás, é preciso que se frise, que, desta feita, não fugindo à regra, o fato se repetiu. A comissão julgadora, composta pelos ministros João Neves da Fontoura e Horácio Lafer, pela Srta. Beatriz Vital (filha do prefeito João Carlos Vital), pelo senador Artur Bernardes Filho, pela Srta. Silvia Hammann e pelo locutor Carlos Frias, inexplicavelmente, "pecou" em classificar a fantasia "Guerreiro Romano" no primeiro posto. Foi essa, aliás, a opinião geral, que ouvimos dos que estiveram naquele local.

"SE EU NÃO HOUVESSE PROTESTADO, NÃO TERIA SIDO CLASSIFICADA NEM EM SEGUNDO LUGAR"

A propósito da injustiça cometida, que suscitou enorme reação dos foliões, A MANHÃ resolveu ouvir a Sra. Domingas Monteiro de Castro, que se apresentou com a riquíssima fantasia "Rainha do Egito" (do tempo dos faraós), e que, afinal, foi relegada ao segundo lugar.

— "De fato, mais uma vez me decepcionei com esse concurso do Baile de Gala do Municipal. Digo isso porque,

já em 1951, modéstia à parte, apresentei-me em condições e não fui sequer classificada. Contive-me, porque, na realidade, existiam fantasias simplesmente notáveis, quer sob o ponto de vista de originalidade, quer sob o ponto de vista de riqueza. Desta feita, o que se verificou, foi bem pior. Então, protestei. E, note-se, doze outras candidatas inscritas, que nem eram minhas conhecidas, assim também fizeram, e, em meu favor. Fiz ver ao ministro João Neves da Fontoura que a comissão não estava sendo justa. Tudo parece que surtiu efei-

"GASTEI CR\$ 40.000,00 NA MINHA FANTASIA. E, POR POUCO, NÃO CONSEGUIA O 2.º LUGAR, NO MUNICIPAL", DISSE-NOS A NOSSA ENTREVISTADA, MOMENTOS ANTES DE POSAR, EM SEU "ATELIER", ESPECIALMENTE PARA A OBJETIVA DE "A MANHÃ".

to e, tanto assim foi que, numa nova apuração, eu que não havia nem sido classificada, fui parar no segundo posto".

FANTASIA NO VALOR DE CR\$ 70.000,00

Durante a conversa que mantivemos com a Sra. Domingas, no seu "atelier" à rua Treze de Maio, tivemos oportunidade de ser inteirados de que a sua fantasia, segundo o seu próprio orçamento, lhe havia ficado em Cr\$ 40.000,00 só o material. Diante de tamanha cifra, perguntamos à nossa entrevistada sobre o preço da confecção, que, para outra pessoa, seria cobrado. E a resposta foi: Cr\$ 30.000,00. Dai deduzir-se o valor da luxuosa fantasia na enorme soma de Cr\$ 70.000,00.

TODA TRABALHADA EM PEDRARIA E PEROLAS

Adiantou-nos ainda a nossa inquirida, que a sua fantasia era toda trabalhada em pedraria e pérolas, com motivos egípcios, do tempo dos faraós.

"UM PRÊMIO QUE NÃO COMPENSA"

Aproveitando a oportunidade, perguntamos à Sra. Domingas, qual havia sido o prêmio que lhe coubera pelo segundo lugar.

— "Infelizmente, o prêmio não compensou os meus esforços. Recebi um colar e um broche de pérolas. Não sei o valor dos mesmos. Seja lá como foi, contento-me com o segundo posto. Sob protesto, é claro. Para o ano, irei novamente e, quem sabe, não terei melhor sorte? !..



A Sra. Domingas Monteiro de Castro, quando mostrava à reportagem de A MANHÃ, o colar e o broche de pérolas, prêmios correspondentes ao 2.º lugar, que obtivera, no concurso de fantasias do Municipal. Sobre a mesinha vê-se o capacete e os cetos reais, que completam a maravilhosa fantasia "Rainha do Egito".



"A vencedora do concurso, Srta. Ruth Amaral, que apresentou a fantasia "Guerreiro Romano", em 1951 concorrera com a mesma indumentária, porém, com o nome de "Joana D'Arc" e não fora, sequer, classificada". Foram essas as expressões da Sra. Domingas, ao nosso redator.



Preparando-se para a reportagem com o nosso reporter fotográfico, a Sra. Domingas teve oportunidade de declarar, que em 1953 espera ter melhor sorte no famoso baile.

Colchão «Completo»

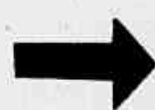
ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.

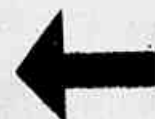


TEL. (32-9112
42-8393

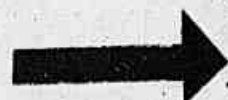
A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão



O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas de seu corpo.



O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de fazê-la. Veja como é fácil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas



Amores Célebres

ALEXANDRE I E DRAGA

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para

A MANHÃ no Distrito Federal)

ALEXANDRE I foi proclamado rei da Sérvia em 1889. Pouco tempo depois de ocupar o trono, casou-se com Draga, formosa e inteligente dama de honra de sua mãe. No princípio deste século (1903), Alexandre I se viu envolvido numa grave conspiração militar e morre vilmente assassinado por seus inimigos, junto com sua esposa, a bela Draga.



Ele teve a certeza de que Draga era uma praça inexpugnável.

(PRIMEIRA PARTE)

Poucas histórias de amor são tão trágicas e tão alucinantes como a de Draga, mulher desconhecida que chegou a ser rainha da Sérvia.

No seu meio natural ela não se sentia cômoda. Obrigada, pela origem de seus pais, a morar no campo, nunca sua alma foi campesina nem se sentiu ditosa em contacto com a natureza. Suas amigas, jovens, frescas, despreocupadas, costumavam se reunir, à tarde, em um pequeno bosque para depois caírem nas águas prateadas e rumorosas de um rio. Jamais dessas excursões participou Draga, pois sabia que, um dia, ia precisar de sua reputação para casar-se a seu gosto.

Afinal, houve uma época em que o Exército da Sérvia saiu em manobras. As proximidades da aldeia foram escolhidas para bivaque e desta escolha resultou que as ruas da aldeia se viram, a miúdo, transitadas por garbosos oficiais.

Um deles era Svetozar Mashin, jovem elegante, guerreiro, valoroso, enamorado. Certa tarde, passava pela aldeia em companhia de três outros camaradas de armas, quando se cruzou com Draga, que regressava da pedregosa praça com um cesto de flores nas mãos. Refreou seu cavalo o atônito oficial, perplexo ante a beleza da camponesa. Louco de amor, rondou sua casa em busca do encontro que jamais se produziu. Um dia, em um furtivo encontro propiciado pela jovem, ele teve a certeza de que Draga era uma praça inexpugnável. — Preciso vê-la — disse ele. — Falar

com você, ter a felicidade de conhecê-la melhor.

— Eu não o impeço, mas é impossível satisfazê-lo porque jamais saio sózinha.

— E com suas amigas?

— Não as tenho.

— Onde passa o dia? — indagou ele.

— Em minha casa... Ocupada com os afazeres domésticos.

Instantes depois, Draga caminha apressada. Mashin, febril, escrevia, nessa mesma noite, uma trêmula carta a seu irmão, comunicando-lhe a notícia de que, no dia seguinte, pediria em casamento a uma camponesa sem dote, que acaba de conhecer durante as manobras.

Assim se deu. No dia seguinte, Draga, com um leve sorriso de satisfação, viu chegar a sua casa o elegante pretendente.

E eis aí como, um mês mais tarde, Draga, convertida na senhora Mashin chegou à capital da Sérvia.

Havia nascido para pisar alfombras, evidentemente. E como era muito formosa e assediada, seu próprio esposo começou a tornar-lhe um estorvo. Além disso, sua figura pálida exercia uma atração de coisa proibida. Enquanto Hashin se encontrava em manobras, certa tarde apresentou-se em sua casa seu próprio cunhado. Chegou com um pretexto qualquer, futilmente.

Draga o fitou fixamente, com olhos de aço. Isso teria bastado a qualquer homem para compreender que estava pisando em terreno falso; mas, o irmão aproveitador não desistiu de seus propósitos. Deslumbra-

do pela beleza de Draga, tentou beijá-la a força...

— Breve, vos arrependereis de vossa conduta! — exclamou, despeitado, ele.

— Não sei como vós não vos envergonhais da vossa! — respondeu-lhe Draga, indignada ante a vil ação do sedutor.

O fato passou e jamais o desprevenido Mashin teve suspeitas a esse respeito. Por outro lado, seu irmão guardou sempre um profundo rancor por sua cunhada.

Nos meses que se seguem a esse fato, as querelas entre os esposos se fazem cada vez mais agudas. Draga é inteligente e calculista. Assim, antes de qualquer coisa, coloca os sentimentos ao serviço de suas ambições. Pensa que já tem categoria e posição e, então, nesse momento, só necessita de liberdade para poder repetir a manobra que lhe tirou de sua misera aldeia natal.

Certo dia, Mashin morreu ao cair de uma ingreme escada que conduzia à adega da casa.

Alguns dizem que foi um acidente casual; outros, mais suspicazes, atribuem a Draga o infausto acontecimento. O certo é que ela conta com algum dinheiro, um nome honrado, uma certa hierarquia social e sua beleza quase intocada.

Finalmente, Draga entra a serviço da rainha Natália, que, por esse tempo, vivia fora de seu país, esperando que as razões políticas que a haviam levado ao exílio desaparecessem.

Biarritz era já no último quarto do século XIX o centro aristocrático e de recreio. Ali estava a rainha Natália e, por-

tanto, Draga. Ali chegou também Alexandre I, príncipe herdeiro da coroa da Sérvia, e conheceu a bela viúva de Hashin.

Muito longe estava Alexandre I de ser o que se chama um bom moço. Pelo contrário, esquelético, vacilante e sumamente miope, não era indivíduo que pudesse deslumbrar as mulheres por seus atributos. Mas, Draga, em seguida, entreviu suas possibilidades e, se bem que não o tenha aceito de início, permitiu-lhe alentar ilusões.

— Amo-te Draga — lhe dizia ele insistentemente, como se fossem as únicas palavras que podia pronunciar em sua presença.

— Já sei. Mas tenho te explicado mil vezes que é impossível.

— Impossível por que? Não há nada que seja impossível para dois namorados.

— Compreenda. Dentro de certo tempo, tu serás rei. Crê, acaso, que te permitiriam casar com uma mulher que não provem da nobreza?

— Eu te imporei e terão que aceiá-lo.

— Se te empenhas, sofrerás as consequências de tua loucura. Não chegarias nunca ao trono...

— Renunciarei-a ele se for necessário, mas não a ti.

Depois de diálogos como este, Draga sorria, quando ficava só. Era já, potencialmente, a rainha da Sérvia e esta idéia a enchia de orgulho.

Claro está que a luta que Draga devia travar era difícil. A primeira pessoa que percebeu o romance foi a mãe do prin-

MODELOS DE ESTAMPADOS



Lindo modelo com estamparia de cores alegres. A saia, bem armada, é usada com anágua de tafetá. Criação de Capri Originals, para o N. Y. Dres Institute.



Modelo de grande simplicidade, com saia franzida e decote em U. Desenho de Omar Kiam para a coleção de 1952, de Ben Reig.



Um complemento apropriado para as toaletes estampadas de verão é o «toque de flores», em tonalidades que combinam com o motivo do tecido. Este é uma criação de Bamberger e Co.

ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

Um dos enfeites mais caracteristicamente femininos, são laços. Laços de fita, lacinhas de veludo, jóias em feltro de laços... encontramos a repetição deste motivo na toailete da mulher elegante de todas as épocas da história, inclusive nos lacinhos minúsculos da época do "Rococó".
Pois o laço é também uma bonita forma de se usar um lenço ou echarpe. Dá graça e harmonia à toailete, quando de dimensões harmoniosas e em tonalidade que combinem.
Observem as duas ilustrações... Numa delas o laço foi dado numa echarpe de seda, com estamparia vistosa. E' usado com um costume moderno, em linho de tonalidade escura. E' uma criação encantadora de Glentex, completada com um magnífico colar de contas brancas e "sal e pimenta" de ouro.
O outro modelo é de dois laços formados com lenços de fina cambraia, estampada em xadrez, desenhados por Glentex. Acentua as linhas simples do vestido de shantung. No centro de cada um, clips de contas brancas sobre montagem dourada.

MODA



Este é um dos mais bonitos modelos da coleção de 1952 de Sophie Originals. E' uma toailete em organza estampada com um grande laço junto ao pescoço.



Criação de Jonathan Logan, em tecido leve de algodão. Notem a tira franzida que emoldura o decote.



1. Blusa em organdi com pala e punhos em "laise" bordada. Laço em fita de veludo.
2. Blusa em "lingerie" trabalhada em nervuras e rendas de racine.
3. Blusa em cambraia de linho trabalhada em bainhas abertas.
4. Blusa de cambraia trabalhada em nervuras e aplicações de cambraia de côr na gola e nas mangas.



FAÇA, VOCÊ MESMA



Foi tão apreciado o modelo de blusa, que apresentamos há algumas semanas atrás, nessa secção, que resolvemos hoje mostrar como se pode fazer uma "sacola" elegantíssima e ótima para ser usada com vestidos de algodão, aproveitando-se uma "palheta" fora de uso.

O fundo da sacola foi feito com a parte da copa. Nas bordas dêste foi costurado um pedaço de linho grosso ou de lonita, que forma o "corpo" da sacola. A palha da aba foi aproveitada para debruçar a pequena tampa semi-circular, que torna a sacola diferente da multiplicidade de feitiços que vemos nas lojas. Foi forrada com um retalho de tecido colorido.

Em volta da borda da sacola foram colocados ilhoses (6 ou 8 — sempre em número par!) no qual foi enfiado um cordão, da mesma côr da palha.

Gostaram do modelo? Se tiverem uma "palheta" velha, não deixem de executá-lo em algumas horas de folga!

ELEGÂNCIA E BOAS MANEIRAS

COMPORTAMENTO EM UM RESTAURANTE:

Ao encomendar-se a refeição nunca se pede informações detalhadas sobre os pratos,

ao garçon. Para evitar algum desagrado deve-se pedir pratos já conhecidos.

Ao receber a conta, se for necessário conferi-la, deve-se fazê-lo discretamente. Em caso de engano chama-se a atenção do garçon com muito tato, sem despertar a atenção dos circunstantes.

O usual para a gratificação dos garçons é de 10% da despesa efetuada, no mínimo. Entretanto, nos restaurantes e boites de luxo, onde se vai ricamente trajado, é de praxe dar-se uma gorjeta mais pródiga aos garçons.

Quem convida para um almoço ou jantar é quem paga a despesa. Quem convida deverá deixar que o convidado por si mesmo escolha o que deseja comer. Por isso, assim que receber do garçon o cardápio, deverá passá-lo ao convidado. Este ao escolher o prato deverá comunicá-lo ao anfitrião para que este ordene ao garçon.

O CULTO DA BELEZA

MARLENE — Niterói — Realce a expressão de seu olhar sombreando levemente as pálpebras superiores de seus olhos. Coloque um pouco de pintura no centro da pálpebra esbatendo depois com os dedos para os cantos, uniformemente.

NELLY — Rio — Se você está começando a engordar nada melhor do que a dieta para controlar o seu peso. Tire um dia na semana para alimentar-se apenas com sucos de frutas. Nos outros dias, evite comer alimentos excessivamente gordurosos, massas ou farinhas.

CECILIA — Santos — Para tirar dos dentes o amarelado causado pela nicotina dos cigarros, nada melhor do que o limão. Escove os dentes três vezes na semana com o limão sobre a escova. São surpreendentes os resultados obtidos.

TEREZA — Guarujá — Para ficar morena rapidamente e de uma tonalidade bonita, misture um pouco de iodo no óleo bronzeador, que você usar quando for à praia. Mude constantemente de posição quando estiver sob o sol, para que todas as partes de seu corpo adquiram a mesma uniformidade de côr.

ROSALIA (Rio) — Um dos melhores tratamentos para a pele feito internamente, consiste em beber pelo menos oito copos de líquido por dia que podem ser de leite natural, ou desnatado, sucos de frutas, sucos de verdura ou água mineral. A pele resultará assim mais fina, sem manchas e sobretudo se regulará o funcionamento das glândulas sebáceas, com o que se modifica as peles secas ou demasiadamente oleosas, tornando-se o meio termo desejado.

Linho branco e linho azul marinho são os tecidos empregados na confecção dêste vestido gracioso.

Saia franzida com pregas horizontais. Blusa estilo princesa, com pregas no decote e duas carreiras de botões de vidro. Vestido executado em organdi suíço.

HELENINHA (São Gonçalo) — Mantenha as formas conseguidas com a ginástica diária, fazendo um dia na semana um regime de suco de frutas ou coquetéis à base de sucos de verduras que são excelentes para ajudar-nos a manter-nos jovens e ágeis.

Aproveite os vegetais que sobraram do almoço: pique-os em pedaços de tamanho regular, misture, junte leite ou caldo de carne e cozinhe. Terá um prato saboroso, nutritivo e... muito econômico, para o jantar.

Economia doméstica

ESTELA BIANCO

Se quer variar um pouco a sua receita de sopa, adicione-lhe um pouco de presunto picado, ou de carne de galinha, também picadinho. O resultado será um prato diferente e... delicioso!

Guarde as especiarias (canela, cravo; erva doce, etc.) em latinhas ou vidros muito bem fechados, para que conservem todo o seu aroma.

Antes de mandar a sua roupa para a lavanderia marque com cuidado, com etiquetas de papel presas com alfinetes cada mancha, escrevendo em cada etiqueta a "causa" da mancha: café, sorvete, cerveja, frutas, etc.

Sempre que acabar de engomar a roupa tenha cuidado de limpar o ferro de engomar. O calor que ele conserva ainda, se incumbirá de enxugá-lo inteiramente.

Você nunca consegue servir o jantar na hora certa? Pois procure seguir o seguinte esquema de horário (para o jantar às 7). Comece a preparar o arroz, feijão, sopa, carne assada ou galinha, às 17 horas. As 18 horas arrume a mesa. As 18,30 prepare a salada. As 18,45 comece a arrumar os pratos para pôr na mesa. O jantar sairá exatamente às 19 horas.

Se caiu café no tapete da sala, limpe-o imediatamente com um pano embebido em água quente. Se a mancha já secou, passe um pouco de tetraloreto de carbono. Em ambos os casos, enxugue depois o lugar com um pano seco e limpo.

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

Curso por Correspondência para Senhoras e Alunas

A Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME.....

RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Novidades

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

ANTIGAMENTE havia a crença popular de que carne de qualquer espécie excetuando o peito de galinha) fazia mal às crianças. Por isso eram geralmente sistematicamente excluídas do regime alimentar infantil. Hoje em dia, com os melhores estudos de dietética infantil, está mudado esse conceito e os médicos aconselham um pouco de carne assim que a criança estiver em condições de comê-la. Quanto mais magra esta se apresentar, melhor para a criança. Qualquer espécie poderá fazer parte de seu menu: carne de vitela, de porco ou presunto. Em pequenas quantidades, naturalmente.

As mais aconselháveis, no entanto, são as carnes de vaca, o fígado e aves. As outras devem seguir estas, depois que a criança já tenha mais de um ano de idade.

Não hesite então em servir-lhe um pedaço de assado que preparou para o restante da família. Corte-a na sua parte mais magra. É uma ótima fonte de proteínas e vitaminas B.

Aconselho que lhe sirva somente carne de porco quando muito bem cozida e quando você tiver certeza de que a carne é de boa qualidade. Apesar de ser ótima como alimento, às vezes, a carne de porco pode ser perigosa, pois, se pouco cozida, pode possuir a "triquina", um verme perigoso.

O presunto cozido pode ser dado às crianças picado e aos poucos, depois que elas já tenham completado 2 anos, desde que a sua digestão se processe com facilidade.

Não dê, porém de forma alguma, a seus filhos de tenra idade, as carnes temperadas em excesso, como salsichas, linguças, e carnes defumadas, assim como carnes frias ou muito gordurosas, somente depois dos 3 anos e se o médico não achar nenhum inconveniente, inclua-as na dieta infantil.

Um conselho de ordem geral: Cada vez que adicionar um novo alimento à refeição de seus filhos, observe com atenção as reações de seu organismo e a maior ou menor facilidade com que é digerido.

Conselho as mães A CARNE NA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

VERA MORRIS



★ Uma ótima idéia para vestir o menino: calças em linho côr escura e blusa em jersey de algodão branco. Apresentado por New Idea Yankee Togs. ★



A garotinha está muito elegante com o lindo vestidinho de organdi com barra bordada e blusa de franzidos, idealizado por Nannette. A touca é confeccionada no mesmo tecido do vestido.



Vestidinho em algodão quadriculado com gola de piqué e enfeitado com bordado inglês.

★ Vestidinho executado com fazenda de uma só côr e tecido escocês.

★ Vestido em fustão ou linho com aplicações da mesma fazenda, porém em côr.

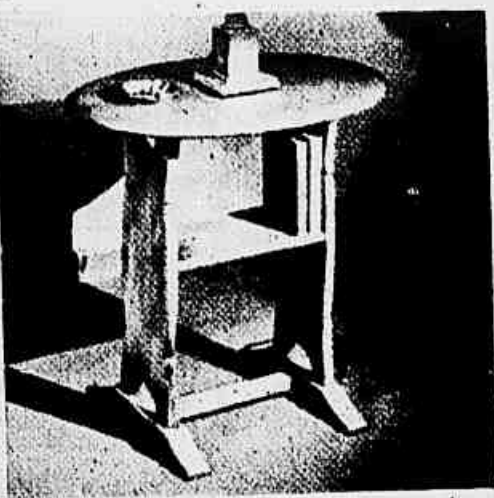
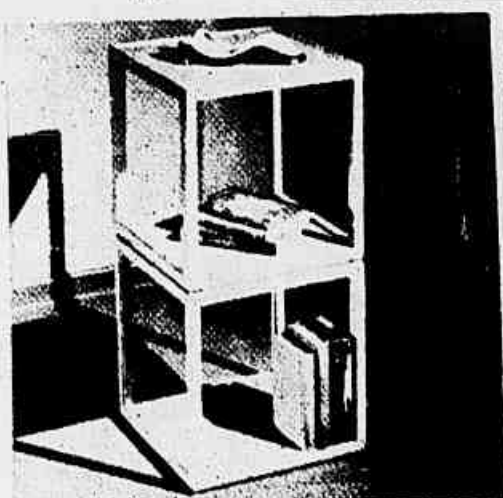


Helenice Nara, galante filhinha do Sr. Nildo Nara e sua senhora, D. Sydalva Nara, residentes em Itacara, no dia em que completava suas sete primaveras.



VAI SER MÃE? DELIVRANCINA

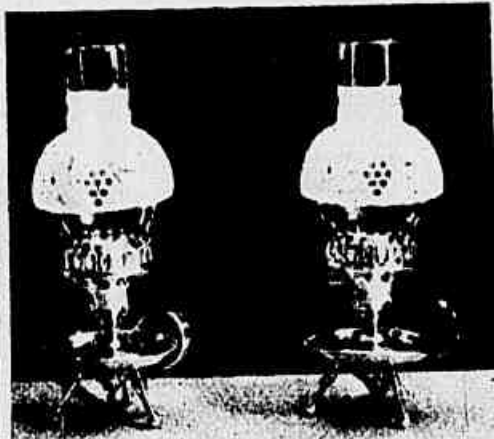
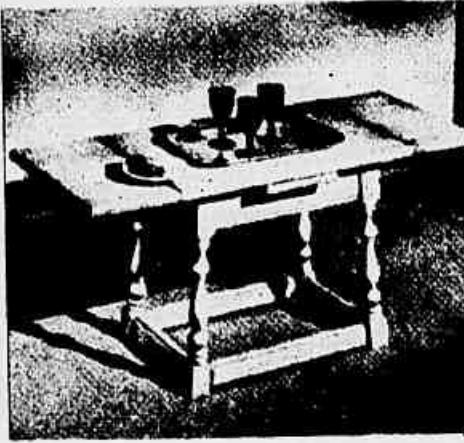
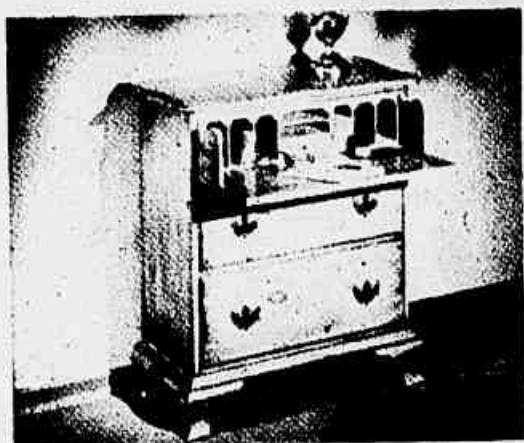
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto, Vômitos, Enjôos, Canções. Seu uso é providencial durante toda a gravidez. Nas Farm. e Drogarias, e no Laboratório e Farmácia S. mões, Rua do Matoso, 33 — Rio ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



COISAS BONITAS E ÚTEIS PARA O LAR

Na coleção de hoje de coisas bonitas e úteis para o lar, salientamos uma secretária para a dona da casa; damos, ainda, três mesinhas práticas e um

par de lâmpadas muito original.

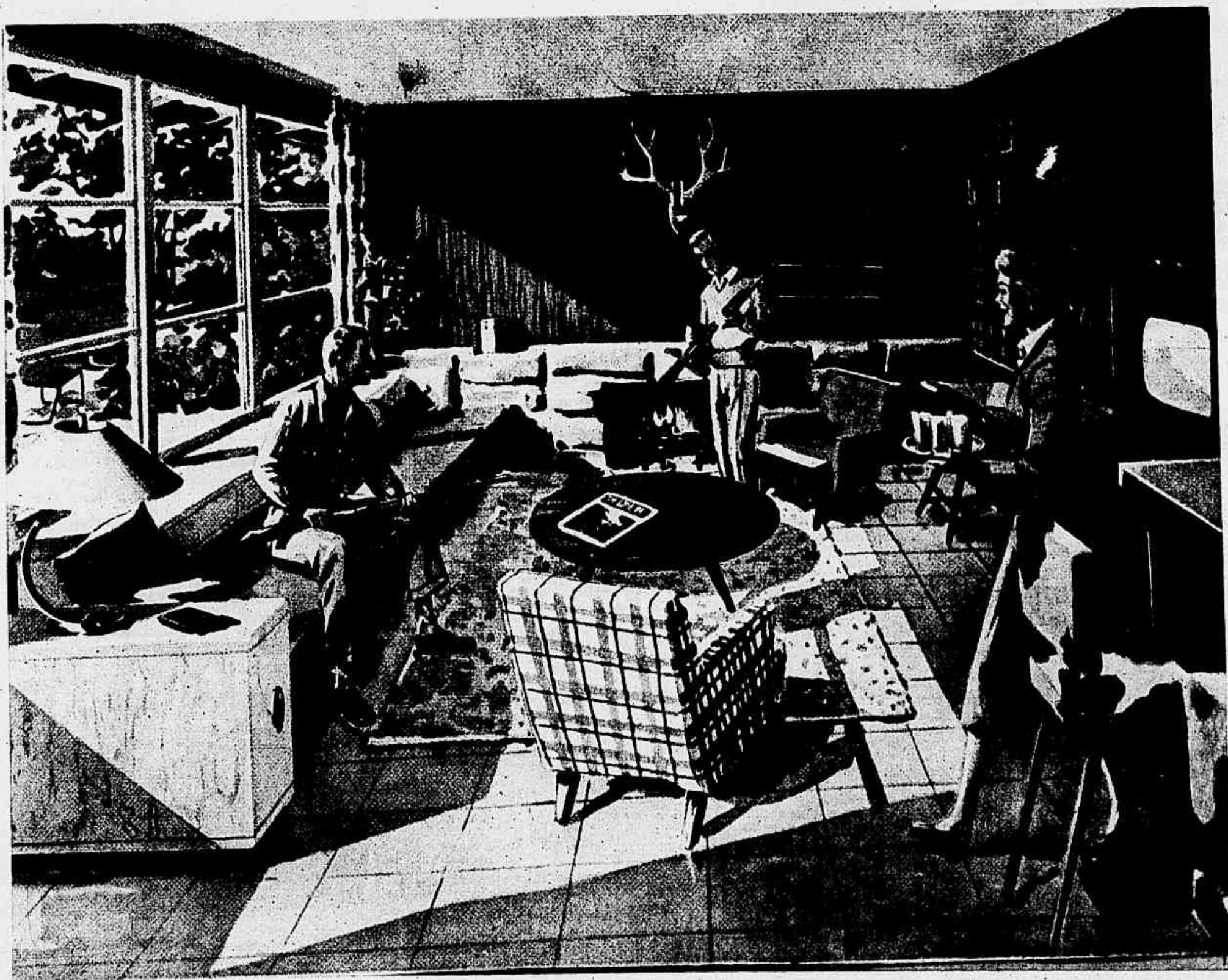


Orientação de MARIO VILHENA



COZINHA MODERNÍSSIMA

Adelia, Clarinha e D. Julia escreveram-nos que "Lar Feliz" não gosta mais de dar sugestões de cozinhas. "Que é que há?" — pergunta Clarinha. "Matilde aborreceu-se com os quitutes?" Não há nada, Clarinha, e Matilde continua a rainha também da cozinha. E, para essas e as outras leitoras não reclamarem, sai, hoje, uma cozinha moderníssima com um milhão de comodidades para as donas de casa. Informamos às leitoras que a revista "House Beautiful", edição de janeiro de 1952, publica 33 páginas só sobre cozinhas



PARA A SUA CASA DE CAMPO

Logo que você fizer bom negócio neste 1952 e puder, então, ter a casa de campo longe do calor, do barulho e da poluição do Rio — projeto de sala de estar bem amável, bem confortável, bem bonita. Nesta que aqui lhe sugerimos, Matilde só aprovou as espingardas (Ela tem birra de que mata bichos pelo simples prazer de matá-los).

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

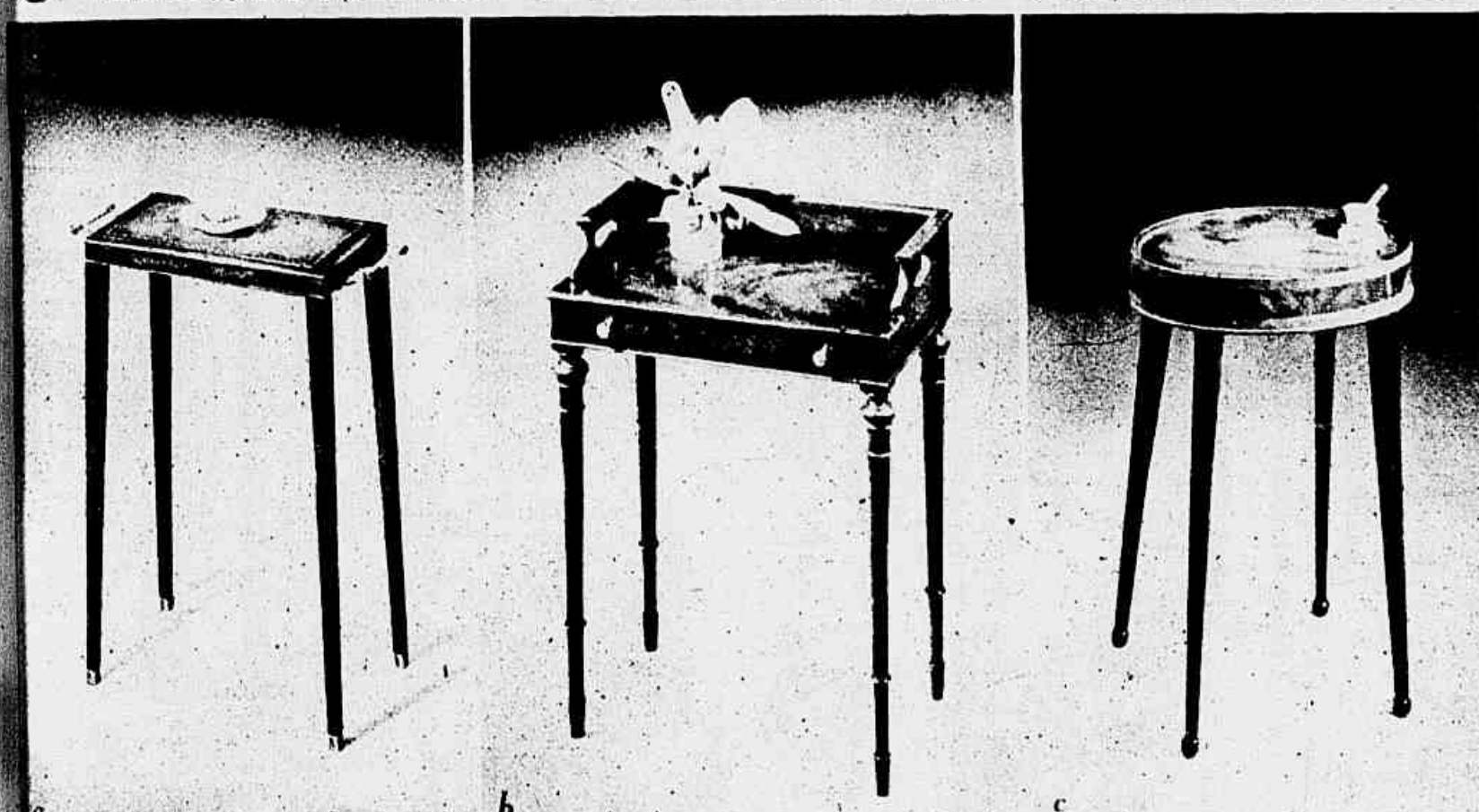
BONSUCESSO

UM DORMITORIO SIMPLES



Para quem gosta de simplicidade e quer ter tudo guardadinho nas gavetas, — isto é, para quem parece (um pouco) com Matilde — eis um dormitório ideal. Os móveis são em jacarandá e formam um conjunto de agradável sobriedade. Ou vocês vão dizer que não?

3 MESINHAS DE PERNAS COMPRIDAS



Estou escrevendo na terça-feira de Carnaval, enquanto vocês se esbaldam nas ruas e nos clubes. Melhor do que isso, porém, — muito melhor! — é trabalhar e ver Matilde, ali perto, com os seus doces olhos... Bem, vamos às mesinhas de pernas compridas, que ainda pertencem à série de sugestões que "Lar Feliz" vem oferecendo aos seus leitores, para esgotar o assunto "mesinhas".

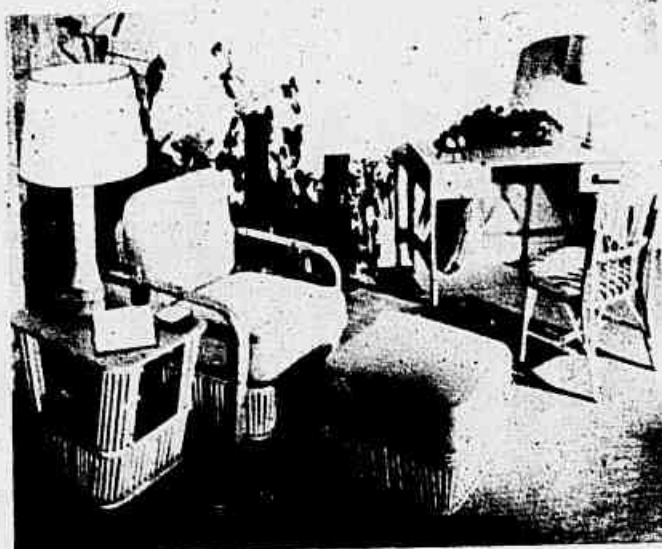
FAÇA UMA PERGUNTA

JOANA (Niterói, R. J.) — Como a senhora se diz — o que muito nos lisonjeia — "fan" incondicional de "Lar Feliz", deve colecionar esta seção. Então, dê uma espiada nos números anteriores, pois já publicamos várias sugestões de copas-cozinha, com divisões artísticas e funcionais, todas aprovadas pela "esforçada" Matilde. Tá?

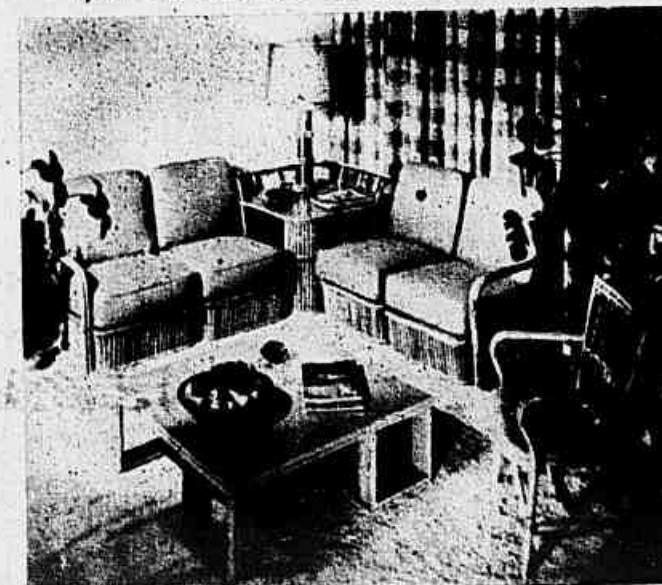
A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz", A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO D. F. —, enviando o consultante, em cada carta, nome e endereço completos.

PAULO NUNES (Rio) — Sim, "seu" Paulo, já saíram dois números de "Mundo Agrícola", que está uma tetéia de arte gráfica, publicando coisas muito úteis para todos, inclusive para as donas de casa. Passe pela SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina Andradadas, 96-A) e deixe lá, 12 cruzeiros em troca dos dois números de "Mundo Agrícola" e o Sr. fará um belo negócio.

MARIA RITA (Rio) — Como boa dona de casa, a senhora está convidada a verificar, na SCAL-Rio — Av. Marechal Floriano, eq. Andradadas, 96-A, Tel. 23-5029, — como é fácil criar galinhas, mesmo quando só se dispõe de uma área minúscula. Graças ao novo sistema da SCAL-Rio, pode-se criar com êxito em qualquer época, do ano, obtendo ótimos frangos. Visite o Departamento de Avicultura da SCAL-Rio, sem qualquer compromisso para você.



Mobília de extrema distinção onde a cana da Índia. As poltronas são estofadas. A poltrona, com canapé, é revestida de tecido de algodão com trama fantasia. A escrivaninha tem gavetas e espaço para revistas e jornais. Criação de Paul Frankl apresentada na exposição de móveis de Ficks Reed Co.



Elegante mobília para sala de estar, em casa da Índia. As poltronas são estofadas e revestidas de couro plástico. Observem de maneira especial as mesinhas, de canto e de centro, de linhas muito modernas. Desenho de Paul Frankl, para Ficks Reed Co.

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK.
BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



ESTE SIM, É O PREFERIDO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado, acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO
YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

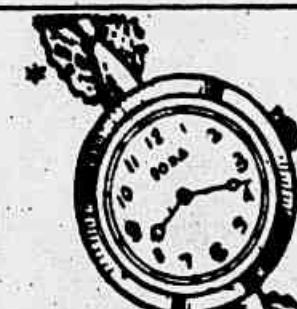
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

MOVEIS
EM
CANADA
DA
INDIA



O RELÓGIO DOS QUE
NÃO TÊM UM SEGUNDO
A PERDER!

Automatico - Anti-magnético -
Anti-choque Impermeável -
Certific. de garantia

DOXA

MÓVEIS *Amagostosa* **POUCO LUCRO GRANDES VENDAS**

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



**A
BELEZA
DO
MUNDO**

NA GRAÇA DA CRIANÇA



Amores Célebres

(Conclusão da página)

cipe, que logo externou sua oposição firme. O pai de Alexandre se solidarizou com a posição de sua esposa e encetou uma luta tenaz e decidida contra o que ele chamava "a loucura de um príncipe inexperiente".

O mais grave de tudo, porém, foi a frieza com que o povo da Sérvia recebeu a notícia. Esse ia ser o obstáculo mais difícil de vencer, constituindo ainda a circunstância de que iam se aproveitar os inimigos políticos e pessoais de Alexandre.

Muitos homens, em seu lugar, teriam sucumbido e os historiadores não explicam, até o dia de hoje, a tenacidade desse aspirante ao trono, tendo em conta sua debilidade de caráter e sua inconstância. A chave, ao que se supõe, se encontra em Draga. É uma mulher ambiciosa, forte dentro de sua aparente fragilidade, voluntariosa e severa, apesar de seu exterior deliciosamente frívolo e feminino. O seu é, assim, um amor excepcional, de enxadrista, de posições. Tem que empregar todas as armas se quer continuar com seus planos de

grandeza. Mas, eis aqui o que se há repetido sempre e continuará se repetindo se não se modificar a natureza humana: se bem é certo que fingiu, a princípio, eromora de Alexandre, com o tempo, as vicissitudes e os perigos, chegou a amá-lo de verdade e, então, o cálculo deu lugar aos sentimentos da ambição ao carinho.

Tanto é assim que se expôs a correr, junto com ele, o perigo de morte. Por fim, chegou o momento decisivo. Na Sérvia, onde já residiam, começam as sondagens para saber como será recebido o casamento. Há alguns que pensam que a união de Alexandre e Draga pode provocar uma revolução de que dificilmente sairia airosa a Monarquia. Acumularam-se, pois, nuvens negras sobre a família real. Todos tratam de dissuadir Alexandre para que não se case com a formosa viúva. Mas, o jovem não cede. Teima, nega, resiste.

Quem lhe dá forças? O amor. E suas forças chegam ao auge quando anuncia ao pai com voz resoluta:

— Vim comunicar-vos a data de meu próximo enlace.

Na edição de domingo próximo, A MANHÃ Ilustrada publicará a conclusão dessa emocionante história de amor.



ENLACE PRIMEIRO TENENTE GERALDO JOSÉ ESTEVES-EMILIA MYRTES DE MONTE LIMA ESTEVES — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares realizou-se no dia 22 de dezembro p. passado o enlace matrimonial do primeiro tenente Geraldo José Esteves com a Srta. Emilia Myrtes de Monte Lima Esteves. Na gravura acima aparecem os noivos quando deixavam o templo que se achava repleto de convidados.



Srta. América do Carmo Amboss, filha do Sr. Max Amboss e de sua esposa, Sra. Maria de Lourdes Amboss, que concluiu o seu curso de professora, em dezembro p. passado, no Colégio Estadual Muniz Freire, de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo.



Colou grau no dia 12 de dezembro p. passado, na Faculdade de Direito de Niterói, o Sr. Andrassy Martins da Veiga, filho do Dr. Waldemar Martins da Veiga, advogado, e de sua esposa, Sra. Haydêa Freire Veiga, diretora da Escola Silva Jardim, residentes nesta cidade.

móveis

Mobiliaria
BEIRA MAR

Venha, veja e depois compre:

Dormitório Rústico Mexicano.....	Cr\$ 4.000,00
Sala Rústico Mexicano.....	Cr\$ 5.000,00
Dormitório Chippendale.....	Cr\$ 8.000,00
Sala Chippendale.....	Cr\$ 7.000,00

Vendas à VISTA

e a PRAZO

Sem FIADOR

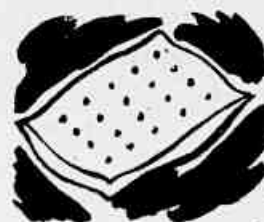
Sem ENTRADA

183 RUA DO CATETE 183
JUNTO AO PALÁCIO

OFERTA ESPECIAL

990,

SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR

VENDA A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços. INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

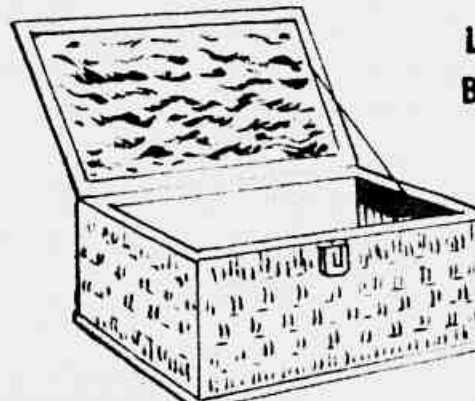
Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre as ordens de interessados do interior do país.

A Casa Flôr

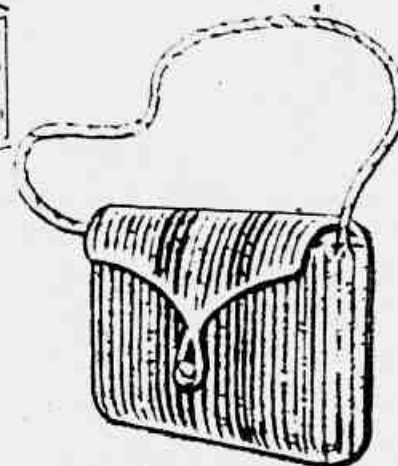
EM SUA OFERTA RECLAME DURANTE
O MÊS DE MARÇO

APRESENTA

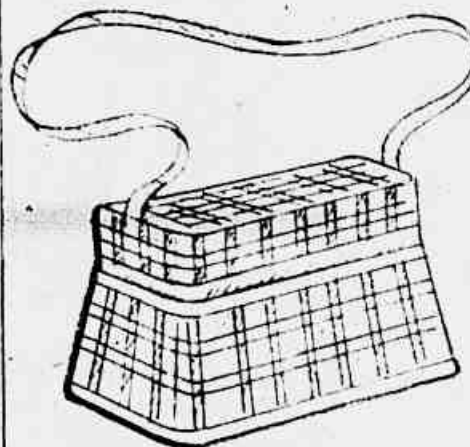
LINDOS MODELOS DE
BOLSAS PARA PRAIA,
CAMPO E PASSEIO



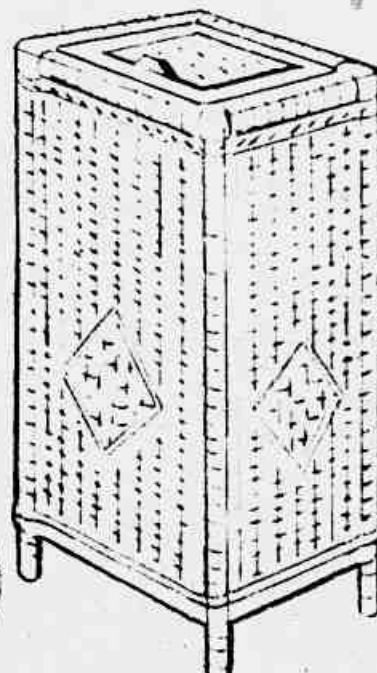
De 30 por 25



BOLSAS DE PALHA,
MERENDEIRAS ETC.



DE 40 por 30



LINDOS MODELOS DE
BOLSAS PARA PRAIA,
CAMPO E PASSEIO

ROUPEIRO
De 120 por 100

Sortimento variado de cadeirinhas e carrinhos para bebês e os mais afamados móveis no gênero

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (Ex-Tiradentes)

NOS BAILES INFANTO-JUVENIS



NO AMANTES DA ARTE



NO CASSINO ATLANTICO



NO R. S. GINASTICO PORTUGUES



NO INFANTIL DO TEATRO MUNICIPAL — Ao centro, o 1º lugar de fantasia para meninos, ladeado pelo 2º e 3º lugares.



A direita, a 1ª colocada em fantasia para meninas, ladeada da 2ª colocada.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

E HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL!